Reconhecido no Brasil o Casamento de Desquitados no Uruguai (NA "HORA H", TERCEIRA PÁG.)

O JUIZ AGUIAR DIAS CONFIRMA: "Por Três Vezes Estrêla me Procurou Para Queixar-se do Coronel Côrtes"

Côrtes Estaria Submetendo o Diretor do Trânsito a Uma Verdadeira Guerra de Nervos — Estrêla Queixou-se Também, do Tratamento Que Vinha Recebendo do Chefe de Polícia, Aos Ministros Elmano Cruz e Djalma Cunha Melo (Leia na 2.ª Pág.)

Os Conspiradores de Lanterna já Soltaram o Seu Grito de Guerra: "Aí Vem o Galeão!"

"QUEREM LEVAR JUSCELINO AO "HARA-KIRI" POLÍTICO"

Café Filho Lança a Palavra de Ordem Para a Desordem: Repetir Contra o Candidato do P.S.D. a Campanha de Extermínio Realizada Contra Getúlio — Mobilização e Financiamento do Grande Estado-Maior da Agitação, da Demagogia e da Calúnia — Intrigar as Fôrças Armadas a Qualquer Custo — Dividir as Fôrças Populares a Qualquer Preço — O Verdadeiro Sentido da "Luta Violentíssima" Enunciada Por Etelvino — O "Assassinato Moral", Eis o Plano Sinistro Dos Articuladores do Novo 24 de Agôsto — (Texto na 4.ª Página)

TIRAGEM: 81.030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1954 — N. 1 062

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O ex-Tenente Seria um Dreyfus Caboclo

BANDEIRA TEM CINCO PORTAS PARA ALCANÇAR A LIBERDADE

Poderá Pedir a Revisão do Processo — Antes Terá, Porém, de Trocar o Garboso Uniforme de Oficial Pelo Fardão de Presidiário — Provar Que Walton Avancini Mentiu é a Grande Chance do Sentenciado — Se Falharem as Cinco Saídas, só Resta o Indulto ao Presidente da República — (Leia Reportagem de Evaristo de Moraes, Exclusivo de ULTIMA HORA, na 11.ª Página Dêste Caderno)



BANDEIRA: *sem farda terá cinco portas para a liberdade*

Agio Aéreo e Reequipamento — Pedem as Companhias

AFASTADA A HIPÓTESE DA GREVE DOS AEROVIÁRIOS:

Não Houve a Mesa-Redonda, Mas Empregados e Empregadores se Encontraram — Ouvidos Parte Por Parte Pelo Diretor do DNT — Serão Reestudadas as Propostas — As Declarações Dos Empregadores — Fala o Presidente do Sindicato dos Aeroviários (LEIA NA 10.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)



ENQUANTO a diretoria do Sindicato discutia com os empregadores, os aeroviários esperavam a solução sentados à porta do Ministério do Trabalho

O COMENDADOR INFORMA:

Tôda a Verdade Sôbre a Volta de Carmen Miranda

A Artista Encontra-se Gravemente Enfêrma — Providências do Maior Rigor Para Evitar Possíveis Atropelos — Alugou o Anexo do Copacabana Palace — Terá de Ser Novamente Identificada Pelo Serviço de Registro de Estrangeiros — (Leia maiores detalhes na "Ronda da Meia Noite", pág. 3 do 2.º caderno)



"PRÊSO" o Disco Voador de Cachoeira de Macacu

A Aeronave Interplanetária Era um Simples Rádio-Sonda — Propriedade do Exército Americano — Causou Pânico no Município Fluminense e Abalou a Reportagem do D. F. — Será Remetido Para a Secretaria de Segurança — Como o Balão de Sondagem Murcharam Sonhos e Pesadelos — (Leia na Sexta Página)

Gudin Apanhado Mentindo Por 30 Jornalistas

Negou Que Tivesse Conferenciado Secretamente Com o Senhor George Humphrey — "Não Minto Particular Nem Publicamente", Afirmou; Mas Depois Teve de Desdizer-se — A Sua Entrevista Coletiva Ontem em Quitandinha (Leia na Segunda Página)



SERÁ MARCADO, HOJE, O DIA "D" DA GREVE

Repulsa Dos Médicos às Manobras do Govêrno Para Dividir a Classe

Cresceu a Revolta Com a Portaria Intervencionista do Ministro do Trabalho — Tentativa de Desmoralização do Movimento Através da Diretoria do Sindicato — Reunião Altas Horas da Noite Para Ultimar os Preparativos da Parede — Mobilizada, Também, as Espôsas Dos Médicos — Novas Adesões — (Leia na 8.ª Pág.)

A Suspensão Provisória de Funcionamento do BNI

ALARMA SÃO PAULO A RETRAÇÃO DE CRÉDITO

Um Atraso Nas Providências Burocráticas do Banco do Brasil Determinou um Ambiente de Confusão, Pânico e Boatos na Capital Paulista — Conferenciam no Rio os Srs. Benedito Montenegro e Orozimbo Roxo Loureiro — Comunicado a Ser Divulgado Ainda Hoje — As Garantias do Grupo Bancário São Várias Vêzes Superiores Aos Seus Compromissos — (Na 3.ª Pág.)



MADAME PETERSEN, *seu espôso Mark Petersen (à esquerda) considerado um dos apóstolos dos Mormons e o Sr. Asael T. Sorensen, Presidente da Missão Brasileira daquela religião, sediada em São Paulo*

Anunciada a Vinda do Messias no Século XXI

"Cristo, Pessoalmente, Reinará Sôbre a Terra"

"... E Sião Será Construída no Continente Americano e a Terra Será Renovada e Receberá Sua Glória Paradisíaca": Uma Das Treze Regras de fé da Igreja de Jesus Cristo Dos Santos Dos Últimos Dias — Na Concepção Religiosa Dos Mórmons, a História Das Américas se Modifica Estranhamente. Não Jogam, Não Bebem, Não Fumam, São Monogâmicos Mais já Aceitaram e Praticaram a Poligamia... — (Leia na Oitava Página)

MENSAGEM DE ABONO SòMENTE DEPOIS DO CONGRESSO DECIDIR SÔBRE O VETO AO PROJETO 1.082

(Leia no "Govêrno em Marcha", na 4.ª Página Dêste Caderno)



Novo Embaixador Americano no Brasil

RESOLVIDO PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO O AFASTAMENTO DE KEMPER

(Leia na Terceira Página)

O "Mengo" Não Tem Mêdo do Alçapão de Bariri:

"PENA É QUE SE JOGUE DINHEIRO FORA"

O Presidente Gilberto Cardoso Considera Normal a Ida a Olaria — Não se Cogita de Transferir o Local do Jôgo de Domingo (LEIA NA DECIMA PRIMEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Através de ULTIMA HORA o Povo Expressará Sua Gratidão aos Serviços de Duas Modelares Corporações Militares

O Natal Dos Defensores da Cidade e o Sentido Humano de Uma Campanha

As Comemorações da Maior Data da Cristandade São o Melhor Pretexto Para o Povo Lembrar-se de Homenagear os Valorosos Soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros — A Presença do "Cosme e Damião" Nas Ruas e os Inestimáveis Serviços Por Êles Prestados à População — Os Soldados do Fogo Escrevem Todo o Ano Páginas de Glória e Heroísmo — (Na 5.ª Pág. do 2.º Cad.)



EIS OS DEFENSORES *da cidade em plena ação. Os bombeiros, como os soldados da Polícia Militar, prestam serviços inestimáveis à população. Estão sempre alerta para defendê-la e colocam acima de tudo o sentido da disciplina, o cumprimento exato do dever. Merecem, êsses homens e suas famílias, um Natal feliz. E é um Natal feliz para os bombeiros e para os populares "Cosme e Damião" que estamos objetivando, através da campanha hoje lançada sob o título "Natal dos defensores da cidade"*

O Departamento de Veterinária (Sem Meios) Nada Pode Fazer

Aumenta o Perigo de Raiva Nos Cães Vadios da Cidade

82 Casos Registrados Sòmente em Novembro — A Secretaria da Agricultura Não Pode Atender às Solicitações do Hospital de Veterinária, "Porque Não Tem Verbas" — Estão Paradas as Gaiolas de Sacrifício — Declarações do Dr. Barone Farzano — (Leia na Décima Página Dêste Caderno)



Vários cães foram levados no Comando da Veterinária

O JUIZ AGUIAR DIAS CONFIRMA:

"POR TRÊS VÊZES ESTRÊLA ME PROCUROU PARA QUEIXAR-SE DO CEL. CHEFE DE POLÍCIA"

Côrtes Estaria Submetendo o Diretor do Trânsito a Uma Verdadeira Guerra de Nervos — Estrêla Queixou-se, Também, do Tratamento Que Vinha Recebendo do Chefe de Polícia, Aos Ministros Elmano Cruz e Djalma Cunha Melo

Por ter sido citado pelo Juiz Pinto Falcão como a pessoa que alertara o Ministro da Justiça sôbre os fatos trágicos que rondavam a vida do ex-diretor vitalício do Trânsito, Sr. Edgard Estrêla, de quem aliás era amigo, o Dr. Aguiar Dias dirigiu-se, hoje, à reportagem de ULTIMA HORA para fazer as seguintes declarações:

— Por três vêzes, pelo menos, o Dr. Edgard Estrêla me procurou, para queixar-se do Chefe de Polícia, que o estaria submetendo a verdadeira guerra de nervos. A pedido seu, fui ao Ministro da Justiça. Receando-se importunar o Ministro, não quis falar-lhe pessoalmente, no acúmulo de afazeres em que no momento se encontrava. Pedi, porém, ao Dr. Galba Menegale e ao então Major Milton Dias Moreira que interviessem, em meu nome, junto a S. Exa., no sentido de uma solução que poupasse ao Dr. Estrêla os acontecimentos a que tinha ficado sujeito, com a designação do Cel. Côrtes para a Chefia de Polícia.

Sugeri que lhe fôsse dada uma comissão e o hoje Cel. Milton se pronunciou por outra fórmula, equivalente, a de ficar o Dr. Estrêla adido ao Gabinete do Ministro. Dias depois, comunicava-me que o Ministro não era infenso a essa idéia, admitindo francamente a solução, desde que o Dr. Estrêla a aceitasse.

ESTRÊLA QUEIXOU-SE DE CÔRTES A VÁRIAS PESSOAS

— A várias pessoas o Dr. Estrêla, segundo sei hoje, fêz queixa do Cel. Côrtes — declara o Juiz Aguiar Dias. E conclui: segundo me informa o Ministro Elmano Cruz, a êste, e também ao Ministro Djalma da Cunha Melo, abriu-se em têrmos veementes sôbre o assunto.

REVISTA Dos JORNAIS

Quinta-feira, 2 de Dez. de 1954

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Cuidado!

No "Correio da Manhã", vem All Right alertando contra as manobras do Etelvino Lins:

"Êsse Etelvino é um caboclo perigoso, conforme demonstrou mais de uma vez e em situações muitíssimo mais perigosas. Subestimá-lo é pura mancada. Se duvidam, esperem o desenrolar dos acontecimentos. Agamemnon, que o conhecia bem, disse-me uma ocasião: "Cuidado com êle". E eu vi, depois, que o rapazinho não era sôpa, não. O próprio Agamemnon, se tivesse vivido mais algum tempo, talvez acabasse embrulhado. Percebi uns sinais a êsse respeito e confesso que esperava um desaguisado quando a morte tão prematuramente levou o "chinês", que era um ás. Etelvino aplicou depois um rabo de arraia em Cleofas, tomou conta do Govêrno do Estado e dominou a situação, sozinho em campo. Não sei se terá envergadura para desenvolver suas habilidades num âmbito infinitamente maior do que aquêle em que atuou, porém os fatos estão aparecendo. Agora eu digo como Agamemnon: cuidado com êle!"

Confirmamos a versão do Aderson! E' exato: Agamemnon andava de ôlho no Etelvino. Disse-nos êle já em fevereiro de 52, no Palácio das Princêsas, quando Etelvino queria a impunidade de Chico Romão:

— Êstes policiais estão enganados! Chico Romão não põe o pé em Pernambuco. Eu prendo-o! Levantem a cabeça, se têm coragem (referia-se, então, a Etelvino, e João Roma). Solto-lhes o pau!

Agamemnon sentia que o Etelvino já manobrava contra êle!

"Fenômeno Raro"

O "Jornal do Brasil" lembra que hoje é dia do Dom Pedro II, considerado pelo redator "na ordem política, um fenômeno raro, quase estranho no tumulto e no fragor brasileiro — algo como o que é, na ordem literária, Machado de Assis"." é

Ora, qualquer fenômeno é coisa rara! Queríamos, diante disto, saber o que diria o "Jornal do Brasil" se, ao invés de Pedro II, tivesse de referir-se a Pedro I?!...

Férias

O Joãozinho Dantas permitiu ao Odilo Costa, filho, publicar no "Diário de Notícias" um artiguete. Porém sôbre assunto doce, emocional, bobinho: as férias. As férias de Odilo quando êle era menino, das quais êle demonstra conservar uma saudade!

Porque Nabuco recordava Massangana, Odilo entende de recordar o Ôlho da Água! Que chato!

E AGORA?

Doutel de Andrade informa n'"O Jornal" que o Porfírio da Paz já rompeu com o Jânio Quadros, de quem foi companheiro de chapa e o substituirá no Govêrno de S. Paulo, caso o Jânio se candidate ao Catete. Tantas lhe fêz, até agora, o Jânio que o Porfírio não agüentou mais! Brigou!

Observe-se que, se não fôsse o forte prestígio popular do Porfírio em São Paulo, o Jânio não teria ganho do Ademar...

Vice, Sempre Vice...

"A Notícia", que é do grupo Ademar de Barros, vem de marmeleiro em cima do Gonçalves Lêdo-maçon-jerimum. Diz:

"A impressão que se tem diante dos fatos, é a de que o João Café foi lançado pela catapulta dos acontecimentos na direção do Catete, permanecendo, todavia, em estado de levitação, sem tomar pé no pôsto a que ascendeu pelas trágicas surprêsas de agôsto". Na verdade, é com melancolia que o assinalamos, o Chefe da Nação continua vice, tateando na sombra do segundo cargo, e nas ilusórias atividades que inventou para ter o que fazer nessa posição secundária".

Isto é publicado, depois da longa conversa entre o Ademar e o João Café, na Gávea Pequena, e na qual o Café imaginava poder amolecer o Ademar... Mas a "A Notícia", que sabe ser o João Café vice, apenas, não esclarece quem é, de fato, o Presidente...

Será o Joana d'Arc? Chagas Freitas, seja mais claro!... Diga quem é que está purificando o Brasil! Não vacile!...

Vitorino Responde

Em resposta a um pedido de informação feita há poucos dias pelo Senador Mozart Lago, a propósito de financiamentos da Caixa Econômica, dirigido ao Ministro da Fazenda, o Sr. Vitorino Freire declarou que foram feitos empréstimos no valor de 145 milhões de cruzeiros e que foram lavradas escrituras no valor de 300 milhões.

O Incêndio de P. Alegre

Admite-se a Existência de Cadáveres Entre os Escombros da Penitenciária

Diversos Presos Teriam Morrido, Vítima do Fogo e da Confusão ou Mesmo Assassinados Pelos Desafetos, já Que Havia na Casa de Correção Quadrilhas Adversárias — Nada de Positivo Até o Momento — Encontradas Facas de Tôda a Espécie e Mais de 500 Chaves

P. ALEGRE, 1 (Asapress) — Nada de positivo foi adiantado às autoridades sôbre a possível existência de mortos entre os escombros do velho presídio e sôbre a responsabilidade da organização do sinistro num pânico que daria evasão a mais de mil sentenciados. Existem rumores de que durante o pânico causado pelo incêndio, diversos presos teriam perecidos, ou vitimados pelo fogo ou assassinados por desafetos. Dada a existência de diversas quadrilhas rivais dentro do próprio presídio, consideram bastante viável a última dessas hipóteses, o que aliás, é corrente entre as autoridades. Por outro lado sabe-se que alguns presos conseguiram vestir trajes civis obtidos na rouparia, fato que tornaria possível a fuga dos mesmos durante os primeiros momentos de confusão.

Na verdade, as autoridades ainda nada positivaram a respeito da existência de mortes e evasões do presídio. Sòmente hoje uma nota oficial será fornecida à imprensa, dando palavra oficial definitiva sôbre os fatos.

Desde os primeiros instantes foram tomadas providências de remoção dos detentos para o Quartel da Brigada Militar e para delegacias distritais. A administração da Penitenciária vem apreendendo facas de tôda a espécie, inclusive feitas de pedaços de vidros retirados das janelas. Além dêsse armamento também estão sendo recolhidos vários chaveiros contendo cada um mais de cinco chaves que abrem qualquer cela, tôdas feitas pelos detentos.

O número de chaves sobe a mais de 500 e veio demonstrar as razões dos presidiários andarem pelos corredores da cadeia, sem que os agentes penitenciários soubessem a maneira como o conseguiam.

Conduzidos em diversos carros da Radiopatrulha, regressaram à tarde de ontem à Correção, 44 homens, alguns bastantes perigosos, que haviam sido alojados no Quartel do Terceiro Batalhão de Caçadores. Ali, depedraram a cela em que estavam recolhidos e fizeram greve de fome, negando-se receber comida. Êstes homens, depois de responderem à chamada, foram alojados nas celas que escaparam das chamas, situadas na parte térrea do presídio, e que servirm antes de local para pequenos trabalhos dos presidiários.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
DOENÇAS DA PELE
ASSEMBLEIA, 73, Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

O MEXICANO, NO ÚLTIMO DIA DE QUITANDINHA

VENCEU A CONFERÊNCIA PREPARANDO O FUTURO

(De OROMAR TERRA, Enviado Especial à Conferência de Petrópolis)

— "Em meu discurso desta tarde, destacarei o grande êxito da Conferência e a esperança de que nas futuras reuniões o sistema de cooperação econômica seja intensificado para bem-estar dos países americanos" — disse-nos, em Quitandinha, o Ministro da Fazenda do México, a propósito da oração que vai pronunciar encerrando a "Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia", que durante dez dias teve lugar em Petrópolis. O Sr. Carrilo Flores falará por delegação de tôdas as representações, e a sessão de encerramento não será revestida de solenidade: terminada a sessão plenária marcada para às 17 horas, o discurso do vice-presidente do conclave encerrará os trabalhos da Conferência de Petrópolis.

Serão Aprovados os 44 Projetos

Foram apresentados à Conferência, nada menos de 44 projetos, sendo que o país que inscreveu maior número de proposições foi o Paraguai, tendo o Brasil apresentado apenas uma. A Bolívia foi a única nação que não apresentou nenhum projeto. Tôdas as proposições (é quase certo) serão aprovadas. Ontem, a sessão plenária realizada no Salão do Teatro de Quitandinha, aprovou bom número de projetos, os quais, somados aos que já haviam sido aprovados anteontem, perfazem o total de 19 proposições aceitas. Hoje à tarde, então, os outros 25 projetos deverão ser examinados e aprovados pelo plenário. De um modo geral, tôdas as proposições versaram sôbre medidas tendentes a melhorar o intercâmbio econômico e financeiro entre as nações do continente americano e destinaram-se também a salvaguardar de malefícios alguns produtos básicos, como o café, a banana, etc.

Presente o Embaixador Kemper

Durante a sessão plenária de ontem, a nossa reportagem viu, entre os delegados e conversando com o Ministro Eugênio Gudin, o Sr. James Kemper, Embaixador dos Estados Unidos no Brasil. Aliás, já por várias vêzes Mr. Kemper tem ido a Quitandinha no decorrer desta conferência.

Na pauta da sessão plenária, os países componentes da Organização dos Estados Americanos (todos países da América) fizeram a comunicação dos seus auxílios financeiros à OEA para o exercício de 1955. Mais tarde, o Sr. César Bunge, da Argentina, leu seu relatório sôbre a questão de competência surgida entre as Comissões I e III, vencendo a terceira; Nebot Velasco, do Equador, leu o relatório da Comissão I; o relator da Comissão III fêz, também, o seu relatório, e o Chile propôs que a sessão de encerramento bem como a plenária de hoje se realizassem pela manhã, o que não foi possível.

"Agradaram-nos os Debates Francos", Diz Holland

Ao meio-dia de ontem, o Sr. Henry Holland, Subsecretário de Estado dos Estados Unidos para a América Latina, deu uma entrevista coletiva à imprensa, falando num perfeito castelhano, o que diminuiu os trabalhos de tradução de suas palavras.

"Creio que a Conferência justificou plenamente. Encontramos aqui respeito mútuo e o caminho dos nossos objetivos" — disse inicialmente Mr. Holland, que respondendo, mais tarde, a uma pergunta declarou que os Estados Unidos não ficaram absolutamente molestados se por vêzes alguns delegados latinos foram francos demais nas suas palavras de advertência à República do norte.

Ademais, disse que a delegação dos Estados Unidos não veio ao Brasil com pontos de vista irredutíveis.

— "Digo-lhes com tôda sinceridade que viemos dispostos a modificar nossa posição se com o correr dos debates achássemos conveniente e justa essa modificação", acrescentou o Sr. Henry Holland, citando, a seguir, vários casos em que a delegação ianque trocou de posição, como no problema do café e da banana.

"Nossa Cooperação é a Melhor"

A uma pergunta sôbre se os Estados Unidos apoiariam a criação de uma instituição de crédito especial na América do Sul, o Banco Sul-Americano tão falado na Conferência, disse Holland que acha que o programa de financiamento dos Estados Unidos aos países da América Latina é ótimo e que, por isso, não participariam daquele estabelecimento de crédito. Não se opõem, porém, nem ao seu estudo, nem à sua instituição. Declarou, ainda, que a política financeira do Eximbank está em franca atividade, não sendo uma política futura, mas presente.

Finalmente, referiu-se à política de Hoover, pai, que — disse — melhorou muito depois de 1928, quando o sistema de "boa vizinhança" foi lançado.

— Nossas relações têm avançado a tal ponto que todos temos interêsse no bem-estar de todos os países americanos e interêsse, também, em colaborar para a melhoria dêsse bem-estar — concluiu.

Trabalho Dos Correios

O serviço especial que o Sr. Vieira da Cunha, Diretor-Geral dos Correios e Telegrafos, mandou instalar em Quitandinha para tôda a correspondência dos trabalhos da Conferência merece o mais franco elogio. Para a imprensa, houve franquia telegráfica, o que possibilitou melhores reportagens, tendo também as agências Radiobras, Western, All América e muitas outras se servindo das linhas instaladas pelo DCT. Ademais, os representantes da imprensa tiveram sempre a colaboração efetiva, nas suas remessas postais e telegráfisa, do Sr. César Lobão, chefe de comunicações, que superintendeu os trabalhos do DCT em Quitandinha.

Sonderman, pilôto do Príncipe Bernardo da Holanda e pilôto de provas da fábrica Fokker, afirma ao repórter que suas arriscadas evoluções não passam de simples questão de hábito... Ao centro o único homem que se manteve impassível durante a demonstração do "Fokker S-11": J. D. G. Hellebrekers, diretor-técnico. Sua confiança no avião era ilimitada

DENTRO DE 2 ANOS VOAREMOS NOS AVIÕES FABRICADOS NO BRASIL!

Deveras impressionante a exibição do aviador holandês Sonderman num avião "Fokker S-11", cuja montagem foi feita no Brasil. Praticou atos de loucura, no seu entender, simples atos de rotina.

E' o primeiro de uma série de 150 aviões inteiramente construídos no Galeão

Em princípios de 1952 foram levadas a cabo negociações entre o Ministério da Aeronáutica, e a Koninklijke Nederlandse Vliegtuigenfabriek Fokker de Amsterdã para que esta fábrica suprisse nossas necessidades com a construção de aviões "Fokker", de treinamento militar.

Ficou estabelecido a montagem de uma companhia "Fokker de Amsterdã no Rio de Janeiro, cujo capital seria 50% brasileiro.

A Aeronáutica assumia o compromisso de adquirir determinado número de aviões de treinamento dos tipos S-11 (o que foi apresentado ontem), S-12 e S-14, seriam aviões de treinamento a jacto. A fábrica enviou 5 aviões daquele primeiro tipo, desmontados, postos em funcionamento na Fokker do Rio.

A Demonstração

Seriam precisamente 13,13 horas, quando Sonderman, pilôto de provas da fábrica Fokker e pilôto oficial do Príncipe Bernardo da Holanda, tomou assento no S-11, a fim de fazer a ansiada demonstração do primeiro avião de uma série de 150 fabricados no Brasil.

A pista interna da fábrica estava coalhada de gente. Operários, oficiais da Aeronáutica, técnicos, engenheiros e senhoritas. O avião desliza serenamente rumo ao ponto de decolagem. Sonderman acelera, o avião desliza, e após atingir a altura de 10 metros do solo, sobe abruptamente num ângulo de aproximadamente 60 graus, virando logo em seguida de cabeça para baixo duas vêzes.

Sonderman acelera cada vez mais, o avião ronca e sôbe, sobe, sobe rumo aos céus. A uma altura de mais ou menos 300 metros, o pilôto do Príncipe Bernardes desliga o motor do aparelho: — "Que haveria acontecido?" — perguntam todos. E para intranqüilidade da totalidade das pessoas presentes, o avião começa a cair.

200 metros... 150 metros .. 100 metros... 90... 80... 70...

Os assistentes angustiados. O avião continua em silêncio. Quando o aparêlho atinge a altura de cinquenta metros, Sonderman liga novamente o motor. Um rôlo de fumaça escapole pelo cano de escapamento, e, descrevendo um lindo semi-círculo, o aparêlho ganha novamente altura. Satisfação e suspiros de alívio gerais. Nossos também...

O flagrante acima foi feito na ocasião da decolagem do "Fokker S-11" pilotado pelo pilôto de provas da fábrica Fokker. O aparelho decola num ângulo de aproximadamente 60 graus. E' simplesmente espantoso

Após a realização do vôo, o pilôto holandês Sonderman foi cercado pelos operários e assistentes das evoluções, que não lhe regatearam aplausos

E o S-11 continua a obedecer cegamente ao pilôto. Sobe, desce, vira de cabeça para baixo, vôo razante, e uma série de acrobacias sensacionais que deixa em "suspense" tôda a assistência.

Ao fim de certo tempo, o avião perde altura, e mansamente toca o solo. Sonderman é vivamente aplaudido.

Era o diretor técnico da fábrica, Sr. J. D. G. Hellebrekers, e que em contato com a reportagem de ULTIMA HORA declarou:

— "Estou radiante de felicidade, pois vejo nossa obra coroada de êxito. Não poderia ter sido melhor a demonstração. O aparêlho possui tôda a maneabilidade esperada, e agora é tocar para a frente, com a fabricação do S-12, e do a jacto S-14."

Neste momento se aproxima de nós o pilôto de provas da Fokker e ao mesmo tempo pilôto do príncipe Bernardes da Holanda. É um rapagão forte, louro, e bem falante. Perguntamos se o aparêlho satisfizera a tôdas as suas vontades ao que êle nos respondeu:

— "Estou inteiramente satisfeito com o rendimento do avião. É de manejo muito fácil, e não me faltou num instante. Todas as "pequenas" manobras que vocês viram foram exatamente comandadas por mim. O avião só fazia aquilo que eu queria."

E assim foi a exibição para o público de um dos cinco aviões S-11 da série de 100 que brevemente serão entregues à Aeronáutica, e que servirão para aperfeiçoar nossos bravos futuros soldados do ar.

Esperemos para mais tarde, pela meia centena de S-12, e num futuro muito próximo pelos cinquenta S-14 a jacto, de fabricação brasileira.

TENTATIVA DE ASSALTO

Foram socorridos no Hospital Miguel Couto, Severino Barata de Moraes, brasileiro, branco, 19 anos, solteiro, comerciário, residente na Rua General Severiano, 44, apresentando, contusão na região dorsal e escoriações e Jayme Leite Moreira, brasileiro, preto, solteiro, 23 anos, se diz comerciário, residente na Rua General Severiano, 112, com ferimento penetrante na região costal esquerdo, produzido por faca.

Disse Severino que se encontrava na esquina da Rua da Passagem à espera de condução, quando dele se aproximou o preto Jayme Leite Moreira, acompanhado de outro indivíduo não identificado interpelando-o, ao responder que não o conhecia, recebeu tremenda bofetada seguida de rasteiras e pontapés, logo acercou-se dêles grande número de populares, que no momento estavam nas proximidades, aproveitando a confusão, fugiu o comparsa de Jayme, sem ser identificado. O ferimento apresentado Jayme, presume-se ter sido feito por seu comparsa quando procurava atingir o Severino.

Gudin Apanhado Mentindo Por Trinta Jornalistas!

O Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Eugênio Gudin, foi surpreendido ontem, em Quitandinha, em flagrante mentira, quando dava uma entrevista coletiva à imprensa sôbre os resultados da Conferência Econômica. Perguntado sôbre uma reunião secreta que tivera com o Sr. George Humphrey no apartamento dêste, antes do embarque do Secretário do Tesouro Americano, o Sr. Eugênio Gudin disse pedemptòriamente.

— Não houve tal reunião.

Insistindo os repórteres que alguns jornais haviam publicado o encontro inequivocamente, o Ministro da Fazenda do Brasil, já meio amuado, voltou a declarar:

— "Ora, eu não minto particularmente: haveria de mentir publicamente?!

Foi quando o repórter do vespertino que houvera publicado a notícia da reunião disse ao Ministro, à queima roupa: "Mas Dr. Gudin, eu estava no corredor e vi quando o senhor entrou no apartamento do Sr. Humphrey às 15.30 para de lá sair sòmente às 18 horas?! Como negar-se, agora, esta conferência secreta?!"

Gudin ficou passado e gaguejou uma desculpa infantil:

— Bem, os senhores me haviam perguntado se eu estivera no apartamento do Sr. George Humphey inclusive com os Ministros da Argentina e de outros países: eu estive, mas êsses outros representantes estrangeiros não estiveram...

A declaração do Ministro da Fazenda causou um mal estar entre os trinta jornalistas brasileiros e estrangeiros que se encontravam na sala onde era, dada a entrevista coletiva, mas felizmente a dita entrevista já estava no fim.

Nela, em suma, disse Gudin que um dos fatos mais importantes que decorriam da Conferência que hoje se encerra é o de ter assentado com os delegados norte-americanos, inclusive, periodicidade para estas reuniões. De dois em dois anos iremos nos ocupar do desenvolvimento da América Latina em cooperação com os Estados Unidos. Ficara assentado que a próxima reunião será em Buenos Aires (como noticiamos anteontem) em 1956. Sôbre o projeto brasileiro (único) sôbre a bi-tributação disse Gudin que mereceu apoio de tôdas as delegações, mas que êle não gostara da sua redação, mandando então fazerem-se modificações no texto.

BANCO PARA A AMÉRICA DO SUL

Quando foi perguntado sôbre o que achava do banco que se queria estabelecer para a América do Sul, disse:

— Na prática, não acredito que tenha efeito, tal será a assimetria entre as contribuições de certos países e as solicitações de outros. O projeto que vejo com mais simpatia é o da Corporação Financeira Internacional. Aliás, os norte-americanos dão também preferência a êsse projeto, e me parece que seria inconseqüente que nós, que nos batemos pelo projeto da Corporação, fôssemos ficar agora contra a mesma. E' melhor não se criarem organismos internacionais em demasia.

Finalmente, declarou que o Brasil não fêz melhor figura na Conferência porque não nos ficava bem, como donos da casa, tirar a palavra dos outros...

— Mesmo porque o número de proposições já era muito grande — acrescentou.

Concluiu dizendo que a resolução sôbre o café era, a seu ver, a melhor e visa diminuir, "amortecer", as oscilações de preços, não acabar com as mesmas, pois isso é impossível.

CONVITE

A GEIGY DO BRASIL S. A., tem o prazer de convidar todos os interessados para assistirem à CONFERÊNCIA DO DR. PAULO MULLER, detentor do Prêmio Nobel para Fisiologia e Medicina de 1948, que versará sôbre o têma:

"Modernos Métodos de Combate Aos Insetos Nocivos"

que se realizará hoje, dia 2 de dezembro, às 23 horas, na Academia Brasileira de Medicina Militar, à Rua Moncorvo Filho, 20.

Coluna de "O POPULAR"

Por Domingos Vellasco

A Questão Dos Subsídios

As críticas que são feitas aos deputados e senadores que votaram a lei de fixação dos subsídios, elevando êstes para Cr$ 18.000,00 (parte fixa) e Cr$ 600,00 de presença a cada sessão (parte variável), não têm sido colocadas em seus justos têrmos. O leitor dos jornais e o ouvinte dos rádios estão pensando que, precisamente numa hora de crise financeira, o Congresso Nacional teve a péssima idéia de legislar sôbre os seus próprios vencimentos.

Nenhum dos críticos explicou que o Congresso, no último ano de cada legislatura, é obrigado, pela própria Constituição, a fixar os subsídios dos representantes eleitos para a legislatura seguinte e que êstes não podem ser alterados senão depois de decorridos os quatro anos de mandato dos deputados e de dois terços dos senadores.

Essa providência, que é determinada pelo parágrafo segundo do art. 47 da Constituição, visa principalmente a impedir que os congressistas legislem para si mesmos, em matéria de remuneração. O fato de, um têrço do Senado continuar na próxima legislatura não invalida a regra, porque a iniciativa do projeto é da competência da Câmara dos Deputados que tem renovados os mandatos de todos os seus componentes. Se ela não aprovar o projeto, o Senado e muito menos o seu têrço poderão fazê-lo.

Parece, portanto, injusto dizer que os parlamentares aumentaram os seus proventos pessoais. Êles estão, isto sim, legislando para outrem.

Quanto ao aumento para Cr$ 36.000,00 mensais, não houve ninguém que dissesse que era demasiado, mesmo porque a nova proposta de vencimentos para o funcionalismo dá ao cargo mais elevado de cada carreira o vencimento de Cr$ .... 30.000,00 por mês. E sôbre a necessidade de pagar-se bem o representante do povo, seria interessante repetir as razões de João Barbalho, em seus comentários à Constituição de 1891, se êles não fôssem tão conhecidos.

Quanto à oportunidade dêsse aumento, é que se pode discutir. Mas esta é outra questão sôbre a qual desejaria estender-me um pouco mais, o que farei oportunamente. Sustento, porém, desde já, que é um argumento improcedente. Não se faz aumento pelo prazer de aumentar. Aumentam-se vencimentos, subsídios ou salários, quando as condições de vida impõem que se remunere o trabalho ou a função com quantia suficiente a que o indivíduo tenha uma vida decente, de acôrdo com o pôsto que cada qual ocupa na sociedade. Com Cr$ 24.000,00 mensais, posso eu viver muito bem com a minha família; mas, como senador e com os gastos que me impõe o mandato, não chegam, para as minhas despesas, nem mesmo os Cr$ 36.000,00 por mês, agora votados. Esta é a realidade.

AUGUSTO VIANA NA PRESIDÊNCIA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Será Empossado Hoje — Continuador da Obra de Roberto Simonsen

Será empossado hoje na Presidência da Confederação Nacional da Indústria, o Sr. Augusto Viana Ribeiro dos Santos, eleito por expressiva maioria para substituir naquele alto pôsto o Sr. Euvaldo Lodi, cujo mandato encerrou-se recentemente.

A solenidade de posse do Sr. Augusto Viana e dos demais membros da nova diretoria daquela entidade de classe dos industriais brasileiros, eleita para o biênio que ora se inicia, terá lugar hoje às 17 horas, na sede da Confederação da Indústria, na Av. Calógeras, 15, 9.º andar.

O Sr. Augusto Viana, um dos mais jovens líderes da indústria brasileira, cujas qualidades de dinamismo e de organização revelou à frente da Federação das Indústrias da Bahia, é conhecido político e parlamentar, tendo sido reeleito a 3 de outubro para a Câmara dos Deputados. Sua brilhante atuação no Congresso e as excepcionais qualidades de liderança reveladas na defesa dos interêsses da indústria nacional o tornam merecedor do elevado pôsto em que hoje será investido e o recomendam como digno continuador da obra iniciada por Roberto Simonsen e mais tarde prosseguido por Euvaldo Lodi.

Também, S. Paulo, Sofre a Orgia Dos Preços Altos

S. PAULO, 1 (Asapress) — Os gêneros alimentícios continuam subindo de preços em São Paulo. Segundo o comércio atacadista e varejista a alta é provocada por uma série de fatôres, entre os quais a elevação de impostos, a diminuição da produção decorrente da escassez de energia elétrica, deficiência e encarecimento do preço do transporte acarretados pela falta de peças e o encarecimento de pneumáticos e da gasolina.

Enriqueça Sua Mesa de Natal
Comprando no
LIDADOR
Rua da Assembléia, 65
Tels.: 52-4952 — 22-4158

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

NA HORA H

REPÓRTER X

CASAMENTO NO URUGUAI

— Mulher desquitada no Brasil e casada depois no Uruguai, não perde o direito de guarda sôbre os filhos do primeiro matrimônio — foi o que decidiram ontem os desembargadores do Segundo Grupo de Câmaras Cíveis no julgamento de embargo interposto por Pogo Antônio Pimenta contra D. Isabel Fontoura Manoela. Alegava ser casado no Brasil com D. Isabel, de quem se desquitara após algum tempo de vida em comum. Os filhos ficaram na guarda da mulher, devendo ser internados no colégio, quando completassem 7 anos de idade. Neste intervalo, D. Isabel casou-se no Uruguai, de onde voltou fixando residência no Brasil. O primeiro marido requereu que os filhos passassem para sua posse, pois a mulher deveria ser tida como vivendo em concubinato, razão pela qual teria de perder a guarda dos rebentos do primeiro matrimônio. Ontem o Segundo Grupo decidiu que, embora casada no Uruguai, D. Isabel não modificara seu estado de vida anterior, nada praticando que desabone sua conduta a tempo de fazê-la perder o filho. Pelo contrário, disseram, dando-se ao trabalho de ir a uma terra estranha para legalizar uma situação de fato, demonstrara desejo de viver dentro dos princípios da moral, não afetando a educação da prole. Em virtude de seu largo alcance social, a decisão dos desembargadores, um tanto revolucionária, foi recebida com sensação nos meios forenses.

■

PRÉ-ESTRÉIA DE ROMA, PARIS E AMOR

As Bandeirantes do Brasil estão em grande atividade no sentido de construir uma nova sede para sua organização. Todos os esforços tem sido envidados e agora conseguiram uma vitória expressiva: o empréstimo do filme italiano "Roma. Paris e Amôr" que exibirão hoje em pré-estréia no cinema Presidente (Praça Tiradentes).

Tratando-se de um filme cujo sucesso na Europa está sendo dos mais impressionantes é justo esperar que a afluência seja grande ao velho cine Presidente. O público sairá, naturalmente, satisfeito; as bandeirantes também: a sua nova sede se aproxima mais dos seus horizontes.

■

DOR DE BARRIGA MINISTERIAL

Em um dos inúmeros "Dias do Presidente", que, hoje, abundam nos jornais carioca, férteis em casos pitorescos desta austera República, e em episódios domésticos, um repórter divulgou que o Ministro da Agricultura, Sr. Costa Pôrto, não compareceu ao Ministério pela manhã em virtude de insistente dôr de barriga. Entretanto, à tarde, S. Excia, já com melhor aspecto, despachou normalmente com o Presidente da República.

A nota acrescenta que a melhora do estado gástrico do Ministro (que, na véspera, jantara jirimum e carne de sol com o Sr. Café) se deveu a algumas gotas miraculosas do velho elixir paregórico...

A gente fica sem saber se se trata de perfídia do repórter ou de propaganda da conhecida droga.

NOSSOS AMIGOS, OS FINLANDESES

Apesar do calor, os finlandeses domiciliados no Rio vão reunir-se no próximo dia 6 para celebrar a passagem da data da Independência de seu país.

O Ministro da Finlândia e sua senhora receberão os amigos, para uma festa, em sua residência, na Rua Belfort Roxo, 146, 12.º andar.

AÇÃO DE UM BILHÃO

Uma das ações mais ruidosas no Fôro do Rio é a que se propõe levar a efeito o advogado paulista Nelson Bruno Pedro contra Ricardo Jaffet e 26 outros membros da Diretoria e do Conselho Fiscal do Banco Cruzeiro do Sul.

Bruno Pedro, que além de advogado é acionista do referido banco, pede que a Justiça exija a prestação de contas de cêrca de um bilhão e setecentos milhões de cruzeiros do capital social do Banco Cruzeiro do Sul e dos quais se teriam locupletado indevidamente os diretores citados. O caso foi distribuído para a 18.ª Vara Cível, cujo titular é o Juiz Osny Duarte.

TANCREDO E SEABRA CONFERENCIAM

Durante três horas, Seabra Fagundes, Ministro da Justiça de Café Filho, conferenciou com Tancredo Neves, no apartamento deste. Não se sabe quais os assuntos tratados por ambos. Mas quando Fagundes retirou-se, Neves fez apenas o seguinte comentário:

Êles agora estão sofrendo...

■

ATAQUE A JUAREZ

Armando Falcão, que foi derrotado com candidato a governador de Ceará, está anunciando um discurso na Câmara contra Juarez Távora. Falcão queixa-se da interferência que o atual Chefe da Casa Militar da Presidência teve nas eleições cearenses, exercendo pressão contra a sua candidatura com o objetivo de favorecer Paulo Sarazate, aliado de Jeressiti, que, como se sabe, lidera o PTB no Estado.

■



Hoje, 2 de dezembro de 1954, aos bombeiros e aos valorosos "Cosme e Damião", defensores da cidade, que terão um feliz Natal, promovido por ULTIMA HORA, na campanha que hoje se inicia.

A Suspensão Provisória de Funcionamento do BNI

ALARMA SÃO PAULO A RETRAÇÃO DE CRÉDITO

S. Paulo, 2 (Sucursal) — Ontem, a partir das 14 horas, passaram a circular na cidade os mais desencontrados rumores sôbre a situação bancária. Um banco teria fechado as portas; outros seguiam o exemplo; tumultos se processavam diante das portas cerradas dos principais estabelecimentos de crédito. O Banco Nacional Interamericano, o estabelecimento em foco, havia "estourado", — proclamavam os rumores.

Fechado Temporàriamente

Os fatos, no entanto, não alcançavam o vulto anunciado nos primeiros momentos. Resumiam-se ao seguinte: A partir das 14 horas, o Banco Nacional Interamericano, cerra as portas mandando afixar o seguinte aviso: "fechado temporàriamente por determinação superior". Nas diversas filiais do estabelecimento, verificam-se os mesmos fatos, os quais provocavam, como é natural, grande nervosismo dos depositantes. Grupos se formavam na Rua 15 de Novembro e nas filiais, sendo imediatamente requisitado o auxílio de guardas civis para manter a ordem.

Um Comunicado Para Hoje

Nenhuma informação concreta, capaz de desmentir a série de notícias desencontradas, foi possível obter-se, ontem. Aliás, os diretores presentes em nossa capital transferiram-se imediatamente para a sede BNI, à Rua Alvares Penteado, onde a fim de esclarecer a situação e "desfazer — essa é a expressão utilizada — a série de boatos provocados pela crueldade ou pela malícia.

Não se Confirma o Pedido de Luiquidação

Ao contrário do noticiado, não se confirmou a notícia de que a direção do Banco Nacional Interamericano havia solicitado sua liquidação extra-judicial à SUMOC, baseando-se na legislação vigente sôbre o assunto. Medida igual teria sido solicitada pelo Banco Imobiliário Brasileiro, solicitações estas que teriam sido atendidas segundo inicialmente se afirmou.

Culpa do Banco do Brasil

Hoje, contudo, a reportagem de ULTIMA HORA pôde entrar em contato com um dos responsáveis pelo estabelecimento. Foi informada então que o Banco Nacional Interamericano ofereceu ao Banco do Brasil tôdas as garantias que possue e que são mais do que suficientes para a cobertura de auxílio imediato. O Banco do Brasil garantiu êsse auxílio tendo em vista a situação geral. E tomou as providências necessárias para a consecução da medida. Infelizmente, fatos ligados à burocracia bancária redundaram num atrazo de 24 horas no ferido auxílio. Êsse atrazo lastimável motivou os fatos ontem ocorridos em nossa capital e que poderiam ter consequências mais graves.

No Rio, os Presidentes do BNI

Fomos informados, igualmente, que o diretor-presidente da organização, Professor Benedito Montenegro e o diretor-superintendente, Deputado Orozimbo Rocha Loureiro, se encontram na capital da República, em contato com a direção do Banco do Brasil. O Professor Benedito Montenegro teria estado em contato, na noite de ontem, com o Presidente Café Filho, mostrando-lhe em detalhes qual a situação do BNI, sua colocação na situação geral e os reflexos que qualquer medida precipitada poderia ter nos meios bancários do país. Soubemos ainda que a presente situação não exige uma liquidação, "não é realmente um caso de liquidação" — foi o que ouvimos de uma alta figura dos meios financeiros paulistas.

Comunicado

Elementos ligados ao estabelecimento bancário em causa informaram à reportagem:

— "Em relação às atividades do Banco Nacional Interamericano, podemos informar aos leitores, o seguinte:

1.º) — O passado indica que as dificuldades dos estabelecimentos bancários uma vez assistidos pelas autoridades públicas competentes, sempre tem sido solucionadas, sem prejuízo para os depositantes;

2.º) — O patrimônio do BNI é sólido, atendendo, perfeitamente, a todos os seus compromissos;

3.º) — E' prematura qualquer outra informação tendenciosamente espalhada.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

PROBLEMA DAS FAVELAS

O fenômeno dos discos voadores perde de importância diante do fenômeno processado no cérebro de alguns brasileiros ilustres.

Há dias, convidada a fazer parte de um programa de televisão a fim de opinar sôbre o problema das favelas, ouvi estarrecida e como eu, também os telespectadores, as palavras da minha companheira de programa a Sra. Muniz de Aragão. O tema era: há ou não solução para as favelas? Todos fomos unânimes na resposta. Havendo realmente intenção de terminar de vez com a angústia dessa multidão sacrificada dos morros, havendo honestidade de trabalho e honestidade com os dinheiros públicos, o problema terá um fim rápido. A Sra. Muniz de Aragão trabalha há muitos anos na Fundação Leão XIII. E' uma conhecedora e estudiosa do assunto, abnegada e incansável na sua tarefa de atender aos desajustados e marginais. Não tem hora nem fatigas especiais que a façam deixar de comparecer ao trabalho de solidariedade humana. Contou para os que a ouviram e a viram a seguinte barbaridade: A Fundação Leão XIII está às voltas com a Justiça para conservar o terreno em que foram construídas por ela várias casas com a finalidade de atender aos milhares de favelados da Barreira do Vasco. O terreno não era da propriedade privada e sim da União. De repente apareceu um dono — o Clube de futebol Vasco da Gama dizendo-se proprietário do terreno. Houve uma certa confusão e por fim tornou-se esclarecida a questão. O terreno era da União, porém um ministro muito simpático e leviano, do govêrno passado, resolveu doar o mesmo ao clube esportivo. Pergunto eu: pode um Ministro da Fazenda presentear áreas de terra que não lhe pertençam como proprietário privado, a um clube esportivo e também privado? Só porque o Ministro tem o direito de fazer amabilidades pouco legais? Agora está a Fundação Leão XIII lutando para que não a joguem em qualquer lugar, fora daquele ambiente tão necessitado de assistência social, porque o premiado quer a todo custo o terreno doado pelo Ministro, para fazer espaço sabem para que? Estacionamento dos "cadillacs" dos seus sócios! Quero ver como a Justiça vai resolver êsse caso. Quero ver se vai fazer justiça desde o princípio ou se vai fazer justiça do meio para o fim. Isto é, olhando para os direitos do Vasco da Gama ou estudando as ilegalidades da doação! Confio neles porque ainda é a única coisa que nos protege no meio de tanta arbitrariedade.

Agora acabo de saber de um caso ainda pior: o Prefeito do Govêrno passado resolveu dar barretadas com o chapéu alheio doando também um terreno de grande extensão e valor, ao Clube Monte Líbano, terreno êsse na Lagoa Rodrigo de Freitas avaliado em 20 milhões de cruzeiros. Dizem os membros da colônia que será o clube mais suntuoso até hoje erguido. Os salões terão dimensões fantásticas e de um luxo asiático. Várias piscinas, campos para todos os esportes e as suas dependências farão, pela grandiosidade e fausto, surprêsa a qualquer imaginação desenvolvida.

Sabemos que a colônia libanesa é uma das mais ricas senão a mais rica do Brasil. Porque os seus componentes, centenas de vêzes milionários, não compraram o terreno entre si, com os dinheiros ganhos nos altos negócios arquitetados na nossa terra? Por que essa ostentação de riqueza num país que no momento não comporta tal alarde? Pergunto: é lícito algum Prefeito mimosear com terrenos da municipalidade, essa ou outra qualquer colônia para construir não hospitais, maternidades, escolas ou outro centro de benefícios coletivos, mas um clube para o gôzo e esplendor de milionários?

Aprendemos que unicamente temos o direito de dar bens que intrinsecamente nos pertencem, mas êsse de distribuir entre sorrisos, terrenos que foram confiados à guarda de um Ministro ou de um Prefeito, me parece fora de qualquer princípio legal. Portanto êsses dois senhores tão magnânimos devem responder à chamada de algum parágrafo do código penal. A questão do Vasco já está na Justiça para ser resolvida mas a da Prefeitura ainda está faltando a aprovação do Sr. Alim Pedro e eu estou com um certo receio. O seu nome diz que qualquer simpatia especial pode forçá-lo a completar a doação tão valiosa. Não é justo prejulgar atos ainda não cometidos mas, na época em que vivemos todo o absurdo torna-se coisa simples e natural. Espero que o Dr. Alim Pedro leia bem e estude melhor antes de colocar o seu nome nesse prêmio dado pelo seu antecessor com tanta liberalidade.

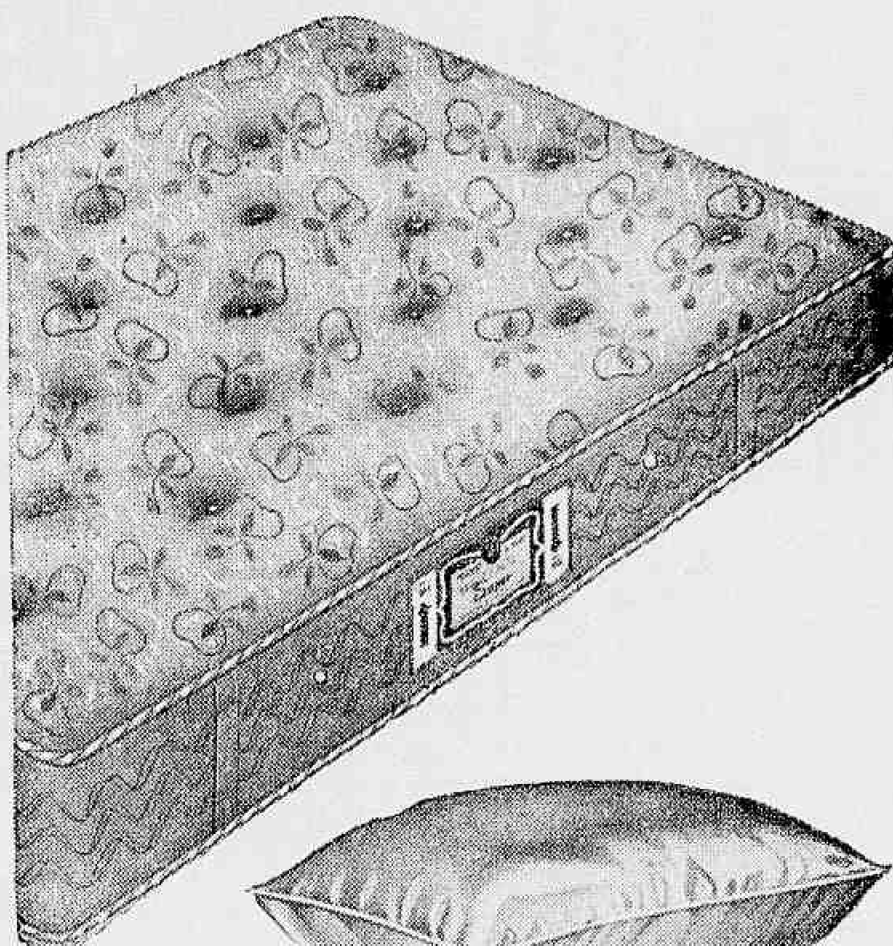
Retirar os infelizes favelados da Lagoa Rodrigo de Freitas e oferecer com flores e sorrisos um terreno do povo para a construção de um clube de uma colônia riquíssima como é a sírio-libanesa, me parece uma afronta, uma ilegalidade e uma completa ausência de escrúpulos tanto da parte de quem dá como também da de quem recebe.

GRANDE VENDA DE NATAL

n' A Exposição OUVIDOR... e CARIOCA!

TRÍPLICE

oferta de confôrto nas lojas d'A Exposição para voce fazer o melhor presente de Natal!



CONJUNTO

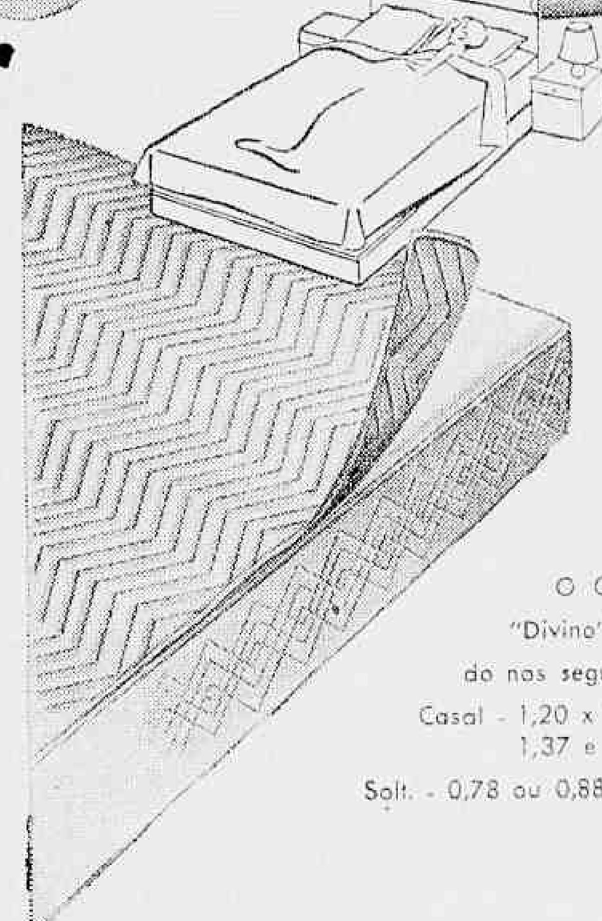
DIVINO Super



1 COLCHÃO DE MOLAS DIVINO "SUPER", garantido por 5 anos.

1 PROTETOR "PROBEL", lavável, para prolongar a vida de seu colchão e...

2 TRAVESSEIROS DE MOLAS "DIVINO", super-confortáveis.



4 PRODUTOS PROBEL!

POR SÒMENTE 200, DE ENTRADA!

O Colchão de Molas "Divino" Super é apresentado nos seguintes medidas:

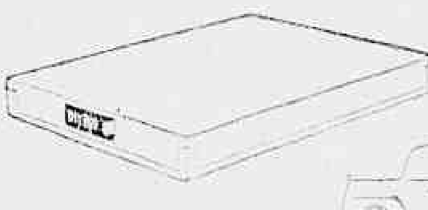
Casal - 1,20 x 1,80 e 1,28, 1,33, 1,37 e 1,40 x 1,88.

Solt. - 0,78 ou 0,88 x 1,88.

NAS DUAS LOJAS

A Exposição OUVIDOR Av. - Esq. Ouvidor

A Exposição CARIOCA L. Carioca - Esq. G. Dias



ENTREGA IMEDIATA ACONDICIONADO EM SOLIDA CAIXA DE PAPELÃO

Novo Embaixador Norte-Americano no Brasil

Resolvido, Pelo Departamento de Estado, o Afastamento de Kemper

Depois de ter recusado por duas vêzes o convite do Departamento do Estado, o atual Embaixador dos Estados Unidos em Madri, James C. Dunn, aceitou finalmente a missão de chefiar "por algum tempo" a missão diplomática americana no Rio de Janeiro. Assentado o afastamento do Sr. Kemper, Embaixador atual, homem de negócios de Chicago acusado de ter confundido suas transações com os deveres do próprio cargo, faltava apenas assentar o nome do seu sucessor.

Já ontem o "Daily News" e o "New York Times" divulgaram a notícia nos Estados Unidos, enquanto a imprensa madrilena anunciava a próxima chegada do John C. Lodge, ex-Governador de Connecticut, para assumir a Embaixada na Espanha.

O Itamarati não confirma entretanto a existência de qualquer pedido de "agrément", embora seja essa formalidade tradicionalmente anterior à divulgação no estrangeiro da escolha feita pelo Govêrno representado.

Caiado de Castro no Processo de Toneleros

Foi marcado para o próximo dia 13, o início da prova de defesa dos acusados no Processo Toneleros. Nesta data, serão ouvidas as testemunhas arroladas pelo Advogado Araújo Lima, patrono de Gregório Fortunato.

Entre as pessoas que deverão prestar depoimento encontram-se o General Caiado de Castro, o Embaixador Lourival Fontes e os Srs. Almir de Andrade e Sá Freire Alvim.

Vivacqua Acusa

O Sr. Attilio Vivacqua condenou ontem, no Senado, a atitude das autoridades estaduais do Espírito Santo aprovando os abusivos aumentos da Fábrica de Cimento de Cachoeiro de Itapemirim, que é propriedade do Estado. Acrescentou que é mais um dos aspectos da administração do Sr. Jones Neves, condenada nas urnas nas eleições de 3 de outubro.

Dor de Cabeça?

Alka-Seltzer alivia num instante! Já comprovada a sua eficácia

O remédio favorito de milhões de pessoas em todo o mundo para aliviar ràpidamente a dor de cabeça. Fácil e agradável de tomar. Não é laxante. Não se deixe enganar. Exija Alka-Seltzer... no envelope azul.

Alka-Seltzer

Marca Registrada

Trê sPessoas Colhidas Por Uma Camioneta

[illegible]

COLUNA DE Ultima Hora

UM TAL PRESIDENTE...

O DISCURSO do Sr. Café Filho na "Voz do Brasil", teve a virtude de mostrar melhor a personalidade do orador ao grande público. A título de justificação para os seus atos indefensáveis, o Sr. Café preparou um auto-retrato de jornalista, no qual ninguém o reconhece, pois foge às léguas da realidade. O certo, porém, é que quanto mais o atual detentor do Catete se apresenta como ornamento do jornalismo brasileiro, tanto mais a sua atitude em relação aos jornais livres, em face da perseguição econômica que move à imprensa oposicionista, coloca-o mal perante todos.

Que disse o Sr. Café Filho no seu discurso, elaborado sob pressão do Clube da Lanterna? Quis êle desculpar-se acusando, difamando, injuriando jornais que antes cortejava, e dos quais se serviu para a sua política sutil e pérfida, da mesma maneira por que se serviu de velhos amigos da terra do jerimum e de outras áreas para depois abandoná-los na desilusão de ideais espezinhados, à melancolia de suas reflexões sôbre como se torna diferente um caboclo finório e ágil na medida que sobe a escada do Poder...

* * *

Não é verdade o que diz o Sr. Café, em seu discurso na "Voz do Brasil" sôbre os jornais que êle mandou executar. Sabemos que o fêz sob pressão do Clube da Lanterna, o que diminui muito a sua autoridade. Não é verdade que haja determinado ao Banco do Brasil medidas de coerção econômica contra jornais, por serem êstes "um tipo de imprensa nociva à família e à sociedade". Mandou o Sr. Café Filho executar os jornais, e somente agora assumiu a responsabilidade pública dêsse ato nefando, porque tais jornais tinham e têm posição diferente da sua diante de problemas da maior importância para a nação. Porque tais jornais defendiam a industrialização do petróleo, enquanto o Sr. Café pretendia entregá-lo aos "trusts" estrangeiros, porque tais jornais defendiam a legalidade constitucional e o Sr. Café Filho conspirou contra a Constituição para alcançar o Catete, o que afinal conseguiu num lance de tragédia, a que não faltou o elemento imundo da traição. Porque tais jornais, que antes defendiam, continuam defendendo as liberdades democráticas, ao contrário do Sr. Café, que as defendeu quando deputado, mas que as tem desprezado e trabalhado pela sua destruição, desde que foi eleito vice-presidente e ainda agora na presidência da República.

Foi por isso, e não por motivos de ética, que o atual Chefe de Estado mandou que o Banco do Brasil realizasse o seu sinistro plano de estrangulamento dos jornais oposicionistas, a fim de que os seus atos insensatos como administrador, as suas manobras inconfessáveis como político, as suas traições ao regime e ao Brasil, não sejam denunciadas e criticadas! Só por isto e nada mais!

* * *

Todos sabem que, antes de 24 de agôsto, o Sr. Café Filho era membro dirigente do PSP, partido que, juntamente com o PTB, o elegeu vice-presidente. Desde aquêle dia sombrio, porém, êle passou, com armas e bagagens, para o Clube da Lanterna, que é a privada da UDN. Age, hoje em dia, em função dêsse reduto do histerismo político carioca. Bastou um telegrama dos lanterninhas chamando de volta o famigerado Lacerda e acusando o Govêrno de moleza, em face dos seus inimigos, bastou isto para o primeiro magistrado da nação ir ao microfone da "Voz do Brasil" e injuriar a imprensa concorrentes da "Tribuna da Infâmia", da imprensa vitoriosa que o Corvo pensa ainda em destruir, valendo-se da covardia e da indignidade do Sr. Café Filho.

Revelou-se, assim, o presidente da República ostensivamente entregue aos caprichos de Lacerda e do Clube da Lanterna! Que espécie de Govêrno, diante disto, poderá esperar dêle a nação perplexa?

Um Govêrno de farsas, de histrionices, de envilecimentos. E isto é que tem provocado, mesmo em jornais antes entusiastas da ascensão do Sr. Café Filho ao pôsto supremo da República, as críticas mais vivas, os sarcasmos, os epigramas, como é no caso d'"A Notícia" ou d'"O Jornal", onde o Sr. Assis Chateaubriand traçou um perfil cruel do Budha caboclo, o qual durante dias foi motivo de risos nas rodas mais responsáveis do Rio de Janeiro.

O Sr. Chateaubriand conhece de sobra, aliás, o Sr. Café Filho, que êle conduziu pela mão para os contatos dos círculos conservadores, onde o atual presidente, então engatilhado pelos golpistas para o pôsto, mentiu desabaladamente à fé jurada pelo deputado oposicionista e pelo candidato à vice. O diretor dos "Associados" sabe de que massa é feito o Chefe de Estado de 24 de agôsto, para, lendo o discurso da "Voz do Brasil", sentir dó, simplesmente dó do Sr. Café Filho. Porque dó é o que sentimos todos nós, não pela política de perdição dêsse camaleão nordestino, que muda de roupas e de idéias de acôrdo com as pessoas, as coisas e os ventos que sopram ao redor dêle, mas dó do povo brasileiro, por ter um tal presidente...

João Goulart Esperado, Hoje, no Rio

Nenhuma Decisão Oficial Sôbre Sucessão Antes de Reorganizada a Comissão Executiva Nacional — Contatos Políticos Imediatos

O Sr. João Goulart, que estava sendo esperado ontem, só hoje chegará a esta capital, não se sabendo ao certo a hora de seu desembarque.

Acredita-se que logo após sua chegada, o Sr. João Goulart iniciará os contatos políticos para inteirar-se dos últimos acontecimentos e auscultar as tendências de seu partido. Mas, antes de tomar qualquer deliberação, pretende reorganizar a Comissão Executiva do PTB, onde o número de cargos vagos é maior do que os preenchidos, pois muitos de seus membros eleitos, como o Senador Alberto Pasqualini, jamais tomaram posse ou compareceram a uma de suas reuniões. E êste é um dos primeiros problemas que o Sr. João Goulart terá que enfrentar, pois, ao contrário, não poderá igualmente tomar nenhuma deliberação política.

A êsse respeito observam-se duas tendências: uma favorável ao preenchimento puro e simples das vagas existentes na Comissão Executiva do partido, e outra que se bate pela renovação total de seus quadros.

Esta última corrente é liderada pelo Senador Pasqualini.

Todavia, ao que se sabe, o Sr. João Goulart, embora favorável em têrmos a essa tendência, prefere que no momento se dê o preenchimento dos cargos vagos, o que facilitaria sua tarefa. Só após a solução dêsse problema de economia interna de seu partido, o Sr. João Goulart estará em condições de reunir a direção nacional do PTB para deliberar, oficialmente, sôbre o problema da sucessão presidencial.

O Dia do Congresso

APROVADO O VETO

Na Ordem do Dia, ontem, no Senado, discutiu-se o veto do Prefeito ao projeto de lei que estabelece o regime jurídico dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal. O veto do Prefeito foi aprovado por 27 votos, contra apenas 7.

Carta do Marechal Mascarênhas

O Marechal Mascarenhas de Morais, dirigiu com data de 25 de novembro último, uma carta ao Presidente do Senado, agradecendo aos congressistas as homenagens que lhe foram prestadas por ocasião de sua promoção ao marechalato. Referindo-se [illegible] o Marechal Mascarenhas:

"Tudo isto em minha memória se grava para lembrar-me do que a êles — os destemidos pracinhas, os sacrificados na luta, os verdadeiros artífices da vitória — a êles que, em seu coletivo anonimato, simbolizam o combatente expedicionário, fora dirigida aquela honrosa homenagem, da qual apenas me tornaria o depositário fiel, pelo restante da vida".

OS CONSPIRADORES DE LANTERNA JÁ SOLTARAM O SEU GRITO DE GUERRA: "AÍ VEM O GALEÃO!"

"Querem Levar Juscelino ao 'Hara-Kiri' Político"

UMA campanha de demagogia e agitação, sem precedentes em nossa história política, será desencadeada nos primeiros dias do próximo ano, com o objetivo de "assassinar moralmente" o Sr. Juscelino Kubitschek e levá-lo ao que os adversários do candidato do PSD à sucessão presidencial já classificaram de "hara-kiri" político.

O sinal verde para o desencadear dessa campanha de extermínio foi dado pelo próprio Presidente da República, Sr. Café Filho, em seu incrível discurso de anteontem na "Voz do Brasil", quando tomou posição aberta pelo chamado "jornalismo amarelo" e insultou diretamente tôda a imprensa que, hoje, está em oposição ao antigo companheiro de chapa de Getúlio Vargas.

O NOVO GRITO DE GUERRA DA LANTERNA: "AÍ VEM A REPÚBLICA DO GALEÃO"

A FALA cheia de ódio e intolerância do Sr. Café Filho constitui, em verdade, apenas um capítulo a mais nessa bem elaborada conspiração que vem sendo articulada para impor ao povo brasileiro um candidato insensível ao sangue que correu em 24 de gôsto. De fato, muito antes do lançamento da candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek, o chamado Estado Maior do golpismo lanterneiro já vinha estudando o "esquema" da nova campanha de agitação nacional, pois de há muito se sabia que o nome do atual governador de Minas Gerais seria inevitàvelmente indicado pela maioria absoluta do Partido majoritário. Quanto à intervenção do Sr. Café Filho na batalha da sucessão, essa não constitui surprêsa para nenhum observador político, sabido como é que o sucessor de Getúlio Vargas, alimenta, êle mesmo, sonhos alucinantes de continuísmo...

Com a concretização da candidatura Juscelino e as "demarches" iniciadas não só pelo governador de Minas, como pelos dirigentes mais responsáveis do PSD, para a sua consolidação, o plano conspirativo teve que ser precipitado e coube ao antigo presidente da UDN mineira, o Deputado Alberto Deodato revelar inadvertidamente o sentido da campanha de agitação em marcha.

"Aí vem a República do Galeão" — exclamou em recente discurso na Câmara dos Deputados o Sr. Alberto Deodato. Poucos dias depois, numa reunião do famigerado "Clube da Lanterna", em que se destacaram, pela demagogia e virulência, o integralista Raimundo Padilha e o golpista Odilon Braga, o mesmo grito de guerra "Aí vem o Galeão" eclodiu publicamente, acompanhado por um grosseiro "manifesto à Nação", cheio de insultos, infâmias e calúnias contra Juscelino. Êsse mesmo sentido marcou o ridículo apêlo enviado ao Grão-Mestre dessa nova maçonaria política: o chamado Corvo do Lavradio.

OS TRÊS PONTOS BÁSICOS DA ESTRATÉGIA DO GOLPE-VOADOR

EVIDENTEMENTE, êsse criminoso plano de agitação não obedece apenas aos instintos primários de destruição e demagogia dos seus articuladores. Os seus objetivos são mais ambiciosos e podem ser esboçados nesta trilogia:

a) destruir moralmente a pessoa do Sr. Juscelino Kubitschek e levá-lo ao "hara-kiri", tática essa que vem sendo empregada com tanto êxito nessa nova e sinistra fase da vida nacional;

b) se essa tática não resultar na retirada expontânea da candidatura Juscelino, criar um clima de terror e pânico de tais proporções ("aí vem o Galeão"), que afaste dessa candidatura as adesões partidárias (PTB, PR, PSP, etc.), e individuais (Jânio, Jango, Aranha, etc.), que eventualmente pretendam apoiá-lo na batalha da sucessão;

c) não vingando nenhum dêsses objetivos e tornando-se inevitável a vitória eleitoral de Juscelino, aproveitar o clima de terror para um novo 24 de agôsto, de que até mesmo o Sr. Café Filho poderia beneficiar-se, continuando ono seu papel de "biombo" do chamado grupo Juarez-Lacerda.

Para melhor êxito dêsse plano, todos os esforços serão feitos no sentido de intrigar as Fôrças Armadas com o candidato do PSD, enquanto, simultâneamente, serão lançadas pontas de lança junto aos movimentos populares, para dividi-lo em diversas alas, não só através o terror e a pressão, como mediante promessas de participação no poder legal ou ilegal que venha a ser conquistado pelo grupo de "herdeiros" do golpe de 24 de agôsto.

OS GENERAIS DA "LUTA VIOLENTISSIMA" ENUNCIADA PELO SENHOR ETELVINO LINS

NENHUM detalhe vem sendo subestimado nêsse plano de agitação e demagogia contra uma solução pacífica e democrática da sucessão presidencial. A famosa entrevista do Sr. Etelvino Lins, ameaçando, com a destruição do regime, todos aquêles que não aceitarem incondicionalmente o "candidato único", foi o primeiro passo para a criação do clima de terror.

Com a reação que a entrevista despertou em todos os meios políticos, acompanhada pela decisão do PSD de lançar seu candidato próprio, houve um momento de pausa, logo rompida pelo grito de guerra "Aí vem o Galeão" e seguida pela nova e trágica profecia do Sr. Etelvino Lins: o país que se prepare para uma "luta violentíssima".

Os generais e a munição para essa guerra de extermínio que se esconde atrás da palavra do governador de Pernambuco e que se tornou mais clara através do "speech" do próprio presidente da República, estão aí à mão, prontos para entrar em ação.

Na imprensa, no rádio, na televisão, nos lares, nas fábricas, nas escolas, nas cidades e nos campos, entrarão em ação verdadeiros batalhões de técnicos em demagogia, calúnia e intriga. O mentor dêsse negro "exército amarelo" já foi exaltado publicamente pelo incrível Sr. Café Filho, apontando-o como padrão de "jornalista". E os recursos financeiros para movimentar essa máquina de destruição e terror, não faltarão para quem dispõe de um Govêrno como êsse, disposto não só a abrir novas concessões aos grupos econômicos que o controlam (representados pelos Srs. Raul Fernandes, Eugênio Gudin e Clemente Mariani, Guinles e outros associados) como a abrir perspectivas ainda mais risonhas para o avanço dos monopólios internacionais sôbre as reservas de nosso subsolo.

As informações contidas nessa rápida reportagem foram colhidas em fontes altamente responsáveis.

Não só os acontecimentos já ocorridos confirmam o que aqui vai revelado. Observadores políticos menos tendenciosos e apaixonados, já de há muito vem anunciando o "banho de sangue" político que se acumula nos horizontes da sucessão. Por outro lado, a técnica de destruição empregada para a liquidação do Sr. Getúlio Vargas (antes empregada para a destruição de figuras econômicas como a do Sr. Euvaldo Lodi) e mais tarde ampliada na campanha contra o Sr. Ademar de Barros, em São Paulo, é considerada um investimento que ainda pode render altos dividendos para os grupos políticos que sabem não poder conquistar o poder através a disputa democrática do voto.

O Brasil que se prepare.

O que vai nesta reportagem é apenas um leve esbôço do dilúvio de histerismo e demagogia que vem por aí. Janeiro de 1955 (um mês antes da Convenção do PSD para aprovação do nome de Juscelino) será o ponto de partida. Até lá assistiremos apenas a pequenas escaramuças e guerrilhas, enquanto documentos, cartas, bilhetes, etc. etc. vão sendo coligidos, preparados, forjados, deformados para constituirem o novo arquivo que se esconde por detrás da sibilina declaração feita há dias pelo Sr. Afonso Arinos na Câmara a bomba ainda está por explodir.

Advertido Café Sôbre o Perigo do Velo ao Projeto Dos Trabalhadores

Por *Perminio Asfora* (Exclusivo de ULTIMA HORA)

O Sr. Mozart Lago, lançou ontem no Senado um vibrante apêlo ao Sr. Marcondes Filho para que faça voltar ao plenário, com a maior urgência, o projeto da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. "Há mais de um mês — diz o senador carioca — quando pretendi requerer a inclusão na ordem do dia do projeto 333 de 1952, que dispõe sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, V. Excia., Sr. Presidente, teve a bondade de explicar-me que o meu companheiro de bancada, Euclides Vieira, já lavrara o respeito o seu parecer, aliás, brilhantíssimo, contudo, talvez aguardar-se-lhe a leitura, para que o projeto viesse à ordem do dia, inclusive com o opinião da Comissão de Economia".

Esperara a sugestão do colega, mas os dias se passam e o assunto não foi resolvido. Soube que fora enviado ao Conselho de Economia. Por isso, queria lembrar ao Sr. Marcondes a necessidade de um esfôrço de diligências a fim de que os estudos fossem logo concluídos. Salientou que não quis parecer melhor do que seus pares, mas precisava dizer que vem sofrendo "um verdadeiro bombardeio" de telegramas e cartas de interessados, de todo o Brasil, através dos quais se pede andamento menos vagaroso para o projeto.

OUTRO APÊLO

Outro apêlo, mais dramático, porém, foi o que o Sr. Mozart dirigiu ao Presidente da República, a propósito do falado veto ao projeto que estabelece aposentadoria integral para os trabalhadores. Na verdade, explicara o Senador Mozart Lago, mais tarde a êste repórter, não interessa ao trabalhador saber se os dinheiros dos Institutos foram ou não malbaratados.

A aposentadoria que reclamam milhões de *trabalhadores segurados é um direito que lhes assiste, pois quando receberem sua aposentadoria apenas estarão se beneficiando daquele dinheiro que durante anos depositaram nos seus institutos. É um negócio comercial, como o de qualquer sujeito que se segura numa companhia particular.*

Como é, pois, que o Govêrno tem coragem de vetar semelhante projeto? O discurso do Sr. Mozart Lago se orientou num sentido de menor agressividade do que seus anteriores pronunciamentos sôbre o Sr. Café Filho. Teve até um tom cordial. Diz o Sr. Mozart não constituir segrêdo para ninguém que os trabalhadores — em número, provável, de cinco milhões — levantarão a maior greve jamais registrada neste país, no dia em que o Presidente da República cometer a impudência de se colocar tão frontalmente contra seus interêsses mais imediatos.

Soubera que o Sr. Juarez Távora, a quem o Sr. Mozart considera "figura hoje em preeminência inigualável junto à Presidência da República", é favorável aos trabalhadores, pelo menos em têrmos que permitam a todos os trabalhadores uma melhor participação nos lucros das emprêsas. Mas receia que os chefes dos institutos possam induzir o Sr. Café a vetar o projeto. Por fim diz que foi êrro de certa imprensa admitir que êle rompera com o Govêrno. Não é exato. Apenas achou que o Sr. Café Filho estava se distanciando muito daquela pessoa que lhe dera "o nosso chefe Ademar de Barros, no sentido de não lhe conferir qualquer pôsto ou posição predominante em seu Govêrno". A advertência que fêz ao Sr. Café, para que não se opusesse contra os trabalhadores, era uma prova evidente de amizade.

POR TRÁS DA CORTINA — Eurilo Duarte

1. ETELVINO A TODO PANO PARA SER CANDIDATO
2. CANROBERT MUITO VISITADO NOS ÚLTIMOS DIAS
3. INÍCIO HOJE DA OFENSIVA UDENISTA ANTIJUSCELINO

1 — Está confirmada a notícia que ontem publicamos nesta coluna: Cordeiro de Farias, Governador recém-eleito para Pernambuco, articula o nome de Etelvino Lins, seu antecessor e patrono, para candidato das fôrças anti-Juscelino ao Catete.

Ainda ontem, houve um almôço entre Cordeiro de Farias e Osvaldo Aranha, tendo êste último saído certo de que a candidatura de Etelvino Lins forçará caminho junto à UDN e às seções dissidentes do PSD (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Pernambuco). Durante as últimas setenta e duas horas, Etelvino Lins não tem parado. Encontros e conferências políticas são por êle realizadas várias vêzes por dia. A despeito de ser indispensável a sua presença no Recife, onde afazeres administrativos o chamam, Etelvino vai ficando no Rio. Duas vêzes, já, adiou a viagem de regresso. Definitivamente, a môsca azul pousou na cabeça do Governador pernambucano. Depois de fracassados os seus planos com relação à política de escolha do candidato extra ou suprapartidário, Etelvino viu-se perdido diante da candidatura Juscelino Kubitschek. A sua posição como líder dos dissidentes deixou a UDN de ôlho nêle, pois era e é um homem útil aos brigadeiristas, para que seja mantido o fôgo de rebeldia irrompido nas citadas três seções partidárias. Durante todo o dia de hoje, Etelvino voltará a manter prolongada conferência com Café Filho, em tôrno do problema sucessório presidencial.

Muito embora o Govêrno tenha declarado que não se envolverá em questões político-partidária e que não terá qualquer interêsse nessa ou naquela candidatura, é irrefutável o comprometimento em que, a cada dia, resvala no sentido de prestigiar o candidato e as fôrças políticas que atuaram no golpe de 24 de agôsto último. Etelvino diz aos amigos que Café Filho gostaria de vê-lo candidato.

2 — CANROBERT Pereira da Costa, General de Exército, Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas e Presidente do Clube Militar, está sendo muito visitado, tanto por colegas de farda, como por populares.

Um emissário de Adhemar de Barros estêve, ontem, com Canrobert Pereira da Costa, voltando a ser debatida a questão presidencial.

3 — JOSÉ Bonifácio (UDN de Minas) iniciará, hoje, na tribuna da Câmara dos Deputados, a grande ofensiva da UDN contra a candidatura Juscelino Kubitschek. O orador inscrito vem avisando aos jornalistas acreditados naquela Casa Legislativa de que o seu discurso será violentíssimo, estando disposto a permitir quanto apartes sejam necessários "para melhor arrasar os juscelinistas".

"O GOVÊRNO EM MARCHA"

ABONO (MENSAGEM)

Foi chamado, ontem, ao Catete, o Sr. Jair Tovar, Diretor do DASP, para esclarecer o Presidente da República sôbre as tabelas para concessão do abono ao funcionalismo público. O Sr. Café Filho deseja uma tabela que no onere os cofres do Tesouro Nacional e só concederá a medida após ouvir todo o Ministério e de vencer as resistências do Sr. Eugênio Gudin.

Por outro lado, fomos informados que o Executivo sòmente mandará a mensagem do abono depois de apreciado o veto ao projeto 1.082.

■

VISITA (ETELVINO)

O Sr. Etelvino Lins estêve, ontem, em longo "papo", na sala de imprensa do Catete. Nessa oportunidade renovou seu ponto de vista de que a candidatura do Governador Juscelino Kubitschek é uma precipitação e que lutará até o fim, pelo seu ideal de uma candidatura unitária.

"MESA-REDONDA"

"As constituições de 91 e 37 determinavam a intervenção nos Estados a fim de fazer cumprir as leis federais. A de 46, entretanto, não cogita disso" — afirmou o Ministro da Justiça sôbre as providências de sua alçada para proibir a prática de jogos de azar no território nacional.

Para esclarecer, definitivamente, o assunto e acabar com a exploração de determinados jornais, o Sr. Seabra Fagundes afirmou que convocará uma "mesa-redonda" para debater a questão e convidará os responsáveis pelos jornais que verberam sua conduta para participarem da mesma.

RODOVIA

O Chefe do Govêrno enviou mensagem ao Congresso solicitando autorização para aplicar os créditos decorrentes do empréstimo concedido pelo Banco do Brasil ao Banco da República do Paraguai, a fim de ser concluída a construção da Rodovia Coronel Oviedo — Pôrto Presidente Franco, que visa dar àquele país uma saída pelo Atlântico.

■

VIAGENS

Duas viagens estão programadas para o Presidente da República, êste mês. No dia 10 seguirá para Natal, a fim de inaugurar a nova sede do govêrno potiguar.

A 17 visitará o Estado do Paraná.

■

INSPEÇÃO

O Presidente da República percorreu, ontem, pela manhã, as dependências do Parque do Catete inspecionando vários serviços ali instalados, inclusive o restaurante do SAPS, destinado aos funcionários da Presidência da República.

CORTE

Estão reunidos, em caráter permanente, no Catete, os diretores de orçamento de todos os ministérios para estudar a lei de meios aprovada pelo Congresso. O objetivo dessa reunião é o de extirpar do Orçamento de 55 as rubricas consideradas supérfluas. O Sr. Café Filho determinou o corte de todos os gastos adiáveis.

■

GUANDU

O Sr. Henrique Dodsworth estêve, ontem, com o Presidente da República para acertar a data da assinatura do empréstimo concedido à Prefeitura para o financiamento das obras da adutora de Guandu.

O Prefeito Alim Pedro, que participou da reunião, anunciou que essa formalidade deverá ocorrer nos primeiros dias da semana entrante.

■

BASQUETE

O Sr. Alim Pedro disse, ontem, à reportagem palaciana que vetará (segunda vez) a subvenção consignada no chamado "orçamento mirim" para a "Confederação Brasileira de Basquetebol".

O Governador da cidade frisou que, no momento, não é possível subvencionar entidades esportivas.

Existem?

É VERDADE? É MENTIRA? VOCÊ ACREDITA? VOCÊ VIU? NÃO VIU?

Dias 2, 3 e 4 — às 22,40 horas na

Televisão TUPI

Entrevistas Sensacionais sôbre discos voadores com provas, documentos e depoimentos decisivos. Você também pode participar, negando, afirmando ou fazendo a pergunta que entender!

ENTREVISTADOS DE HOJE: D. Helder Câmara, Bispo-Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro; e Comandante Ferreira, da "Nacional Transportes Aéreos" com Moreira Filho e Aloysio Chaves

PATROCÍNIO DA RECREIO DOS BANDEIRANTES Imobiliária S. A.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MORÉL



DUAS POLICIAS FEMININAS E NENHUMA É POLÍCIA...

Mas as Moças Que Tiraram o Curso, Lendo o "Gibi", Querem Ser "Tiras" — A Espôsa de um Delegado Separa o Joio do Trigo — O Ex-Dono do IAPETC Desafia o Presidente da Comissão do Impôsto Sindical

Denunciamos, há dias, uma chantagem com o rótulo de Polícia Feminina, instituição abstrata que congrega dez ou doze cabotinas delirantes, egressas do "Clube das Vitórias Régias" e que do dia para a noite, depois da leitura de três números do "Gibi" e do "X-9", meia dúzia de poses fotográficas e uma exibição de "rabo de arraia", se apresentaram ao Coronel Meneses Côrtes como policiais de verdade. Mas o Chefe de Polícia, que enxerga longe, foi franco:

— O Departamento Federal de Segurança Pública é um órgão sério e não se presta para palhaçadas!

SEPARANDO O JOIO DO TRIGO

Existe uma outra polícia feminina, da qual são diretoras as sras. Terezita Pôrto da Silveira e Virgínia do Amaral, espôsa do Delegado Aládio do Amaral. Da última, o jornalista recebeu a seguinte carta:

"Lendo a sua coluna "Cidade Aberta" deparei com uma crítica à Polícia Feminina. Não faço parte da escola a que o repórter se refere, com tanta malícia. Mas desejo esclarecer o seguinte: Sempre fui pioneira de uma polícia feminina, cooperando com a masculina, na parte preventiva e social. Esbocei as minhas idéias através de inúmeros programas de rádio, mostrando a necessidade da criação de uma polícia feminina de verdade. O curso fundado por Terezita Pôrto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social, no qual cooperei, dando aulas práticas e promovendo estágios em diferentes setores, levando as alunas para a reconstituição de crimes no distrito onde meu marido era Delegado, não é um curso de fantasia. As moças da escola fundada pela Terezita são Assistentes Sociais, cursaram regularmente a mesma, receberam 300 aulas e fizeram cinquenta estágios. Foram professôres os srs. Cristovão Brainer, Juiz da Segunda Vara de Família, coronel Otolino Campos, Morais Coutinho, docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, J. Pastor, então Oficial de Gabinete do Chefe de Polícia, F. Bitencourt, Chefe do Departamento Jurídico do Presídio do Distrito Federal, Major Canepa, na época, diretor da Penitenciária Central e a própria Terezita Pôrto da Silveira, diretora da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro."

GENTE LIMPA

Prossegue D. Virgínia A. do Amaral, também, diretora da revista "Cinco Continentes":

— "As alunas não aprenderam jiu-jitsu e nem fizeram exibições para nenhuma revista. Não procuraram o Chefe de Polícia e, em última análise, constituem um grupo de gente sadia, de alma e de corpo".

POLÍCIA FEMININA SUJA

O colunista, na verdade, não sabia da existência de duas polícias de saias. E' claro que a crônica de "Cidade Aberta" diz respeito ao grupo de mocinhas que andou dando golpes de capoeira para o fotógrafo colher os flagrantes que apareceram numa revista, o mesmo grupinho que foi ao Chefe de Polícia pedir emprêgo de "tira".

O bom é deixar estas mulheres em paz. Já que êste jornalista nunca foi prêso, por castigo, é capaz de cair numa armadilha preparada por policiais de saias.

Uma delas, a dona do time, tem 1,52 cm. e pesa 92 quilos, um bom corpo para segurar um maconheiro em transe.

O Léo Pires, Presidente da Comissão do Impôsto Sindical, fêz acusações gravíssimas ao Cecílio Marques, antigo Presidente do IAPETC.

Agora o ex-Presidente dos Transportes e Cargas enviou uma carta ao Ministro do Trabalho, que é um desafio. Diz o documento:

"Nos últimos dias, a imprensa tem vinculado com sensacionalismo graves irregularidades, ocorridas no IAPETC, ao tempo de minha administração, naquela autarquia.

Essa sistemática campanha de descrédito prejudica o conceito do IAPETC, junto aos seus segurados, desmoraliza a Previdência Social e repercute desastrosamente na própria arrecadação das contribuições do Instituto, cuja evasão se acentúa em face daquele noticiário.

A fim de evitar que os superiores interêsses da Previdência Social sejam atingidos por suspeitas e acusações de tamanha gravidade, dirijo-me a V. Exa. a fim de lhe solicitar, com o maior empenho, se digne autorizar uma rigorosa e completa devassa no período de minha gestão no IAPETC.

Essa medida se impõe como um indeclinável dever de V. Exa. e estou certo de que a sua atitude, refletindo também o seu zêlo pela causa pública, será de imediata concordância.

Nesta oportunidade desejo reafirmar a V. Exa. que aguardarei tranquilo os resultados do inquérito, com a consciência absolutamente certa de haver cumprido o meu dever na Presidência do IAPTC. Os meus detratores gratuitos e caluniadores covardes não perderão por esperar a hora da desmoralização de suas investidas contra a honra de um trabalhador pobre e honrado".



Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137

PARA CONSTRUIR AGORA OU PARA NEGOCIAR COM A SUA VALORIZAÇÃO

Compre Agora o seu Terreno no LANÇAMENTO INAUGURAL do Recreio dos Bandeirantes

A CIDADE SATÉLITE DO RIO, localizada no Distrito Federal, em plena fase de urbanização, e, por isso mesmo, onde os preços são quase os de hontem!



• Quem compra para construir casa própria vê o seu terreno, não apenas pelo que êle representa como um patrimônio da família, mas alia ao lado prático do negócio uma porção de sonhos e de romance — que são precisamente a auréola que transforma todo o lar num pedaço de céu.

Não importa a altura em que pairem êsses sonhos, o Recreio dos Bandeirantes os realiza, como por magia, com seu clima ameno, o encanto sem par do seu ambiente paisagístico, com suas soberbas praias batidas pelo mar alto — a moldura perfeita de um mundo de beleza que é um lar.



• Quem compra para negócio vê o seu terreno como uma inversão de capital ou de economias à procura de abrigo seguro contra a inflação, para poder amanhã vender, à vista e com lucro, o Lote que hoje comprou a prazo e a preços baixos.

Também para os homens práticos o Recreio dos Bandeirantes oferece condições excepcionais de valorização, pela sua posição privilegiada, as facilidades para o seu acesso, seu plano urbanístico racional e pela razoabilidade dos preços atuais de seus lotes, vendidos a longos prazos.

Para construir ou para negociar, compre agora no Recreio dos Bandeirantes

Lotes a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos em suaves prestações, com garantia bancária de devolução das importâncias pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob o n.º 17908 e registrado, de acordo com o Decreto-Lei 58, no 9.º Reg. de Imóveis, sob n.º 249, em 12/3/54.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

Rua da Assembléia, 72 - 4.º and. - Tel. 42-3315 - Rio de Janeiro

(Representantes autorizados em todo o Brasil)

JÁ PERTO DE ITABORAÍ A RODOVIA ERNANI DO AMARAL PEIXOTO

Em telegrama ao Governador Amaral Peixoto, o Prefeito do município de Itaboraí, Sr. Roberto Pereira dos Santos, assim se manifesta: "Aproximando-se da sede do município de Itaboraí o asfalto da estrada Amaral Peixoto, entre trecho Manilha e esta cidade, venho trazer a Vossa Excelência calorosas manifestações, em meu nome e no do povo itaboraiense, por tão relevante serviço ao progresso do município de Itaboraí".

CABINE CLIMATERÁPICA DE BONN (Bonner Klima Kammer)

Esta CÂMARA CLIMATERÁPICA DE BONN que veio diretamente da Alemanha, onde é muito empregada em tratamentos nas grandes clínicas, Sanatórios e nos Institutos Médicos de Aeronáutica, acha-se instalada na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. CLÍNICA: 16 — RUA DA LAPA — 16 — sobrado — de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias. — TELEFONE: 32-8272. — A Cabine Climatérápica de Bonn é indicada no tratamento da Coqueluche, Bronquites e Asmas bronquicas, Bronquites espasmódicas, Afecções alérgicas, Anemias secundárias, Afecções dos Sinus, Distonias vegetativas, Tereotoxicoses, nas Convalescenças e Crianças débeis.

Horário de Natal

DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HORAS

SÁBADOS ATÉ 18,30 HORAS

DOMINGOS ATÉ 22 HORAS

(para exposição)

MAGAZINE Mesbla

DOIS MUNDOS

CHINA

A China comunista prometeu inteiro apoio às medidas adotadas nas conversações realizadas entre a Rússia e as sete nações comunistas da Europa Oriental.

Observadores ocidentais em Moscou esperam que um pacto de defesa mútua resulte das conversações, como resposta do grupo soviético ao rearmamento da Alemanha Ocidental.

O embaixador chinês em Moscou, Sr. Chang Wen-Tien, disse que a China dá apoio integral às decisões e a tôdas as medidas relacionadas com a conservação da paz e da segurança na Europa, que venham a ser tomadas no conclave. — (R)

EE. UU.

O Secretário Foster Dulles declarou ontem que o bloqueio naval da China Comunista poderia ser empreendido pelos Estados Unidos caso malograssem os esforços pacíficos para obter a libertação dos 13 americanos presos pelas autoridades de Pequim sob a acusação de espionagem.

Dulles, respondendo a uma pergunta sôbre se o problema fôra discutido com as Nações Unidas, disse que conversará com outras delegações.

Acrescentou, porém, que a possibilidade de obter autorização para o bloqueio através do Conselho de Segurança via-se consideràvelmente enfraquecida pelo fato de a União Soviética dêle participar, com direito de veto. (R).

INGLATERRA

O Dr. Ronald Raven, do Real Hospital de Câncer da capital inglêsa, aconselhou hoje os fumantes a reduzirem o número de cigarros ou a quantidade de tabaco ao mínimo possível, em virtude do perigo de câncer pulmonar.

O Dr. Raven declarou que "no estado atual de nossos conhecimentos, parece que o perigo está associado sobretudo ao cigarro, embora outras formas de fumo não estejam isentas de culpa.

Acentuou o cirurgião britânico que o índice de mortalidade causada pelo câncer pulmonar, especialmente depois da guerra, aumentou na Inglaterra, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Suíça e Dinamarca. (R).

ARGENTINA

Convidado pelo Chanceler Remorino, chega hoje a Buenos Aires o general alemão Wand Von Wistersheim, que teve destacada atuação na última guerra mundial. Foi comandante da conhecida "Divisão Fantasma", tendo combatido nas frentes da França e da União Soviética.

PERSIA

Nas mediante decreto deu os poderes necessários ao Sr. Hamid Sayan, Chefe da Seção da Rússia no Ministério das Relações Exteriores, para assinar, amanhã de manhã, o acôrdo entre o Irã e a URSS, solucionando as divergências financeiras e fronteiriças que existiam entre os dois países desde 1945. — (AFP).

ITÁLIA

O último escândalo, de que a imprensa italiana se apoderou com avidez, o da prostituição clandestina, será evocado no próximo Conselho de Ministros, que será chamado a fazer uma modificação na lei de imprensa, para agravar as sanções, em caso de difamação e de atentado à moral.

A êsse respeito, o presidente do Conselho, Sr. Mario Scelba, lamentou a abundância de minúcias dadas por alguns jornais, no que concerne a êsse último escândalo. Afirmou que se deveria produzir uma verdadeira reação por parte das famílias, e a recusa das publicações que tendem somente a alimentar uma curiosidade malsã. — (AFP)

O Sr. Sebastião Martins Bastos, gerente da "boite" "Siroco" quando, no 2º D. P. fazia o reconhecimento dos policias especiais, Flavio Gama Soares (o de branco) e José Araujo de Oliveira

Mais Uma Vítima Dos P. E. Assaltantes

Reconhecidos Pelo Gerente da "Boite" Siroco os 2 Policiais — Estão Aparecendo Outras Vitimas

Mais uma vitima dos Policias Especiais implicados no assalto à Churrascaria Leme acaba de comparecer à sede do 2º D. P., reconhecendo em José Araujo Oliveira e Flávio Gama Soares, os mesmos individuos que na madrugada do dia 12 do mês findo, o assaltaram, levando-lhe certa importancia em dinheiro.

O Assalto

O Sr. Sebastião Martins Bastos, gerente da "boite" Siroco, na madrugada do dia 12 do mês findo, ao se retirar para sua residencia na Rua Santa Helena n. 100, em Bonsucesso, foi abordado pelos citados individuos que, sob a alegação de estar o mesmo armado, intimaram-no a ir com eles até um carro que se encontrava estacionado a pequena distancia, a fim de falarem ao chefe da turma.

No interior do veiculo, o negociante foi intimado, sob pena de ser encaminhado ao Deposito de Presos, por um homem de compleição robusta que trajava terno escuro e que atendia pelo nome de "Naval", a entregar-lhe a importancia de Cr$ 5.000,00. Como não possuisse tal importancia na ocasião, foram todos até ao seu apartamento onde a vitima fez entrega aos assaltantes da quantia de Cr$ 1.500,00, dinheiro destinado ao pagamento do dentista de sua espôsa, Erika Schneider Bastos e de outras despesas. Carregaram ainda os assaltantes, duas pistolas que a vitima diz estarem registradas legalmente na secção de Explosivos da DOPS.

Disse mais o declarante que além de José Araujo Oliveira e Flavio Gama Soares, fazia parte do grupo o proprietario do carro, João Rangel de Vasconcelos, que se encontrava dirigindo o veiculo.

Com a presença do Dr. Heitor Cortes, do Gabinete do Chefe de Policia, foi o depoimento da vitima tomado a têrmo e é crença geral de que outras pessoas aparecerão tambem assaltadas pelos desonestos policiais.

"PRÊSO" O DISCO VOADOR DE CACHOEIRA DE MACABU

Desde as 11 horas da manhã de ontem que os telefones dos jornais e estações de rádio located, constantemente, informando que um disco voador havia descido na Fazenda Japui, no municipio de Cachoeira de Macacu (Estado do Rio), matando um homem. A população local estava alarmada havendo até ameaça de um exodo em massa.

A nave interplanetária teria sido descoberta por João da Silva, administrador da fazenda.

O Delegado daquele municipio, Sr. José Bittencourt, falando pelo telefone à reportagem do Rio, confirmou, em parte a noticia. Realmente, disse êle, um corpo estranho vindo do espaço havia descido num pasto da Fazenda Japui assustando a criação e provocando pânico nos humildes moradores. Ele acrescentou estava se preparando para ir ao local.

Diante disso tôda a reportagem do Rio seguiu para Cachoeira de Macacu a fim de fotografar e porque não, entrevistar os tripulantes do disco voador.

Feliz ou infelizmente, tanto a noticia quanto o disco não passavam de um balão. Tratava-se de mais um rebate falso com relação aos tão discutidos objetos pois o que caira em Cachoeira de Macacu outra coisa não fora senão um balão de sondagem do Exército Americano.

Isso ficou constatado quando, na madrugada de hoje, a nossa reportagem ali chegou e encontrou, meio destruido, o rádio-sonda onde podia-se ler: "Radiosonde Modulator ML-310 (F) AMT order n. 3120-Phila 36.00. Johnson Service Company Parachute ML 132 U.S.Army".

"Prêso"

O falso disco voador foi "prêso" pelo Delegado Bittencourt e levado para a Delegacia de Cachoeira de Macacu. Ali a população local o visitou em massa. Como medida de segurança a autoridade policial determinou que hoje, o balão-sonda seja remetido para a Secretaria de Segurança Publica do Estado do Rio.

EMITIDOS EM NOVEMBRO CR$ 900.000.000,00!

O Gabinete do Ministro da Fazenda distribuiu ontem, dia 1º, à imprensa a seguinte nota:

— "As emissões de papel-moeda durante o mês de novembro montaram a 900 milhões de cruzeiros.

No mesmo mês foram resgatados mais 985 milhões e 200 mil cruzeiros de letras do Tesouro anteriormente emitidas.

Deverão ser ainda resgatados, até 31 do corrente mês, 722 milhões e 900 mil cruzeiros das referidas letras com juros em dólares".

43-2241 REPÓRTER ULTIMA HORA

Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva

BOAS FESTAS

com bons presentes da Casa José Silva SERVE BEM

CAMA E MESA - 2.º and.

Jôgo de cama, para casal. Bordado à mão 3 peças, branco .... 1.620, em côres 1.650,

Colcha Piquet. Artigo fino. Para solteiro: branca .... 310, em côres .... 320, Para casal: branca .... 398, em côres 420,

Lençóis "Supercal". Côres firmes. Para solteiro: tam. 1.60 x 2.50 270, Para casal: tam. 2.20 x 2.50 380,

Toalhas "Artex". Artigo fino. Côres firmes. Rosto .... 45, Banho 148,

Toalhas "Garcia". Brancas com barras em côres. Rosto .... 29, Banho 78,

Guarnição de chá, estampada. Lindo padrão. Côres firmes. Tam. 1.40 x 1.40 c/ 6 guardanapos .... 220, Tam. 1.40 x 2.00 c/ 8 guardanapos 280,

Guarnição de jantar, branca. Em rayon e algodão. Artigo fino. Tam. 1.50 x 1.50 c/ 6 guardanapos .... 380, Tam. 1.50 x 2.50 c/ 12 guardanapos 780,

Vestido de linho pespontado. Confecção própria. Côres modernas. Tam. de 42 a 50 .. 1.200

Short de lonita. Com barra listrada. Tam. de 40 a 48. 140,

Maillot "Neptuno". Em lastex. Com pesponto e bolso do lado. Côres modernas. Tam. de 42 a 50. 840,

Bolsa de lonita com verniz. Côres modernas. 125,

Saída de praia com gola marinheiro. Nas côres: verde, vermelho e azul-marinho. 270,

Guarda-chuva. Côres diversas. Cabo moderno. 340,

Pijama de lingerie. Bordado à mão. Nas côres: branco, rosa e azul. 820,

Jogo de lingerie de 3 peças. Bordado à mão. 1.800,

Bolsa esportiva. Moderna. Nas côres: branca, havana, mel e verniz. .. 390,

Linda variedade de **brincos dourados.** A partir de 25,

Combinação de lingerie. Bordada à mão. Com renda. Fino acabamento. Tam. de 42 a 50 280,

Calça comprida — Praiana. Modêlo Sport. Corte moderno. Nas côres: havana, azul e preta. Tam. de 40 a 52 700,

MALAS - 4.º and.

Meias Nylon "Shocking" Malha 66, 15 denier. Côres modernas. Tam. de 8 a 9½ 900,

MODAS FEMININAS 2.º and.

Blusa Gulpure. Branca. Tam. de 42 a 50. 1.050,

UTILIDADES DOMÉSTICAS 4.º and.

Aparelho de televisão "Philco". Último modêlo. Tela de 21 polegadas. Grande profundidade de imagem .... 1.850, por mês

Blusa de fustão. Gola alta. Manga ¾. Côres modernas. 360,

Enceradeira "Encerolux". Com 3 escovas oscilantes. Cabo inclinável. Gasto de cêra reduzido. Garantia de 2 anos 230,

Aparelho de rádio "Philco". 5 válvulas. Ondas curtas e médias. Caixa de bakelite. Várias côres modernas .... 285, por mês

Saia plissê acordeon. Em popeline estampada. Tam. de 42 a 46 800,

Refrigerador "Brastemp". 9,5 pés. Compressor americano importado. Unidade selada. Muito amplo. Com prateleiras nas portas e gavetas para carne e legumes. Congelador. 5 anos de garantia .... 1.480, por mês

Saia de linho. Confecção própria. Diversos modelos. Nas côres: cinza e marinho. Tam. de 42 a 50 700,

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 – Meier

Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva

BOAS FESTAS

com presentes EPSOM e RENNER

A BOA ROUPA

ROUPAS "EPSOM" CUSTOM-FIT - 6.° and.

Roupa RENNER. Em puro linho. Cinza azulado e beije. No novo corte J. S. 1.300,

ALFAIATARIA - 6.° and.
ROUPAS DE RIGOR 6.° and.

Paletó Sport "EPSOM" De puro linho. Nas côres: cinza, havana, marron, marinho e verde-claro. 1.200,

Roupa **RENNER** azul-marinho. Em tropical pura lã. Novo corte J. S. 1.750,

Roupa Nylon. Modêlo americano. Extra-leve. Várias côres. Corte J. S. 1.980,

RENNER a boa roupa 1.° and.

Camisa Sport "EPSOM". Em Albène. Côres lisas: branca, cinza, amarela, beige, marron, marinho e verde.
Meia-manga 300,
Manga comprida 320,

Gravatas, novidade, 35, **Gravatas de sêda pura.** Padrões modernos e clássicos 150,

Meias soquete. Espuma de nylon. Tamanho único ... 95,

Meias soquete. Fantasia. Fio de escócia 40,

Robes. Lindos modelos. Desde 360,

Estojo de cintos e carteiras. Artigo de luxo. A Partir de 320,

Cintos. Diversos modelos. A partir de 60,

Grande variedade de **calçados** finos para homens, a partir de 250,

Chinelos de pelica, forrados 100,

Roupas RENNER. Em puro linho, qualidade super. Acabamento perfeito. Corte J. S. .. 1650,

Smoking em elasticotine. Fio inglês. Primoroso acabamento. Meia-confecção. 3.200,

Summer em panamá-extra. Modêlo americano. Muito elegante. Meia-confecção 1.200,

Calça de rigor. Corte excepcional. Muito bem acabada.
Em elasticotine 820,
Em tropical 640,

DEPARTAMENTO JUVENIL - 5.° and.

Roupa para rapazes. De puro linho. Calça curta. De 4 a 12 anos 680, e 750,

Roupa para rapazes. Em tropical azul-marinho. Calça comprida. Modêlo paletó ou jaquetão.
12 - 13 - 14 anos. 1.300,
15 - 16 - 17 anos. 1.450,

Calça curta para meninos e rapazes. Em tropical.
De 4 a 8 anos 175,
De 9 a 12 anos 195,

Camisa branca para rapaz. Em cambraia, Manga comprida 98,

Camisa Sport para rapaz. Padrão xadrês. Manga comprida 185,

Calça "EPSOM". Em tropical extra, fio inglês. Várias côres
Modêlo "Sportsman" 550,
Modêlo "Classic" 520,

Calça "EPSOM". Em superior cambraia, pura lã. Tecido pré-encolhido.
Modêlo "Sportsman" 580,
Modêlo "Classic" 550,

Calça "EPSOM" em puro linho, fio irlandês. Côres modernas.
Modêlo "Sportsman" 680,

CAMISARIA loja

Camisa "EPSOM". Cambraia tipo linho. 135,

CALÇADOS para homens 5.° and.

CRÉDITO 4.° and.

EPSOM
A CAMISA MODÊLO

Camisa "EPSOM". Tricoline de primeira. 180,

Camisa "EPSOM" Tricoline extra 220,

Pijama de tricoline. Primeira qualidade 370,

BOAS FESTAS com um CARNET DE NATAL da CASA JOSÉ SILVA. Os melhores presentes para você... a família e as pessoas de sua amizade - tudo a crédito, com tôdas as facilidades - em 27 departamentos especializados!

ROUPAS ESPORTIVAS - 5.° and.

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Realidade Econômica

CAUSAS DO ENCARECIMENTO DA NOSSA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

CÉSAR PRIETO

OS QUE vivem do trabalho agrícola ou exploram propriedades rurais cruzam, no momento, uma das mais difíceis quadras de angústia, cujos efeitos se fazem sentir, bem maiores, todavia, na economia dos que vivem nos centros urbanos. De fato, tudo ou quase tudo quanto nos alimenta ou propicia confôrto e higiene, provem do interior como um resultado do esfôrço do homem que labuta, de sol a sol, amanhando a terra ou tratando da criação de animais.

Vejamos, então, de modo suscinto porque a agricultura brasileira é difícil, cara e sem a produtividade que seria possível obter, com elevada rentabilidade.

As nossas terras, ora esgotadas, ora fracas, exigem, como é natural, uma adubação bem equilibrada em azoto, fósforo e potassa, de acordo com as exigências da cultura e as condições do solo. O adubo deve ser usado, por exemplo, mais ou menos, por alqueire de 24.200 metros quadrados, num total de 3 toneladas para as culturas de batata, cebola, tomate e outras semelhantes. Essas 3 toneladas de adubo, segundo a tabela de preço das emprêsas fornecedoras, custam no local Cr$ 12.600,00.

E' fácil observar-se que o custo do adubo, por alqueire, em qualquer região agrícola, é superior ao preço da própria terra. Se o agricultor usa o adubo aumenta a produção, mas aumentará, ainda mais, o custo dos produtos, tal é o preço dos fertilizantes. Se não o usa, a produção será diminuta e os preços não deixarão, por isso mesmo, de ser altos. Só ha uma solução: o govêrno produzir fertilizantes e vendê-los aos agricultores, pelo preço de custo, para salvar a agricultura e permitir aos brasileiros uma manutenção pessoal menos onerosa.

O arame farpado, pelo seu custo também exorbitante, vale, em zonas menos exploradas, tanto quanto a propriedade a ser cercada. Os tratores deixam de lucro liquido em relação ao capital, para as emprêsas que os importam, mais de 300%. Os utensílios agrícolas, tais como enxada, pá e outros, fabricados no país, oferecem ao industrial mais de 400%. As semenates, por sua vez, além de difíceis são caríssimas. E sôbre as terras nem é bom falar.

O crédito para o pequeno agricultor inexiste. Geralmente, êle obtem minguados adiantamentos de comerciantes fortes que dominam o mercado agrícola, aos quais entrega a sua produção por preço irrisório.

De outro modo, pela deficiência ferroviária os produtos agrícolas são transportados em caminhões, pagando Cr$ 1,50, Cr$ 2,00 e até a mais de Cr$ 3,00 por quilo, quando êsses produtos, salvo poucas exceções, atingem, no interior a Cr$ 6,00, em média, alcançando a despesa de transporte até a 50% da produção.

O Ministério da Agricultura, onde algumas realizações isoladas merecem sempre os melhores encômios, deve converter-se, contando com verbas e meios suficientes, no órgão público número um do Brasil, para salvar as atividades rurais de tantas explorações e dar-nos uma produção agrícola correspondente às possibilidades da economia nacional.

E entre as medidas que reconhecemos essenciais dêsse Ministério, além da assistência técnica, ressaltamos não vender mais tratores, pelo custo, a proprietários de grandes e ricas fazendas, que podem gastar milhões em "Cadillacs" e viagens ao exterior, mas sim a cooperativas compostas de verdadeiros agricultores, formadas especialmente para o preparo da terra, contando com equipamentos, peças acessórios, mecânicos e tratoristas especializados, de modo a manter melhor as máquinas, utilizá-las mais intensamente, com menores despêsas.

Os agricultores precisam ser defendidos e amparados, antes que sejam aniquilados pelos "tubarões" que os exploram e impõem, como se vê, os maiores e mais graves sacrifícios à subsistência dos brasileiros. E que isso se dê antes que seja tarde.

O Diplomata Ivan Vejvoda, Embaixador da Iugoslávia Exalta os Instrumentos da Paz

Já é Uma Realidade a Fôrça Atômica Industrial



Ivan Vajvoda e Senhora regressam a Tchecoslováquia convencidos de que a industrialização da energia atômica vai mudar tudo isso que aí está

De regresso dos Estados Unidos, onde fôra representar seu país na última Assembléia da O.N.U., chegou ao Rio, ontem, pelo transatlântico de luxo, norte-americano, "Argentina", da "Frota da Boa Vizinhança", o diplomata Ivan Vejvoda, Embaixador da Iugoslávia no Brasil.

Desarmamento e Energia Atômica

— "Desde 1946 não tinhamos conhecimento de uma ação dos delegados das nações junto a O.N.U. deliberada por unanimidade" — principia sua palestra com a imprensa, ainda a bordo daquele "liner", o diplomata de Tito. Comenta logo a seguir o Embaixador Vejvoda, ter sido aprovado em primeira instância três resoluções importantissimas: o desarmamento, a energia atômica no campo da industrialização e o auxilio às nações subdesenvolvidas. Afirmou, categòricamente, o diplomata iugoslavo, ser êsse fato, reflexo da paz que presentemente se nota em todo o mundo.

— "Pela primeira vez, não existe o perigo de uma guerra iminente" — frisa Vejvoda.

A Industrialização da Energia Nuclear

Reportou-se mais tarde, no decorrer da palestra com os rapazes da imprensa, terem os norte-americanos, pela primeira vez, exibido filmes de longa metragem, revelando certas particularidades de suas fabricas produtoras de energia atômica que se destinam a fins pacíficos. Acredita o Sr. Vejvoda poderem os estadunidenses, até 1957, produzirem energia para suas industrias porém a preços ainda elevados. Dentro de um decênio, [illegible] a produção em massa [illegible] cia decorrerá no custo e [illegible] se-á mais barata do que a produzida pelo sistema hidráulico ou pelo carvão.

Irá Para a Tchecoslováquia

O Sr. Ivan Vejvoda já está entre nós há dois anos e meio e dentro de algumas semanas, segundo nos revelou, seguirá, por determinação do govêrno de seu país para a Tchecoslováquia. [illegible] finalizando sua agradável palestra, que deixaria grande número de amigos em nosso país.

— "As relações entre meu país e o Brasil continuam e continuarão, estou certo, na maior cordialidade possível, ainda mais quando ambos seguem política quase similar, com a qual consiste a garantia e a manutenção de uma paz duradoura. Sentirei saudades do Brasil, principalmente ao lembrar-me sempre que um de meus filhos nasceu nesta encantadora e abençoada terra".

NÃO HA VERBA: NÃO HA AULA...

Em Virtude de Não Receberem Vencimentos há 7 Meses Declararam-se em Greve os Professôres Dos Colégios Oficiais do Estado do Amazonas

MANAUS, [illegible] — Os professôres dos colégios oficiais do Amazonas, que se encontram com os vencimentos atrasados há sete meses, resolveram [illegible] [illegible]

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

QUANDO OS PAIS MANDAM

A moça se chama Zenaide e a sua história é, afinal de contas, a história da luta de seu coração e de seu destino de mulher contra a tirania dos pais, gente preconceituosa e austera, cujos rijos costumes jamais se atenuaram.

Até aos dezoito anos Zenaide, que era moça razoável, sem grandes arrebatamentos, resignou-se, tanto quanto possível, àquela servidão. Pouca saía de casa, prestava obediência quase cega aos pais, procurava contentá-los ainda que com o preço, alto preço, do sacrifício de seus mais íntimos e legítimos anseios de mulher que desabrochava para a vida, na plenitude de seus encantos.



Mas, atingida a maioridade, Zenaide achou, com razão, que já era, afinal, mulher feita, tinha o direito a um mínimo de liberdade, quanto mais não fosse ao menos para a escolha do homem a quem entregaria o seu coração.

Então apareceu em sua vida o jovem Wilmar. Amaram-se logo os dois perdidamente. Mas quando a família de Zenaide soube, moveu uma guerra de extermínio contra o rapaz. A moça procurava explicar:

— Mas, pai, já não sou uma criança. Sei o que quero. Gosto dêle. O sr. precisa compreender!

— Compreender, coisa nenhuma. Seu marido, quem escolhe sou eu e acabou-se!

O velho foi cruel, arrazante. Zenaide mergulhou então numa profunda tristeza. Encontrava com Wilmar às escondidas, como quem rouba. Aquilo não podia continuar assim, protestou um dia o rapaz.

— Também acho.

E, mesmo sem o consentimento dos pais, Zenaide e Wilmar casaram-se, com padre e tudo, na esperança de que um dia venceriam a terrível oposição dos velhos.

Mas a "guerra" continuava. E os dois, embora casados, continuaram se encontrando às escondidas. Perante a lei de Deus e dos homens — como disse Padre Miguel — êles eram marido e mulher, mas perante a lei de seus pais não passavam de dois criminosos.

Êsse complexo de culpa foi que os arrastou à tragédia. Um dia Zenaide e Wilmar amanheceram mortos, num quarto de hotel. Unidos, afinal, para sempre, na morte.

L. C.

COLISÃO DE VEÍCULOS EM NITERÓI

Pela Rua Benjamin Constant, em Niterói, na tarde de ontem, transitavam o autolotação da Emprêsa Viação "São Gonçalo", chapa R. J., n.º 12-39, dirigido pelo motorista José Duarte Ribeiro Filho, de 31 anos, casado, morador na Travessa Francisco Rodrigues, s/n., e o ônibus n.º 12-38-50 da Viação "São Cristovão", dirigido pelo chofer Otávio Pereira, de 25 anos, casado, residente na Travessa Homero, 52, Bairro do Engenhoca.

O primeiro veículo que conduzia vários passageiros, destinava-se ao Município de São Gonçalo, porém, quando se aproximava do n.º 230 da rua acima mencionada surgiu em sentido contrário o ônibus da "Viação São Cristovão", que transitava vazio, e com destino ao centro da cidade, sendo que a um golpe de direção, chocou-se, violentamente com o lotação, resultando ficarem feridos os dois motoristas dos coletivos sinistrados, os quais sofreram fraturas de crânio e escoriações generalizadas, saindo feridos, ainda, os passageiros: José Pereira, de 24 anos de idade, casado, funcionário federal, morador na Travessa Jonas, 410, com escoriações generalizadas e Ernani dos Santos, preto, de 24 anos, solteiro, residente na Travessa Simões, 392, no Município de São Gonçalo, que recebeu contusões no crânio e escoriações generalizadas.

As vítimas em ambulância, foram conduzidas ao Pronto Socorro de Niterói, onde receberam os necessários curativos, sendo que as duas primeiras devido a gravidade dos ferimentos recebidos, ficaram internadas no Hospital "Antônio Pedro".

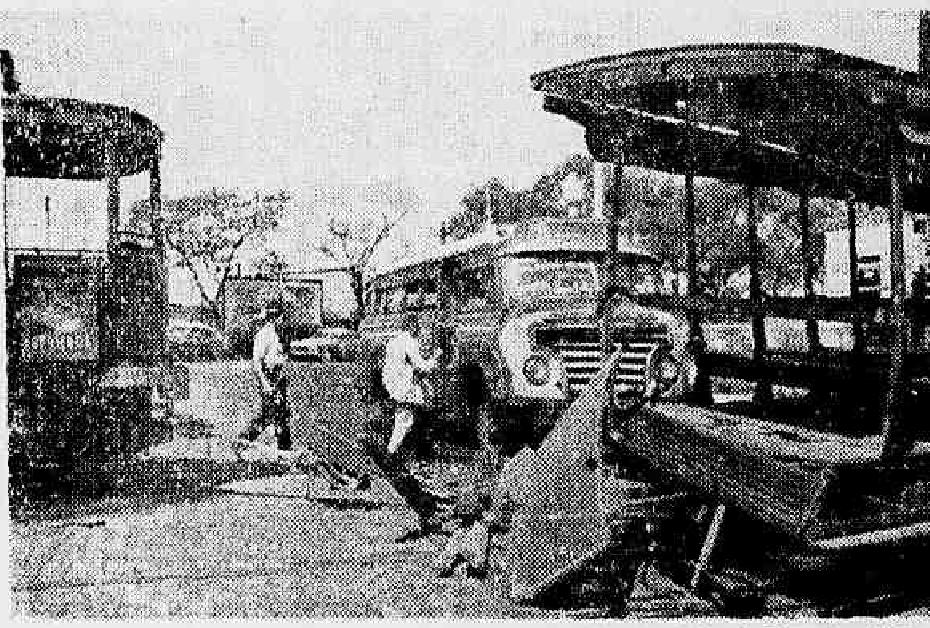
O investigador Reis, lotado na Delegacia de Plantão, compareceu ao local do acidente, providenciando a remoção dos veículos sinistrados para o pátio da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, a fim de serem examinados.



Desaparecida

A fotografia acima é da menina Heide Aparecida Germano, residente na Rua Leiry, n.º 214, em Anchieta, a qual saiu de casa no dia 22 de novembro e não mais voltou. Qualquer notícia a respeito poderá ser enviada ao endereço acima.

O LOTAÇÃO ARRANCOU O BONDE DOS TRILHOS



Local do desastre, vendo-se o estado em que ficou o reboque do bonde Engenho de Dentro

Não fôsse a habilidade e sangue frio de um motorneiro, o desastre entre um autolotação e um bonde, na confluência da Rua Senador Furtado e Avenida Maracanã, na tarde de ontem, teria assumido proporções alarmantes. Tal fato não se verificou, felizmente, graças à perícia do motorneiro.

Com destino ao centro da cidade, trafegava pela Rua Senador Furtado o bonde Engenho de Dentro, n.º 1.278, dirigido pelo motorneiro de regulamento 7.903. Na esquina da Avenida Maracanã, surgiu o lotação chapa .... 5-66-55, que faz o percurso Praça Seca-Praça Paris. O motorista, que imprimia excessiva velocidade ao veículo, não conseguiu freá-lo, indo o carro chocar-se violentamente de encontro no bonde, fazendo o reboque, que tem o número 1.278, saltar dos trilhos.

Em consequência foram vitimados os seguintes passageiros do bonde: Zilda Rena de Queiroz, de 24 anos, residente à Rua Adriano, 150, casa 2; Reinart Pinto, de 16 anos, estudante, morador na Rua Japeri, 231, fundos e Silvia Soares do Amaral, de 27 anos, residente à Rua Silva Faria, 89, que sofreu fratura do crânio. Somente esta última ficou internada no Hospital de Pronto Socorro, enquanto os demais retiraram-se após os curativos.

O motorista do lotação fugiu, tendo registrado a ocorrência a Polícia do 15.º Distrito Policial.

Capitão-de-Corveta em Estado de Choque

Abelardo Belosta, brasileiro, branco, casado, de 40 anos, capitão de corveta, residente na Rua Rocha Miranda, 279, sofreu fratura de crânio e foi levado para o HPS, sendo mais tarde removido em estado de choque para o Hospital Central da Marinha. Dirigia êle o carro chapa 11-3946 pela Rua Campos Sales, quando na esquina da Rua Doutor Satamini ocorreu um desastre chocando-se contra a caminhonete do Café Lord, chapa 61-00-82, dirigida pelo motorista Jarbas Ferreira, preso em flagrante e levado para o 15.º DP pelo guarda civil n.º 2.609.

Ficou Sob a Moto

Cilmer Luiz, filha do Norival Luiz Rosário, residente na Rua Dr. Jovino, 140, casa 13, em Madureira, próximo de sua residência foi colhida por uma motocicleta, sofrendo contusões generalizadas. A vítima após receber curativos no H. G. V., retirou-se para sua residência.

Facada Nas Costas

Herminio Souza dos Santos, solteiro, de 20 anos, residente na Rua Sete n. 49, na Vila da Penha, quando se achava próximo de sua moradia, foi agredido a faca por Clodoaldo de tal, mais conhecido pelo vulgo de China. A vítima atingida nas costas se acha internada no Hospital Getúlio Vargas e a polícia do 23.º Distrito registrou a ocorrência.

Nestor Beloiro dos Santos, branco, de 29 anos, operário, residente na Rua Gonçalves Dias s. n. no Parque Fluminense em Duque de Caxias. Esteve sete dias no xadrez da Delegacia de Duque de Caxias, onde foi bárbaramente espancado. Motivo: desavença com a companheira. No clichê Nestor mostra no tórax as equimoses causadas pelo espancamento de que foi vítima.

A Caldeira do Navio Explodiu Matando Três Marítimos



Os cadáveres foram arramados e içados a guindaste

Antônio Azevedo, que também pereceu na explosão

O moço de bordo Jorge Siqueira, um dos mortos

Três marítimos perderam a vida e outros tantos sofreram ferimentos pelo corpo e foram medicados no Hospital do SAMDU, em consequência da explosão na casa de máquinas do navio "Guarassu", que se acha atracado no Armazém 18, do Cais do Pôrto. A embarcação em aprêço pertence a "Sociedade Nacional Bestronave", com sede na Rua Teófilo Otoni, 113, 3.º andar e fazia um carregamenot de conservas e açúcar para o Sul do País. Trat-se de um navio velho, com muitas milhas de viagem, cujo estado de conservação é precaríssimo. Os motores já estão corroídos pela ferrugem e nem por isso são substituídos, em benefício aos profissionais marítimos que sempre encontram a morte nesses sorvedouros de vida.

CHAMADA PARA A MORTE

A companhia proprietária da embarcação tendo fechado um contrato com várias firmas comerciais do Rio, para o transporte de mercadorias que seriam levadas para o Sul do País, contratou os serviços de marítimos, à disposição do seu órgão de classe. Muitos trabalhadores foram mandados ao navio. Enquanto uns faziam o carregamento de mercadorias, outros trabalhavam na limpeza e conservação das máquinas, embora não fôssem técnicos em tais serviços. Seriam 10 horas da manhã de ontem, quando o gasômetro marcasse 150 gráus. No compartimento só havia uma lâmpada que dão o nome de "rabicho". Por esta razão, um dos marítimos procurou o chefe das máquinas a fim de avisá-lo do que estava acontecendo, respondendo êste que aquilo era natural. Justamente na ocasião em que a caldeira marcava 90 graus, explodiu, projetando os marítimos à grande distância. Jorge da Silveira, de 26 anos de idade, residente na Avenida Minerva, 293, em Vila Rosele, José Rodrigues Ferreira e Antônio Azevedo, de 32 anos, domiciliados na Rua Palestina, 521, morreram no local. Bartolomeu de Sousa, morador na Travessa Fernandes, 28, Luís da Silva Seixas, residente na Rua José de Alvarenga, 439, em Duque de Caxias, Cícero Tubúrcio de Andrade, residente no Largo da Saúde, 28 e José Felix da Silva, morador na Rua 10, casa 10, quadra 28, na Fundação da Casa Popular, sofreram contusões pelo corpo e foram medicados na SAMDU, retirando-se após os curativos.

Cesar da Costa Marroig, comandante do navio e o imediato, Mário de Azevedo, afirmaram à reportagem que a morte dos marítimos era coisa de rotina.

Os cadáveres foram removidos para o Instituto Médico Legal.

Os sobreviventes da explosão, falando ao repórter

O LADRÃO ROUBOU O CONTRABANDO:

GOLPE DE 1 MILHÃO DE CRUZEIROS

Desembarcado na Ilha do Governador de Bordo de um Barco da Frota Nacional de Petroleiros — Todos os Objetos Contrabandeados Foram Carregados Por um Intrujão Para Local Ignorado — Dentro de Poucas Horas a Prisão do Acusado

As autoridades da Delegacia Marítima estão empenhadas na elucidação de um caso de contrabando, ocorrido há dias nesta Capital. Segundo denúncias recebidas pelo titular daquela Especializada, tripulantes de um dos nossos barcos petroleiros, trouxeram, dos Estados Unidos, geladeiras, aparelhos de televisão, liquidificadores e outros artigos que não foram do conhecimento das autoridades alfandegarias.

Esse contrabando veio dividido em lotes, distribuído pelos tripulantes e foi desemabreado na Ilha do Governador, e imediatamente transportado para o centro da cidade em caminhões. Acontece que um indivíduo que se havia insinuado junto a tripulação, dizendo-se conhecedor do assunto, ludibriando os proprietários dos objetos contrabandeados, fêz desaparecer o caminhão assim como todo o material transportado, resolvendo os lesados apresentar queixa a polícia.

A Delegacia Marítima, depois de várias deligências conseguiu identificar o autor da maroteira, mas, não pôde localizá-lo. Este indivíduo, cujo nome as autoridades guardam em sigilo contratou para seu patrono um advogado Cel. do Exército, que tudo vem fazendo para tumultuar as diligências e atrapalhar a ação da reportagem policial. Ainda hoje, naquela dependência policial, deverão comparecer vários dos marujos do navio da Frota Nacional de Petroleiros e espera-se para as próximas horas a detenção do acusado, assim como a apreensão de todo o contrabando.

CÍCERO TENÓRIO FOI ABSOLVIDO POR QUATRO VOTOS CONTRA TRÊS

O Promotor Vai Recorrer — Sessão Calma e Assistência Reduzida — Reproduzidos Quer Pela Defesa Quer Pela Acusação os Argumentos Havidos Durante o Julgamento de Pedro Tenório — O Sorteio Dos Jurados

O Juri de Caxias voltou ontem a se reunir a fim de julgar o réu Cícero de Paula Tenório, o qual juntamente com Pedro Tenório, absolvido anteontem, respondem como co-autores pela morte do Delegado Imparato, Arnaldo Bereco e ferimentos causados no investigador Wander.

A sessão que teve início as 11 horas, foi presidida pelo Juiz Ari Fontenele, funcionando como representante do Ministério Público o Promotor Benjamin Haman.

Os Debates

Após o sorteio procedido, o Conselho de Sentença ficou assim constituído: Antônio Gomes de Oliveira, Artur Bernardo Leitão, Leandro Gonçalves, Sebastião José de Albuquerque, Jonas de Oliveira, Enock de Oliveira Guimarães e Leandro Gonçalves Maia.

Devido ao desfecho do julgamento anterior, a concorrência de público foi bastante reduzida, pois, sendo Cícero figura de segundo plano no atentado, pois nem sequer estava armado, esperava-se como certa sua absolvição como aliás ocorreu. Seu defensor foi o Dr. Edmar Lopes, o mesmo patrono de Pedro Tenório.

Lidas as peças mais importantes dos autos a palavra foi dada ao Promotor, que sustentou a mesma tese levantada contra Pedro, isto é, de elementos que embora não atirando contra as vítimas concorreu para a execução do crime. Demonstrou aos jurados que se tratava de homicídio qualificado e ainda tentativa de morte, cuja pena poderia ser aplicada de 12 a 30 anos. Chamou ainda a atenção dos jurados, para o fato de êle fazer parte do bando e que a alegação que nada tinha a ver com o atentado não procedia, pois sendo um dos canangas do Deputado Tenório, forçosamente estava pronto para tomar parte em tais "serviços". O Dr. Benjamin Haman, terminou sua oração, explicando ao Juri várias determinações do Código Penal pedindo finalmente a condenação do acusado.

A Defesa

Os mesmos argumentos invocados a favor de Pedro, foram reproduzidos para Cícero. Ontem apenas o advogado manteve na tribuna uma linha de seriedade. Sua defesa durou cêrca de uma hora, e assim, cêrca das 15 horas terminava sua oração. O juiz presidente se dirigiu ao promotor perguntando se desejava replicar. Obtendo resposta negativa formulou os quesitos fazendo a seguir evacuar a sala a fim de ser decidida a sorte do réu.

Absolvido

Não demorou muito o Conselho de Sentença, por quatro votos contra três, absolveu Cícero Tenório.

Falando à nossa reportagem, declarou o Promotor que irá recorrer da sentença absolvitória, tando de Pedro como do seu comparsa.

ANUNCIADA A VINDA DO MESSIAS NO SÉCULO XXI

"CRISTO, PESSOALMENTE, REINARÁ SÔBRE A TERRA"

Em visita aos países da América do Sul, chegou ontem a esta capital pelo transatlântico de luxo norte-americano, "Argentina" o Sr. Mark E. Petersen, considerado um dos doze apóstolos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mórmon) que permanecerá entre nós (Rio e São Paulo) durante uma semana, indo depois a Montevidéu, Buenos Aires, Chile e outras nações do continente sul-americano pelo Pacífico.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Mister Petersen, viaja em companhia de sua espôsa e teve ensejo de palestrar longamente com a reportagem ainda a bordo daquêle luxuoso "linner" da "Frota da Bôa Vizinhança". Falou de sua religião, dizendo ser nos EE. UU. cêrca de 1.500.000, o número de fiéis e estar em Salt Lake City, no Estado de Utah, a sede principal dos Mórmons. Segundo nos declarou Petersen, Joseph Smith, profeta, fundador da religião dos Mórmons, encontrava em 1830, próximo a Nova Iorque, numerosos pratos de ouro com inscrições antigas. Iluminado por Deus, conseguiu traduzi-los e criar assim aquela religião. Acreditam em Deus, em Jesus Cristo e no Espírito Santo e praticam o batismo pela imersão. Existem pratos idênticos, aos encontrados por Smith, nos Museus de Londres e México porém, os achados pelo fundador da religião desapareceram, acreditando os seus adeptos, que os mesmos houvessem retornado as mãos do Senhor. Possuem o "Livro dos Mórmons" acreditam na Bíblia (velho e novo testamento), embora com certas reservas. Para êles, os mórmons, 600 anos antes de Cristo, povos das 12 tribus de Israel, imigraram para a América do Sul, formando grande e adiantada população. Dizem ainda, os mórmons, que, Cristo após a ressurreição, veio a América do Sul, 400 anos porém, após a morte de Jesus Cristo, êsses povos entraram em luta de morte, levados pela fraqueza de espírito, sendo que, ao vêr dêsses religiosos, o combate final tivera por palco o istmo do Panamá. Metade daquêle antigo povo sucumbiu e os restantes transformaram-se nas tribus peles vermelhas e outras existentes nas Américas. Têm os mórmons, um "plano de bem-estar" onde se incluem numerosas fazendas, hospitais e fábricas. Seus adeptos são auxiliados pela organização que abriga homens de tôdas as raças. Acreditam ainda os mórmons que Sião será construída no Continente Americano e que Cristo reinará pessoalmente sôbre a terra, a qual será renovada e receberá sua glória paradisíaca. O Sr. Petersen, como todos os mórmons, não bebe café nem ingere álcool, aceitando apenas o leite e a água, como também não fuma nem joga. Quando a reportagem indagou ser verdade a versão existente de que um mórmon podia ser polígamo, Petersen, disse que isso de fato ocorreu até 1890, quando uma bula acabou definitivamente com essa prática. Hoje, são monogâmicos e apenas uma percentagem diminuta até ser abolida a poligamia, a praticava. O Sr. Petersen e esposa foram recebidos a bordo pelo Sr. Asael T. Sorensen, presidente da Missão Brasileira dos Mórmons, sediada em São Paulo.

SERÁ MARCADO, HOJE, O DIA "D" DA GREVE

REPULSA DOS MÉDICOS ÀS MANOBRAS DO GOVÊRNO PARA DIVIDIR A CLASSE

Os médicos continuam firmes em sua campanha contra o veto do famoso 1.082. Ontem, alta madrugada, os membros da diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, reuniram-se em sua sede, para a intensificação do movimento, a greve. Após a reunião, nossa reportagem ouviu a palavra do Dr. Cunha Melo, que declarou:

— "A julgar pela revolta que reina na classe médica, aumentada pelas manobras do govêrno e da portaria do Ministro do Trabalho, creio não ter dúvida de que hoje, na assembléia, à noite, será marcado o dia da greve.

A classe resolverá se a greve deverá ser deflagrada imediatamente ou não. Tôdas as nossas resoluções partem de assembléias gerais. A greve deverá ser por tempo indeterminado, em sinal de protesto contra o veto e em apoio às resoluções do Congresso, que já aprovou o projeto".

Esclarece ainda o Dr. Cunha Melo:

— "Durante o período de greve funcionarão sòmente os serviços de pronto socorro. E' preciso que o povo compreenda que a greve dos médicos visa à melhoria das condições econômicas da classe, fator indispensável para uma melhor assistência à população, que não deixará de ser atendida nos casos de urgência durante o período da greve".

Ouvimos a seguir as declarações do Dr. Washington Loyella, que frizou:

— "Êste é um movimento de unificação e associação da classe médica. Teve início com o projeto 1.082, aparentemente salarial, mas que ultrapassou, de muito, o sentido econômico, atingindo o plano da criação de uma consciência de classe capaz de garantir a obtenção de tôdas as nossas aspirações".

E, concluindo, esclareceu:

— "Por êste motivo estamos convencidos de que essa demonstração de coesão da classe médica em obediência às resoluções da AMB trará os melhores frutos para a profissão médica".

A Posição do Sindicato

Através de uma ampla nota que nos foi enviada, a Associação Médica do Distrito Federal esclarece a posição do Sindicato, acentuando que a atitude da diretoria estarreceu seu quadro social, a classe médica e o próprio público leigo. E faz o seguinte histórico da situação.

Incubida, juntamente com a Associação, de deflagrar a greve, a diretoria do Sindicato acabou adiando a assembléia convocada para aquêle fim, depois de "entendimentos" com o Govêrno. A nota publicada equivaleu a uma verdadeira manobra de intimidação dos médicos, pois transcrevia, inclusive, vários artigos de lei que define os crimes contra o Estado, a Ordem Política e Social, etc. A clase, como é natural, repeliu. Foi o que se viu na memorável assembléia seguinte, quando os associados presentes, na sua maioria, não aceitaram o grosseiro expediente da mesa diretora, suas interpretações facciosas, suas conveniências. A Mesa diretora da assembléia convocada pelo Sindicato tudo fez para amordaçar a classe. Na realidade — acrescenta a nota da Associação — nada mais ridículo do que negar a uma assembléia o direito de deliberar em tão grave contigência.

Mas depois disso, saiu mais fortalecida a classe médica. "Caracterizada e desmoralizada à frente sindical usada pelo govêrno no enfraquecimento de nosso movimento, diz finalmente a nota de ontem da Associação — os médicos precisam estar alertas para outras táticas não menos divisionistas. A portaria do Ministro do Trabalho, acenando com medidas, pretensamente tendentes a resolver os visa, de fato, desviar nossa atenção da luta pela rejeição do veto. Não pleiteamos uma bonificação de quarenta por cento, mas a remuneração mínima de oito mil e quatrocentos cruzeiros com aumentos quinquenais de vinte por cento, aliás já superadas pelo alto custo de vida.

Após considerações de ordem geral sôbre a situação da classe e a organização da previdência social, a portaria ministerial nomeia uma comissão para estudar o problema da assistência médica, e, então, propor soluções. E isto acontece nas vésperas da rejeição do veto! Não acreditamos de forma alguma, que qualquer proposta de remuneração mínima possa ser inferior aos vencimentos de Cr$ 8.400,00. E, então, haverá dinheiro nesta hora? Nas nossas razões contra o veto já demonstramos a inconsistência dos motivos alegados para não nos atenderem. Diante dos fatos expostos, a luta pela rejeição do veto continua a ser a preocupação central da classe. O govêrno criou verdadeiro clima de revolta no seio da classe, pela sua intransigência e desconsideração. E' êle o único responsável pela greve programada. O nosso movimento paredista é um protesto justo contra o veto e manifestação de apoio ao Congresso que já nos atendeu aprovando o projeto 1.082/50. Os médicos unidos marcham firmes para a vitória."

Reunião Das Espôsas Dos Médicos

Também as espôsas dos médicos estão mobilizadas para a luta em defesa da classe.

Hoje, às 14 horas, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, na Rua Senador Dantas, 7, terceiro andar, haverá uma reunião das espôsas de todos os médicos empenhados na campanha, sob a presidência da Doutora Maud Varela.

"No momento crítico que vivem os médicos, lutando pela própria sobrevivência, suas espôsas devem ajudá-los e não ficarão indiferentes", diz a nota que convocou essa reunião.

Adesão Dos Médicos Catarinenses

A Associação Catarinense de Medicina dirigiu à Associação Médica, do Distrto Federal um telegrama, comuncando-lhe que, em Assembléia, foi aceita por unanimidade a proposta de greve, devendo o movimento ser deflagrado no próximo dia quatro.

MORTO A FACADAS PELO DESAFETO

Na noite de ontem, depois de bebericar por vários botequins nas proximidades de sua moradia, Rua São Pedro (Baixa do Sapateiro), o operário João Avelino da Costa Filho, brasileiro, de 24 anos, solteiro, dirigiu-se para a Rua Proclamação, a fim de visitar um seu conhecido.

Entretanto, não conseguiu o seu intento, pois, no trajeto foi abatido por três profundos golpes de "peixeira" que lhe atingiram o abdome, matando-o.

Nas sindicâncias procedidas pelas autoridades do 20.º D.P., ficou apurado ser a vítima dada a libações alcoólicas e, talvez, depois de muito beber em companhia de outros colegas, tenha tido com um dêles uma discussão, sendo morto a seguir.

Depois da Queda o Atropelamento

O operário Manoel Antônio da Silva, casado, de 3 anos, operário, residente na Rua Barão de Petropólis, 280, fundos, quando estava numa ribanceira próxima de sua casa, rolou da mesma indo cair na rua. Nessa ocasião passava um automóvel que o atropelou. A vítima que recebeu fratura de crânio, foi removida para o HPS.

Tratando-se de Lei Simplesmente Autorizativa:

É DESNECESSÁRIO O VETO AO ORÇAMENTO

O "Deficit" Não é Motivo de Assombro — O Prefeito Autorizará o Que os Cofres Municipais Permitirem — Aguarda-se um Clima de Intensidade Para Esta Última Semana de Funcionamento da Câmara

O dia de ontem foi, relativamente, fraco, no que se refere à política do Distrito Federal. Começou com o não funcionamento da Câmara dos Vereadores, decisão tomada anteontem, através de um requerimento do Sr. Magalhães Júnior. Não obstante, vários vereadores e jornalistas estiveram na Câmara, quando não para outra coisa, pelo menos para bater pano, recordando lances da batalha parlamentar de dois "fronts" e isto é os orçamentos "Mirim" e Geral, para 1955

Orçamento

A respeito do Orçamento para 1955, enquanto funcionários da Câmara preparam os autógrafos, pois o que foi entregue ao Prefeito, anteontem, à noite, pelo Sr. Artur Massena, foi, apenas, o "Espêlho", comenta-se, em vários círculos políticos do Distrito que o Chefe do Executivo estaria disposto a vetá-lo em alguns dispositivos, numa tentativa de estabelecer o equilíbrio orçamentário, uma vez que a Lei de Meios recentemente aprovada é deficitária em, mais ou menos, 1 bilhão de cruzeiros.

Veto

Outros observadores, entretanto, são de opinião que o veto é desnecessário, uma vez que a natureza de lei autorizativa que caracteriza o Orçamento, deixa o Prefeito perfeitamente à vontade para cumpri-lo na medida das possibilidades dos cofres municipais, sem incorrer em crime de responsabilidade, muito menos dar margem a questões judiciárias contra a Prefeitura. Êsse ponto de vista, aliás, vem confirmar, plenamente, o que divulgamos em reportagem de ontem, na parte em que argumentamos não haver razão para essa agitação em torno de um Orçamento em que a Despesa é maior do que a Receita.

Sanção

Isso, aliás, sendo apenas, uma forma de encarar a questão, não quer dizer que o Prefeito esteja proibido de vetar o Orçamento, no todo ou em parte. Prefeitos houve que vetaram Orçamento, em vários dos seus dispositivos, tendo o Senado alguns e regeitado outros. Pode ser que isso aconteça, de referência ao Orçamento para 1955, mas também pode ser que o Prefeito prefira seguir a outra fórmula, evidentemente mais cômoda, isto é, sancionar e cumprir no que fôr possível.

Intensidade

Espera-se para essa última quinzena de funcionamento normal da Câmara, dias de grande intensidade no plenário tendo em vista algumas Mensagens de grande importância que o Prefeito enviou ao Legislativo. Duas dessas, foram incluídas no "Orçamento Mirim", isto é, revisão dos contratos de obras (crédito de 325 milhões) e adoção do salário-mínimo na Prefeitura, (crédito de mais de 7 milhões). Outras lá estão, entretanto, a espera de pronunciamento do plenário. Entre essas, a que aumenta de 2,7% para 1% a taxa do Impôsto de Vendas e Consignações e a que se refere ao aumento das passagens de bondes, a fim de que seja dado o aumento salarial aos trabalhadores da Light. Espera-se, portanto, que essas duas Mensagens, além de outras, determinem um período de grande trabalho no Legislativo da Cidade.

Inspetores de Alunos da P. D. F. Reclamam ao Prefeito

Por intermédio da ULTIMA HORA, os candidatos aprovados no concurso para inspetor de Alunos da Prefeitura do Distrito Federal, realizado em janeiro de 1951, dirigem um apêlo ao Prefeito Alim Pedro, no sentido de que sejam feitas suas nomeações.

Êsse concurso, já teve prescrito o seu prazo de validade, afinal prorrogado (art. 7 da Lei n.º 7.755, de 1952), até 25 de janeiro de 1955. Acontece, porém que, nenhum dos candidatos aprovados foi aproveitado, segundo o que informa a Diretoria do Pessoal da Secretaria de Administração aos que procuram informar-se.

Daqui a um mês, extinguir-se-á o prazo e os candidatos aprovados precisam de uma resposta do Prefeito, quanto ao preenchimento das vagas existentes, ou sem que estão ocupadas por interinos protegidos?

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA
Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA

SÉRIE O — 4

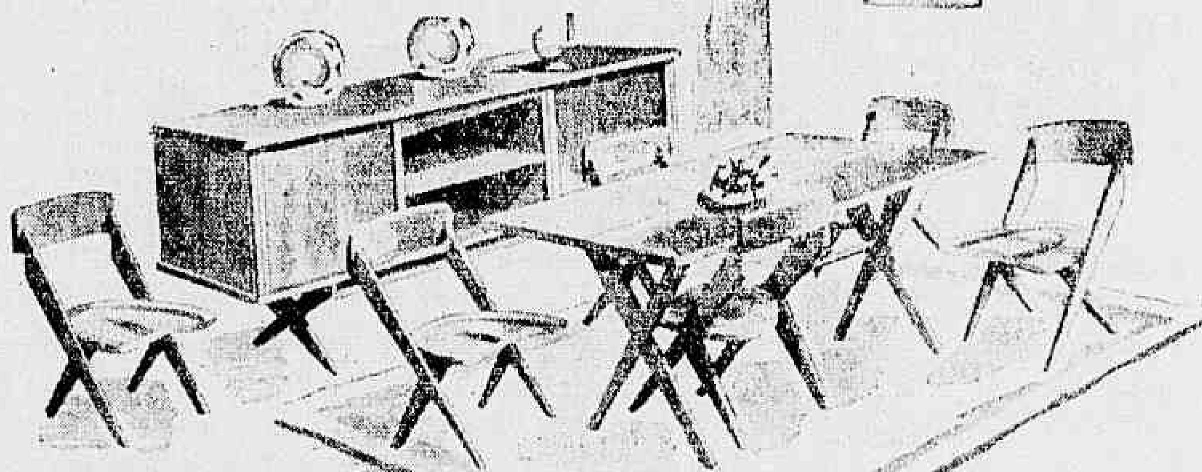
SEMANA DE 27 DE NOVEMBRO A 4 DE DEZEMBRO
A coleção dos cupons numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 18 de dezembro de 1954

GRANDE VENDA DE NATAL

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!



Prepare o seu lar para o Natal... com os móveis d'A Exposição Ouvidor! E para tornar mais fácil a sua aquisição, use as vantagens do Crediário: compra imediata... e pagamento em suaves mensalidades!



DORMITÓRIO "MARABÁ" PARA CASAL

Em imbuia clara — modêlo exclusivo

1 guarda-roupa c/ 1,60 com portas de correr, 1 cômoda com portas de correr e prateleiras para roupas brancas, 1 cama de casal com 1,40 x 1,88 com cabeceira, 1 penteadeira muito decorativa com espêlho em cristal "bizotê" com dois porta-bibelots, 1 banqueta estofada para penteadeira, 2 mesinhas de cabeceira muito originais.

APENAS **500,** DE ENTRADA ou à vista 8.100,

ENTREGA IMEDIATA

SALA DE JANTAR "MARABÁ"

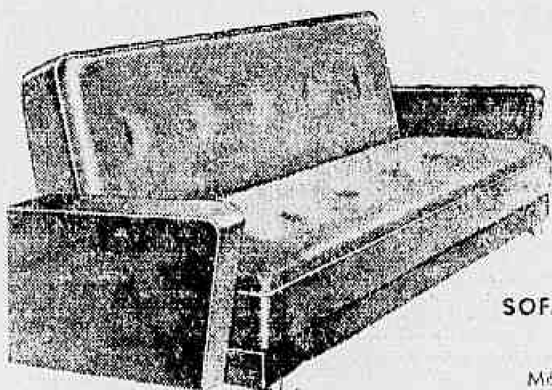
1 móvel buffet-bar medindo 1,80 com portas de correr. 1 mesa consolo em estilo moderno super resistente medindo 0,90 x 1,20 6 cadeiras anatômicas em imbuia maciça

300, DE ENTRADA ou à vista 6.650

LANTERNA em legítimo cristal da Boêmia. Ideal para dormitórios!

EXPOSIÇÃO E VENDA NO 2º ANDAR

APENAS **100,** de entrada ou à vista 1.000,

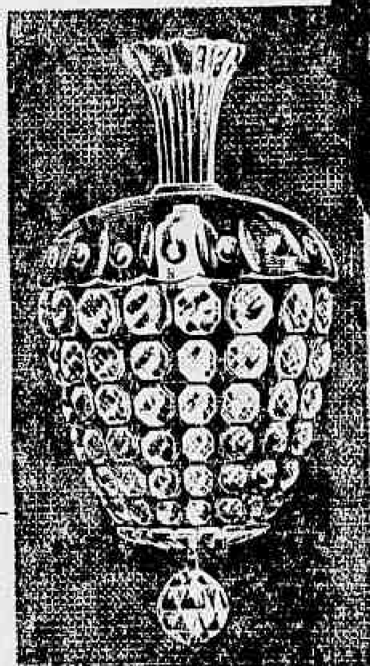


UM PRODUTO "PROBÉL"

SOFÁ-CAMA "DIVINO ESPECIAL" COM BRAÇO

Móvel de luxo apresentado em 4 côres lisas. Transforma-se fàcilmente numa confortável cama de casal. Com arca ampla e de fácil acesso, para guardar roupas, travesseiros etc.

200, DE ENTRADA ou à vista 4.390,



LUSTRE DE CRISTAL

Em legítimo cristal da Boêmia, com 5 luzes, com lindos adornos gravados a fogo, com pendentes muito originais.

APENAS **200,** de entrada ou à vista 3.000,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

O CREDIÁRIO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEMESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

Espancado e Morto na Delegacia de Caxias

O JUIZ SOLICITOU O AFASTAMENTO IMEDIATO DO DELEGADO OLEGÁRIO

Recebendo a denúncia de que um homem havia sido espancado até a morte no interior da Delegacia de Caxias, conforme noticiamos ontem, o Juiz de Direito daquela comarca, Dr. Ari Fontenele para lá se dirigiu constatando que, de fato, na sala da Seção de Roubos e Furtos, envolto num lençol, estava o cadáver de José Gonçalves. Mais tarde voltou, já então acompanhado do Delegado Wilson Federici, e, êle próprio, resolveu interrogar três indivíduos que haviam sido companheiros de José, os quais tinham sido postos em liberdade horas antes. Assim, perante o magistrado depuseram Gildo da Silva Cariri, Araujo Pinto de Morais e Manoel Antônio Faria. Declararam então que a vítima entrara na prisão no último dia 24 e assim que chegou entrou a desacatar os demais causando verdadeira revolta. Nessa ocasião, Gonçalves recebeu vários golpes, passando a se sentir mal desde essa ocasião.

O Laudo Médico

O laudo médico firmado pelo legista Montenegro, dá como "causa-mortis" comoção cerebral. No exame cadavérico foram constatadas equimoses generalizadas. Não houve ruptura de qualquer órgão interno.

Responsável o Delegado

Não há dúvida que o Delegado Olegário Pacheco é o maior responsável pelo acontecimento. Logo que ocorreu a morte do prêso, deveria solicitar a presença de uma autoridade superior, instaurar o inquérito, e, remover as claras o corpo para o necrotério. Tal não aconteceu, porém. Nem mesmo um simples registro se dignou a fazer, e removeu o corpo sem antes ter sido feita qualquer perícia e o caso estaria encerrado se não tomasse providências o Juiz de Direito.

Afastamento

[illegible] falando à nossa reportagem, o Dr. Ari Fontenele disse-nos o seguinte:

— O que me cabia fazer, o fiz. Realmente, de início, a atitude do Delegado me pareceu [illegible]. Todavia, segundo [illegible] dos detentos a [illegible] entre os presos. Mesmo assim, entendo que diante de fato tão grave e havendo inquérito a respeito, deve êle ser afastado das suas funções, coisa que tentarei ainda hoje com o Secretário de Segurança.

Aliás tal medida, inclusive o colocaria em boa situação, pois se nada contra êle ficar apurado, não haverá a hipótese de ter influenciado para tal decisão

Desaparecida

Está desaparecida desde o dia 30 p.p. a menor Nair Antonia da Silva, branca, de 11 anos, filha de João Antonio da Silva. A menor que trajava uniforme escolar deixou a residência na rua Angelo Bittencourt, n.º 41 — Vila Isabel, a caminho da escola não mais regressando. Qualquer informação poderá ser dada para o endereço acima, ou pelos telefones: 38-3877 e 32-4693.

DR. EDGARD ESTRELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

Julieta Estrella, Carlos Frederico e Edgard Nelson Trovão Estrella, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, em memória de seu inesquecível esposo e extremoso pai, amanhã, dia 3 às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março).

Na foto uma das gaiolas que, há três anos estão vazias por falta de transporte cverba

O DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA (SEM MEIOS) NADA PODE FAZER

Aumenta o Perigo de Raiva Nos Cães Vadios da Cidade

82 Casos Registrados Sòmente em Novembro — A Secretaria de Agricultura Não Pode Atender às Solicitações do Hospital de Veterinária, "Porque Não Tem Verbas" — Estão Paradas as Gaiolas de Sacrifício — Declarações do Dr. Baronte Forzano

Aguardando o destino que lhes será dado, êles descançam no caminhão que foi adaptado para êste serviço

O Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal está diante de um problema cuja solução se torna cada dia mais difícil: o da incidência de raiva em cães vadios que se espalham pela cidade. A média de casos que, até outubro passado, era de 50 a 60, aumentou assustadoramente em novembro, quando se registraram nada menos de 82. E o pior é que, no momento em que é mais imprescindível uma ação mais enérgica daquele departamento da P.D.F. o Hospital de Veterinária — a quem cabe recolher os cães e tratá-los convenientemente — não dispõe de viaturas para o transporte dos animais nem de pessoal suficiente para apanhar os cachorros vadios nas ruas. Dêsse modo, há 28 dias que nenhum animal deu entrada naquele hospital. Em vista disso, também, está paralisada a gaiola onde são sacrificados os cães raivosos, 24 horas após a apreensão. A propósito, existem 24 gaiolas no hospital para êsse fim, mas essas mesmas não estão sendo utilizadas há três anos, o mesmo acontecendo com 40 destinadas à internação de cães particulares. E' que falta verba para alimentação dos cães particulares.

ENQUANTO ISSO...

Enquanto isso ocorre, os cães continuam soltos pelas ruas, fazendo vítimas, adultos, crianças — principalmente nos bairros mais distantes. E a situação tende a piorar uma vez que não há perspectivas de que sejam postos abaixo os obstáculos que se antepõem à ação do Hospital de Veterinária.

A SECRETARIA DE AGRICULTURA NÃO ATENDE AOS RECLAMOS

Falando a propósito dêsse assunto à reportagem de ULTIMA HORA, o médico Antonine Barone Forzano, diretor do Departamento de Veterinária da P.D.F., informou que a Secretaria da Agricultura — a que sua repartição está subordinada e de que depende — não atende às reiteradas solicitações que lhe são feitas no sentido de que seja solucionado o problema. A história é sempre a mesma: desculpa de que "não há verba".

O CASO DO URUGUAI

— No Uruguai onde estive há pouco tempo -- disse o médico -- não se verificam casos de raiva, porque os cães são recolhidos imediatamente aos hospitais veterinárias. Se me dessem recursos eu estou certo de que poderia fazer o mesmo no Rio de Janeiro. De mãos atadas é que não é possível: não posso fazer milagres.

DEIXA COMO ESTÁ

E com desânimo:

— O que se devia fazer era deixar como está para ver como fica. Infelizmente, não tenho temperamento para isso.

CAMINHÃO ADAPTADO

Efetivamente, o Dr. Barone, vendo que não recebia mesmo o auxílio da Secretaria de Agricultura arranjou um caminhão e adaptou-o para o transporte de cães vadios. Logo depois de prestar essas declarações à imprensa, o médico deu ordem ao seu pessoal para iniciar a caça aos animais que andam perambulando pelas ruas.

TRÊS CÃES, LOGO DE SAÍDA

A reportagem ainda pôde por algum tempo acompanhar a turma de apreensão de animais. Um velho viralata dormia seu sono matinal junto ao portão 102 da Rua Sá Viana quando o laço da turma do hospital prendeu-lhe o pescoço. Em seguida, mais dois foram capturados: um na Avenida Engenheiro Richard e outro na Rua Assaré.

Mais um que não conseguiu escapar à rapidez do inclemente laço

Ágio Aéreo e Reequipamento – Pedem as Companhias

AFASTADA A HIPÓTESE DA GREVE DOS AEROVIARIOS

Não Houve Mesa-Redonda, Mas Empregados e Empregadores se Encontraram — Ouvidos Parte Por Parte Pelo Diretor do DNT — Serão Reestudadas as Propostas — As Declarações Dos Empregadores — Fala o Presidente do Sindicato Dos Aeroviários

Realizou-se ontem finalmente o encontro dos aeroviários e empregadores, que havia sido tantas e tantas vêzes adiado.

Ao invés de funcionar o sistema de mesa redonda, na qual ficam as partes litigantes em cada ponta da mesma, preferiu o Presidente do DNT, Sr. Gilberto Cocrakctt de Sá, ouvir cada uma de per si.

Em primeiro lugar, reuniram-se no gabinete do Presidente do DNT, os empregadores, representados pelos Srs. Claudio Hoelck, presidente em exercício do Sindicato das Emprêsas Aeroviárias, Emanuel Silva e João Tavares Pereira. Após confabulações secretas, saíram.

Deram entrada então, no gabinete do Diretor do DNT, os representantes dos aeroviários Srs Orival de Carvalho, Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, Gilberto Machado, José Vieira Guimarães, Moacir Almeida, Nestor Silva e Cícero Gomes de Oliveira.

Após uma demora de mais de meia-hora, o Sr. Gilberto de Sá, convidou os empregadores a se encontrarem em seu gabinete com os aeroviários.

Usando da palavra, disse o Presidente do DNT, que de acôrdo com a palestra, mantida com as duas partes em separado, ambas estavam de acôrdo em relação a um reexame das propostas apresentadas, o que evitaria assim o envio de um processo à Justiça do Trabalho. Prometeu também para breves dias uma solução definitiva, talvez até segunda-feira próxima.

Como não houvesse objeção das partes em litígio, fica assim à primeira vista afastada a hipótese de greve por parte dos aeroviários.

A Palavra Dos Empregadores

Enquanto esperávamos que terminasse a reunião dos aeroviários com Presidente do D. N. T., procuramos ouvir algumas declarações do Sr. Cláudio Hoelck, Presidente do Sindicato das Emprêsas Aeroviárias a respeito da situação geral das mesmas, e o porquê desta luta com os aeroviários:

— "Muitos pensam erradamente que a situação das emprêsas de aviação é das melhores. Mas isto é um engano. Nossas maiores transações são feitas com firmas estrangeiras, e somos obrigados a fazer os pagamentos em dólares. Cada dia que passa, os ágios estão mais elevados. E cada dia que passa somos obrigados a aumentar os preços das tarifas para poder cobrir o aumento dos ágios. E cada dia que passa, diminui o número de passageiros que viajam de avião pois os preços se elevam de tal modo, que muitos não podem pagar. E' a restrição nas viagens aéreas. Isto está acontecendo agora, sempre aconteceu e acontecerá em muito maior escala quanto mais altos forem os preços das viagens de avião. Portanto, não adianta para nós aumentar os preços das passagens, pois há uma imediata diminuição de passageiros."

— "Que medidas o Sr. acha que deveriam ser tomadas pelo govêrno para equilibrar ou resolver os problemas das emprêsas?"

— "Em relação aos ágios, creio que o govêrno deveria manter uma taxa para as companhias de navegação aérea, mesmo que êle tenha que entrar com algum auxílio para as emprêsas aeroviárias. O auxílio do govêrno para o reequipamento das frotas aéreas, também é um problema de capital importância, e uma medida desta natureza só viria trazer oeneficios gerais."

Falam os Empregados

Em contato com a reportagem de UITIMA HORA, assim se expressou o Sr. Orival de Carvalho:

— "Felizmente para todos, parece que as discussões chegarão agora a bom têrmo. Reestudaremos as propostas apresentadas. A semana inglêsa e os 200 cruzeiros por triênio são duas questões resolvidas, pois existem comissões agindo em cada companhia. Tínhamos proposto um aumento geral de 1.500 cruzeiros. Vamos reestudar a matéria."

E finalizando disse ainda:

— "Se houve perigo de greve, nós já estivemos muito mais próximos dela do que estamos hoje".

No Sindicato Dos Aeroviários

Após a reunião do Ministério do Trabalho, a diretoria do Sindicato dos Aeroviários, dirigiu-se à sua sede, que se encontrava repleta. Todos queriam saber as resoluções tomadas na reunião com os empregadores.

Haveria a greve? Era a pergunta que todos se faziam.

O Presidente do Sindicato Sr. Orival de Carvalho, pede silêncio, e principia a esclarecer aos presentes o que ficou resolvido. Nota-se um descontentamento e uma apreensão geral.

Alguns aparteiam. O Presidente insiste em dizer que não poderia dar nenhuma notícia exata porque tudo ainda estava no terreno das negociações e no reestudo da matéria.

Um presente mais exaltado gritou que aquilo era de mais, e que o "enrolamento" não poderia continuar.

Os ânimos estão prestes a se exaltar quando o Presidente do Sindicato pede um voto de confiança, ou então a sua deposição imediata.

O voto de confiança é dado quase que unanimemente. Volta a calma.

Falam mais dois oradores pedindo que os aeroviários tenham confiança na diretoria do Sindicato, são muito aplaudidos, e o presidente encerrou a sessão, marcando para segunda-feira próxima, às 18 horas uma assembléia dos aeroviários em lugar a ser fixado em tempo oportuno.

Cancelada a Recepção

A Recepção na Embaixada da República Argentina, em honra à Delegação da Escola de Aviação Militar Argentina, marcada para sexta-feira, 3 de dezembro, foi cancelada por motivo de alteração no programa de viagem da referida Delegação.

CLÍNICA ESPECIALIZADA

MÉDICA E DENTÁRIA

Clínica de Adultos e Crianças — Doenças de Senhoras — Partos — Cirurgia — Diagnóstico precoce da gravidez — Prevenção e Tratamento do Câncer.
PESQUISA DE FOGOS — Prótese — Dentaduras e Trabalhos Acrílicos — Cirurgia.
Laboratório de Análises — Oxigenoterapia — Metabolismo Basal — Fisioterapia: Ondas Curtas, Diatermia, Infra-Vermelho, Ultra-Violeta.
CHAMADAS A DOMICÍLIO — FONE: 22-7884

RUA RIACHUELO, 207 – Sobr.
(DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS)

CURAS DE EMAGRECIMENTO E DESINTOXICAÇÃO

Tratamentos pelos **banhos de vapor de Ozona, duchas escocesas**, massagens elétricas, **hormônios glandulares e desintoxicantes**, regimes, na **Clínica Fisioteràpica do DR. EDUARDO VILLELA, Rua da Lapa, n.º 16, sobrado, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, diàriamente. Telefone: 32-8272.** A sudação rápida é o meio mais eficiente de emagrecer sem perigo algum, pela eliminação das gorduras supérfluas e das toxinas que, envenenando o organismo, perturbam o funcionamento das glândulas.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA EDITÔRA ULTIMA HORA S. A.

Aos 30 dias do mês de novembro do ano de 1954, na sede da sociedade, na Av. Presidente Vargas n.º 1.988, às 15 horas, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas signatários do respectivo livro de presença, representando mais de 2/3 do capital social. Assumindo a presidência, o Diretor-Presidente, Dr. Danton Coelho, declarou instalados os trabalhos e convidou para secretariar a Mesa o acionista Norival Lima. Constituída, assim, a Mesa, disse o presidente que a presente Assembléia fôra convocada pelos editais publicados no Diário Oficial e no jornal Ultima Hora dos dias 13, 16 e 17, editais lidos pelo Secretário e assim redigidos: Editôra Ultima Hora S. A.. Assembléia Geral Extraordinária. Ficam, pelo presente, convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 30 de novembro, às 15 horas, na sede social, na Av. Presidente Vargas n.º 1.988, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre uma proposta de reforma dos estatutos e de aumento do capital social, de trinta milhões de cruzeiros, para setenta e cinco milhões de cruzeiros, dos quais vinte milhões de cruzeiros em ações ordinárias, idênticas às atuais, e os restantes vinte e cinco milhões de cruzeiros em ações preferenciais, sem direito de voto, proposta que tem parecer favorável do Conselho Fiscal, e, ainda, tratar de demais assuntos de interêsse Social. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1954. a) Danton Coelho, Presidente. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Diretor-Superintendente. Continuando, disse o Presidente iria submeter à Assembléia a proposta da Diretoria e o respectivo parecer favorável do Conselho Fiscal, aos quais se referiam o edital, peças que foram lidas e são do seguinte teor: "Os membros do Conselho Fiscal da Editôra Ultima Hora S. A., em reunião hoje realizada e depois de minuciosamente examinarem uma proposta apresentada pela Diretoria sugerindo a elevação do capital social de trinta milhões de cruzeiros para setenta e cinco milhões de cruzeiros, dos quais vinte milhões de cruzeiros em ações ordinárias, com direito de voto e vinte e cinco milhões de cruzeiros em ações preferenciais, sem direito de voto, aconselham os acionistas a que aprovem a aludida proposta, que atende aos interêsses sociais e segue, na íntegra, transcrita nêste parecer: Srs. Membros do Conselho Fiscal, A Diretoria da Editôra Ultima Hora S. A., tendo em vista a necessidade de maior desenvolvimento dos negócios sociais, julga oportuno e conveniente elevar-se o atual capital de trinta milhões de cruzeiros, integralizados, para setenta e cinco milhões de cruzeiros. A solidez de nossa emprêsa, o que representa como capacidade imediata e o que contém, demonstram suas possibilidades de expansão, como acabaram de comprovar nossos próprios adversários. Vítimas da maior e mais injusta campanha jamais intentada por desleais concorrentes contra um adversário que os derrotou em pugna lícita e às claras, apesar disso, consolidou-se nossa situação financeira, permitindo-nos saldar, inclusive, débitos não legalmente exigíveis, ampliar nossos serviços e melhorá-los. Principal e confortadoramente, ao nosso lado sempre tivemos o povo, assegurando aos nossos jornais uma venda avulsa em crescente ascenção, e os anunciantes fornecendo-nos parcelas de publicidade sempre maiores. Parece-nos, portanto, tudo aconselhar novas inversões, capazes de permitir maior desenvolvimento e melhor atendamos à confiança em nós depositada. Assim, propomos a convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária, destinada a aumentar o capital social de trinta milhões de cruzeiros para setenta e cinco milhões de cruzeiros, devendo êsse aumento de quarenta e cinco milhões de cruzeiros ser efetuado pela emissão de mais vinte mil ações ordinárias, de números trinta mil e um a cinquenta mil, no valor de hum mil cruzeiros cada uma, nominativas, integralizadas e a subscrever por pessoas físicas brasileiras natas, 20% no ato da subscrição e os restantes 80% em oito prestações de 10% cada trinta dias subsequentes, respeitando-se o direito de preferência dos atuais acionistas na mesma proporção das ações que detém, aos quais, para exercê-lo, será concedido um prazo de 30 dias, a contar da publicação da ata da Assembléia que autorizar o proposto aumento de capital. Os restantes vinte e cinco milhões de cruzeiros, serão constituídos por ações preferenciais, numeradas de cinquenta mil e um a setenta e cinco mil, no valor de hum mil cruzeiros cada uma, integralizadas, nominativas, e também a subscrever pelas mesmas pessoas físicas brasileiras natas e consoante a mesma modalidade fixada para as ações ordinárias, assegurando-se a essas ações preferenciais prioridade na distribuição dos dividendos até o máximo de 6% sôbre o valor nominal, competindo à Assembléia Geral, por proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, fixar, em cada exercício, essa percentagem. Propomos, ainda, que o excedente dos lucros líquidos em percentagem nunca superior à atribuída às ações preferenciais, seja distribuída às ações ordinárias, devendo o restante do lucro igualmente partilhar-se pelas duas categorias de ações. As ações preferenciais não gozarão do direito de voto e será criado um fundo especial, destinado ao respectivo resgate, representado por 10% da renda líquida. Se a conversão fôr parcial, efetivar-se-á mediante sorteio e, se na ocasião existir em bôlsa diferença de cotação entre as duas classes de ações, a companhia pagará em dinheiro, aos titulados das ações preferenciais convertidas àquela diferença porventura a seu favor existente. Em consequência sugerimos seja aprovada a modificação no artigo 5 e parágrafos, parágrafos 5.º do art. 13 e art. 23 dos estatutos sociais os quais passarão a vigorar com a redação que abaixo se lhes dá no corpo dos referidos estatutos para maior facilidade aqui transcritos na íntegra: "ESTATUTOS DA EDITÔRA ULTIMA HORA S/A — CAPITULO I — Denominação, sede, fins e duração. Art. 1.º) — Sob a denominação de, Editôra Ultima Hora S. A., fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis. Art. 2.º) A sede social será na cidade do Rio de Janeiro, podendo a sociedade, a critério da Diretoria, criar filiais, agências ou sucursais e nomear representantes ou agentes em qualquer parte do território nacional e do estrangeiro. Art. 3.º) — A sociedade terá por objeto a exploração da indústria gráfica em geral e ramos conexos, bem como a publicação de um jornal denominado "Ultima Hora" e de quaisquer outros que venham a ser matriculados na forma da lei. Art. 4.º) — A sociedade durará por tempo indeterminado. CAPITULO II — Art. 5.º) — O capital social é de setenta e cinco milhões de cruzeiros, dividido: em cinquenta mil ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de hum mil cruzeiros cada uma, de números hum a cinquenta mil, e vinte e cinco mil ações nominativas, preferenciais, no valor de hum mil cruzeiros cada, numeradas de cinquenta mil e hum a setenta e cinco mil, tôdas integralizadas. § 1.º) — Os acionistas só poderão ser pessoas físicas brasileiras natas. § 2.º) — As ações preferenciais é assegurada prioridade na distribuição de dividendos até o máximo de 6% sôbre o valor nominal, competindo à Assembléia Geral, por proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, fixar, em cada exercício, essa percentagem. § 3.º) — Do lucro líquido que restar, depois de fixado o dividendo a ser pago às ações preferenciais, será extraído um dividendo a ser distribuído pelas ações ordinárias e que será fixado pela Assembléia Geral mediante proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, não podendo, porém, ser êsse dividendo superior ao atribuído às ações preferenciais. § 4.º) — O restante do lucro líquido apurado será igualmente partilhado pelas duas categorias de ações. § 5.º) — As ações preferenciais não gozarão do direito de voto. § 6.º) — Se quando houver conversão de ações preferenciais em ordinárias ou respectivo resgate, existir, em bôlsa, diferença de cotação entre as duas classes de ações, a companhia pagará, em dinheiro, aos titulares das ações preferenciais convertidas ou resgatadas, àquela diferença porventura a seu favor existente. Art. 6.º) — Os títulos ou certificados das ações serão assinados por dois diretores. Art. 7.º) — Tôda ação é indivisível em relação a sociedade. Art. 8.º) — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. CAPITULO III — Diretoria. Art. 9.º) — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de três membros, acionistas, ou não, residentes no País, brasileiros, natos, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Vice-Presidente e um Diretor-Superintendente, eleitos pela Assembléia Geral. § único — O mandato dos diretores é de dois anos e se estende até a posse dos seus substitutos, podendo haver reeleição. Art. 10.º) — A posse de cada diretor se dará mediante assinatura de têrmo lavrado no livro das atas das reuniões da diretoria, depois de prestada a caução de 50 ações da sociedade, para garantia de sua gestão. Art. 11.º) — Em seus impedimentos, faltas ou ausências temporárias, os diretores se substituirão uns aos outros, na ordem indicada no artigo 9.º, sendo que o último será substituído pelo primeiro. Art. 12.º) — Nos casos de impedimento permanente de qualquer dos diretores ou de vagas por qualquer motivo, o Conselho Fiscal indicará o substituto que exercerá o cargo até a próxima Assembléia Geral Ordinária. Art. 13.º) — À Diretoria competem os poderes gerais de administração, devendo ser fixados, em reunião, os princípios gerais que servirão de base para a direção e administração da sociedade, ficando, igualmente, sob a responsabilidade da diretoria a contabilidade e caixa da sociedade. § 1.º) — Compete ao Diretor-Presidente. a) — dar orientação às publicações que forem editadas pela sociedade; b) — representar a sociedade em juízo e fora dele; c) — assinar, com outro diretor, cautelas e ações; d) — convocar as reuniões da diretoria e dar cumprimento às suas deliberações. § 2.º) — Compete ao Diretor-Vice-Presidente, especialmente, além das atribuições que lhe forem conferidas pela Diretoria, auxiliar o Presidente no exercício de suas funções e substituí-lo em suas faltas ou impedimentos. § 3.º) — Compete ao Diretor-Superintendente: a) — dirigir os serviços comerciais e o expediente da sociedade; b) — ter a seu cargo os livros e arquivos da sociedade. § 4.º) — Quando, por qualquer circunstância, não possa o Presidente dirigir e orientar as publicações editadas pela sociedade na cidade onde mantém sua sede ou em diversas, tocará êsse encargo a outro membro da Diretoria ou pessoa que preencha os requisitos legais e pela Diretoria fôr escolhida em reunião da qual será lavrada ata. § 5.º) — A Diretoria poderá designar um ou mais gerentes para cada um dos jornais ou revistas publicadas pela emprêsa, outorgando-lhes, em nome da sociedade, os poderes que entender necessários. Art. 14.º) — Os cheques, duplicatas, ordens de pagamentos, contratos e quaisquer outros papéis e documentos que importem em responsabilidade para a sociedade deverão ser obrigatòriamente assinados por dois (2) diretores ou por qualquer um dos mesmos em conjunto com o procurador de outro. Art. 15.º) — Os diretores reunir-se-ão, sempre que fôr necessário e as suas resoluções deverão constar do livro de atas das reuniões da diretoria. § único — as reuniões da Diretoria serão convocadas pelo Diretor-Presidente. Art. 16.º) — Ficam expressamente proibidos: avais, fianças, quaisquer títulos ou contratos de favor, estranhos aos fins da sociedade, bem como atos de liberalidade em nome da sociedade. Art. 17.º) — Os diretores receberão os honorários fixados pela Assembléia Geral que os eleger. CAPITULO IV — Assembléia Geral — Art. 18.º) — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinàriamentel nos quatros primeiros meses após o terminação do exercício social, e, extraordinàriamente, sempre que as necessidades sociais exigirem a manifestação dos acionistas. § único. Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa, como manda a lei, e dêles constarão a ordem do dia, ainda que sumàriamente, o dia, a hora e o local da reunião. Art. 19.º) — A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor-Presidente que convidará, entre os acionistas presentes, um ou dois secretários. Art. 20.º) — E' facultado ao acionista representar-se na Assembléia por procurador que seja também acionista. CAPITULO V — Conselho Fiscal. — Art. 21.º) — O Conselho Fiscal será compôsto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, brasileiros natos, eleitos anualmente pela Assembléia Geral ordinária, sendo sua remuneração fixada na Assembléia que os eleger. Art. 22.º) — As atribuições do Conselho Fiscal são as fixadas em lei. CAPITULO VI — Exercício social e distribuição de lucros. Art. 23.º) — O exercício social terminará em trinta e um de dezembro de cada ano, levantando-se o balanço com observância das prescrições legais, e feitas as necessárias amortizações do lucro líquido, deduzir-se-ão: a) 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, até que êsse fundo alcance 20% (vinte por cento) do capital social; b) 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva especial, dedução que cessará quando êsse fundo atingir a cifra do capital social; c) 10% (dez por cento) para a constituição de um fundo destinado ao resgate das ações preferenciais; d) a soma necessária para pagamento de dividendos aos titulares das ações preferenciais e ordinárias c) a soma destinada ao pagamento de quaisquer percentagens atribuídas à Diretoria pela Assembléia Geral. § 1.º) — Aplicação do saldo, se houver, bem como a fixação das somas previstas nas alíneas d e e dêste artigo, são de competência da Assembléia Geral. § 2.º) — A gratificação prevista na alínea e dêste artigo só poderá ser distribuída quando assegurado o pagamento de um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) aos titulares de cada uma das categorias de ações. CAPITULO VII — Dissolução e liquidação. — Art. 24.º) — A sociedade entrará em liquidação nos casos legais. § único — Compete à Assembléia estabelecer o modo de liquidação e eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o período de liquidação. Rio de Janeiro, três de novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. A Diretoria, Danton Coelho, Presidente, Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Diretor-Superintendente, Rio de Janeiro, quatro de novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Os membros do Conselho Fiscal. Fernando de Andrade Ramos, Haryberto de Miranda Jordão, Francisco Furtado de Mendonça." Terminada a leitura e colocada a proposta em discussão, pediu a palavra o acionista Carlos de Hollanda Moreira e sugeriu deliberasse também a Assembléia que lícito seria aos credores da sociedade que preenchessem os requisitos legais, subscrevendo ações ordinárias do projetado aumento com os valores dos respectivos créditos e ficasse a Diretoria desde já autorizada a, findo o prazo de preferência outorgado aos atuais acionistas, aceitar subscrição das novas ações ordinárias e preferenciais que restarem, por parte de pessoas físicas brasileiras natas, a critério da mesma Diretoria. Ninguém mais pedindo a palavra, submeteu o Presidente à votação a matéria, constante da proposta acima transcrita com os aditivos sugeridos pelo acionista Carlos de Hollanda Moreira, sendo unanimemente aprovadas e ficando, em consequência, elevado o capital da sociedade, aprovadas as demais alterações consubstanciadas nos novos artigos dos estatutos antes transcritos, assegurado as pessoas físicas brasileiras natas atualmente credoras da sociedade o direito de, se lhes convier, empregarem seus créditos na subscrição das novas ações ordinárias, fixado o direito de preferência dos atuais acionistas e autorizada a Diretoria a aceitar subscrição das novas ações ordinárias e preferenciais por pessoas físicas que preencham os requisitos legais. Anunciado o resultado da votação, pediu a palavra o acionista Carlos de Laet e disse que se congratulava com a Diretoria pelo acertado rumo que vinha imprimindo aos negócios da sociedade e com seus colegas acionistas pelo unânime apôio que sempre a ela dispensaram e acabava de ser consubstanciado na aprovação da proposta de reforma dos estatutos para aumento do capital, propondo, por último, expressamente ratificasse a Assembléia todos os atos até agora praticados pela Diretoria e a ela outorgasse todos os poderes necessários para dar fiel desempenho às deliberações que acabavam de ser tomadas pela Assembléia. As propostas foram unânimemente aprovadas, salvo quanto à primeira, sôbre a qual se abstiveram de votar os Diretores. O Sr. Presidente, finalmente, em seu próprio nome e nos dos seus colegas de Diretoria agradeceu a manifestação de confiança que acabava de receber, disse iria dar cumprimento ao deliberado pela Assembléia e continuaria a se empenhar pelo engrandecimento da sociedade. Como mais ninguém quisesse usar da palavra e estivesse esgotada a ordem do dia, comunicou o Presidente iria suspender a sessão pelo prazo de meia hora para redação da ata, pedindo aos acionistas que não se retirassem do recinto. Redigida a ata e reaberto a sessão, foi lida, posta em discussão, e como ninguém se manifestasse, submetida à votação e unânimemente aprovada.

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1954. — (as.) **Norival Lima — Danton Coelho — Oscar Pedroso Horta — Luiz Fernando Bocayuva Cunha — Carlos Holanda Moreira** e demais assintauras dos acionistas presentes à Assembléia.

FESTAS
CALÇAS
Confecções
Amaury
ALFANDEGA, 318, SOBRADO
CALÇAS
BLUSÕES
CAMISAS
BLUSÕES

O EX-TENENTE SERIA UM DREYFUS CABOCLO

BANDEIRA TEM CINCO PORTAS PARA ALCANÇAR A LIBERDADE

Reportagem de EVARISTO DE MORAES (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Não havendo entrado com nenhum outro recurso contra a condenação de 15 anos, o Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira só está aguardando o decreto presidencial de cassação da patente de Oficial, a fim de ser transferido da Base Aérea de Santa Cruz para a Penitenciária da Rua Frei Caneca. Ali deverá cumprir a pena imposta pelo Júri e confirmada pelos Desembargadores.

Nem tudo está entretanto, perdido para o sentenciado autor da morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Depois de recolhido à prisão comum, quando já houver trocado o uniforme de Tenente pelo fardão zuarte de presidiário, poderá Bandeira ainda lançar mão de um último cartucho judiciário: a revisão do processo. Restar-lhe-ão cinco portas. Se as conseguir abrir recobrará sua integral liberdade, será reintegrado à Aeronáutica e terá direito a uma indenização por parte do Estado.

Seria um verdadeiro Dreyfus caboclo.

A LEI

A única saída de Alberto Jorge está no artigo 621 do Código de Processo Penal. A lei é clara, vale à pena transcrevê-la:

"A revisão dos processos findos será admitida:

I — quando a sentença condenatória fôr contrária ao texto da lei penal ou à evidência dos autos;

II — quando a sentença condenatória se fundar em depoimentos, exames ou documentos comprovadamente falsos;

III — quando, após a sentença, se descobrirem novas provas da inocência do condenado ou de circunstância que determine ou autorize diminuição especial da pena".

E, mais adiante, determinam artigos 627 e 630 que a absolvição implicará o restabelecimento de todos os direitos perdidos em virtude da condenação e poderá ser fixada uma justa indenização pelos prejuizos sofridos.

A revisão do Caso Bandeira somente poderá se fundamentar nos itens II e III, isto é, provando a falsidade do depoimento de Walton Avancini (testemunha de vista) ou trazendo aos autos novas provas de sua inocência. Dentro de tais limites tem o condenado cinco evidentes portas que apontaremos, ràpidamente, nesta reportagem.

PRIMEIRA PORTA: CONFESSAR

Dentro da lógica, a primeira saída seria confessar a autoria do crime dando uma versão que justificasse os disparos feitos contra o bancário ou que, pelo menos, forçasse uma considerável redução da pena.

Esta hipótese vai registrada apenas para efeito numerativo, pois não acreditamos que Bandeira, mesmo culpado, venha a confessar a autoria do "Crime do Sacopã". Caso o fizesse, o réu apresentaria a tese da legítima defesa que, a ser reconhecida pelos Desembargadores, redundaria em absolvição. A legítima defesa torna-se porém, irreconhecível neste processo, em virtude das inúmeras coronhadas encontradas na cabeça da vítima. Que legítima defesa seria portanto, esta com aquêles ferimentos indicadores de crueldade desnecessária?

Bandeira pode ainda apresentar uma versão que atenue sensivelmente sua pena, como, por exemplo, alegando ter agido sob o domínio de violenta emoção em seguida a injusta provocação de Afrânio. Nesta hipótese, embora a pena baixasse para no máximo cinco anos, continuaria êle sem direito a ser reintegrado à Aeronáutica.

Assim, devemos eliminar a porta da confissão, do acanhado alcance prático.

ALGUÉM DEVE CONFESSAR

Se efetivamente existe algum autor da morte do bancário que não seja Bandeira, êste verdadeiro criminoso deverá estar vivendo um drama de consciência em ver um inocente pagar por sua falta. Por mais insensível, nada impede que êste homem, um dia insuportàvelmente esmagado pelo sentimento de culpa, venha a confessar sua responsabilidade. Seria então necessário confrontar esta confissão com as demais provas dos autos, a fim de analisar sua veracidade. A história do Direito Penal registra inúmeras auto-confissões fantasiosas, partidas de personalidades psicopáticas. Neste próprio caso do Sacopã, devem os leitores estar lembrados de várias pessoas que se declararam pùblicamente matadores de Afrânio. Uma vez atestada a procedência da confissão, estaria então Bandeira automàticamente absolvido.

Dentro ainda desta hipótese, poderia ocorrer que o novo personagem revelasse ter sido co-autor (cúmplice) do assassinato, do qual Bandeira também parcipara. Neste caso, em pouco se modificaria a situação do tenente. Simplesmente o outro também iria fazer companhia na Penitenciária.

PROVAR QUE FOI OUTRO

A terceira pôrta consiste em provar que foi outra pessoa o verdadeiro matador de Afrânio. Para isto seria necessário trazer ao processo elementos cabais de convicção, senão Bandeira ainda estaria arriscado a ter sua pena aumentada pelo crime de calúnia...

Existem nos autos inúmeras pistas que levam a vários possíveis assassinos. A esta hora o advogado Serrano Neves (novo defensor) deverá estar investigando as relações amorosas de Afrânio, principalmente a identidade da mulher casada com quem o bancário costumava encontrar-se na porta do Clube Caiçaras, justamente o local onde foi assassinado. O marido desta mulher, residente na Rua Riachuelo, seria um suspeito muito lógico, não acham?

A quarta chance está em surgir alguma testemunha dizendo ter visto o crime apontando outra pessoa como atirador ou ter ouvido de terceiro a confissão do assassinato. Esta testemunha deveria ser um cidadã de comprovada respeitabilidade, para que sua palavra pudesse iludir a prova já apurada no processo.

DESTRUIR AVANCINI

Deixamos para o fim o último recurso, pois é justamente êle que julgamos será usado: destruir Walton Avancini.

Segundo ficou patenteado no acórdão dos Desembargadores, o depoimento de Walton Avancini (testemunha ocular) — constitui a pedra base da acusação. Bastaria sua palavra — disse um magistrado — para levar Bandeira ao cárcere. Ora, destruindo tal depoimento a prova da promotoria sofreria tamanho abalo que a absolvição se imporia.

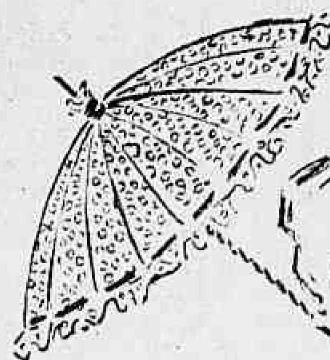
O marginal Avancini poderá desmentir-se espontaneamente. Esta primeira hipótese é pouco provável, já que estaria confessando um crime de falso-testemunho.

Bandeira poderia demonstrar que Avancini jamais conheceu Afrânio, não podendo, assim, estar no carro no momento do crime. Esta prova não seria concludente, mas enfraqueceria bastante a acusação.

Finalmente, o que reduziria Avancini a zero, seria provar de maneira inequívoca que êle nem sequer estava no Rio de Janeiro no dia da morte de Afrânio. Esta prova não seria muito difícil, pois é possível que muitas pessoas tenham visto Avancini em São Paulo, na data em que êle declarou estar no Citroen do bancário.

Aí estão — em pinceladas superficiais — as chances de Bandeira. Se nenhuma se concretizar, resta sòmente pedir indulto ao Presidente da República ou aguardar o livramento condicional quando atingir a metade dos 15 anos.

Ah! ia ia esquecendo da sexta porta... E' a da saída da Penitenciária, quando acabar de cumprir a pena.



para o seu verão elegante

a moda consagrou o algodão estampado

A festa é do algodão, a grande "descoberta" da moda para essa estação elegante... E a beleza colorida de sua elegância se traduz nos modernos e deslumbrantes tecidos estampados do nosso maravilhoso sortimento de Organdís, Cetins de algodão, Popelines, Ráfias, "Laises" Suiças, "Surahs", Fustões "Everglese" e "Silqué", "Piquet" liso ou bordado e tantos outros. Venha escolher o que lhe assenta melhor!



E agora também na
BARBOSA FREITAS-COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, esq. Sta. Clara

E o Facilitário facilita tudo!

COLABORANDO COM AS INICIATIVAS DE GRANDE ALCANCE SOCIAL



O CAMIZEIRO

INSTITUI O SEGURO DE ACIDENTE PESSOAL PARA TODOS OS SEUS CLIENTES QUE UTILIZAM O

CRÉDITO **V.P.**

Para maior divulgação dessa utilíssima instituição que é o seguro de acidente pessoal, **O CAMIZEIRO** contratou o seguro de todos os seus clientes crediaristas com a Novo Hamburgo - Cia. de Seguros Gerais *Jamais se fez coisa igual no comércio de utilidades do Rio de Janeiro!* Assim, daqui por diante, tôda a vez que V. abrir um "*Carnet*" de crédito n' **O CAMIZEIRO** pelo sistema V. P. - V. estará automàticamente segurado em 10 *vezes o valor da sua compra!* É mais uma retribuição que **O CAMIZEIRO** presta ao *Rio Amigo* que sempre o apoiou e incentivou nêstes 36 anos de fraternal compreensão!

... E, com os preços parados até o fim do ano... compre tudo o que precisa para V. e sua família, nos 7 departamentos especializados d'O CAMIZEIRO... pagando pelo sistema V. P. de Vendas a Crédito - onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial, agora com Seguro de Acidente Pessoal, no valor de 10 vezes o montante da sua compra.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D' ASSEMBLEIA, 28 a 38

O "MENGO" NÃO TEM MÊDO DO ALÇAPÃO DE BARIRI:

"Pena é Que se Jogue Dinheiro Fora"

Em face dos incidentes ocorridos domingo no campo do Olaria, quando o clube local recebia a visita do Vasco da Gama admitiu-se a possibilidade da mudança de campo do jôgo Olaria x Flamengo. O assunto chegou a ser debatido na última reunião do Conselho Arbitral, mas os clubes decidiram manter a programação da tabela. Posteriormente aludiu-se às providências que tomaria a polícia, não fugindo às cogitações a interdição do gramado olariense.

SERÁ MESMO EM BARIRI

Consultado na manhã de hoje por ULTIMA HORA, o Presidente Gilberto Cardoso não admite a possibilidade de transferência de local:

— Isso é assunto morto. O Arbitral decidiu desfavoràvelmente às nossas pretensões. O que há de lamentável em tudo isso é que iremos jogar dinheiro fora. Com o interêsse suscitado pelo próximo compromisso do Flamengo, o jôgo daria uma grande renda no Maracanã.

— E o Flamengo não tem medo do "alçapão"?

— O Flamengo considera normal a ida ao Olaria e encaramos o jogo com a seriedade que nos merecem todos os compromissos. O triste — repito — é que estejamos rasgando dinheiro.

INGLATERRA 2; ALEMANHA 1

Conclusão da 12.ª página) viou a pelota ao fundo das redes do gol vazio, marcando o segundo tento da Inglaterra.

Pouco depois, Shackleton driblou sucessivamente três adversários mas perdeu o controle da bola, que foi perder-se pelo poste lateral do gol alemão.

Desde o início do segundo tempo os ataques dos visitantes são cada vez mais raros. Num dêles Seeler foi considerado impedido quando ia arrematar. No conta-ataque inglês, mais uma vez Herkenrath teve de atirar aos pés de Finney para evitar um gol certo e contundiu-se num joelho.

Durante alguns minutos os alemães armaram vários ataques mas todos êles tiveram pouco apoio, não chegando a pôr em perigo a meta de Williams, a não ser um tiro de Derwall, que obrigou o guardião inglês a empregar-se a fundo.

A partida transcorria sem grande interêsse e muitos espectadores já abandonavam o Estádio, quando repentinamente a situação mudou e a partida ganhou colorido e vivacidade no espaço de 3 minutos. No 35.º minutos, Beck, bem servido por Seeler, conquistou o 1.º "goal" da Alemanha. Mas os inglêses reagiram. Numa penalidade cobrada por Byrne, a bola chegou a Bentley. Êste de perto, falha. Logo, a seguir, Shackleton se infiltra pela defesa alemã, passa pelos zagueiros, atrai o goleiro e, no 80.º minuto, manda com o "goal" vazio o 3.º e último tento da Inglaterra.

Com êsse tento os inglêses se animaram e a defesa alemã teve de se desdobrar. Mas Herkennain, Posipal, Liebrich e Kohemehler, conseguiram evitar a conquista de mais um "goal". Nos minutos finais, os alemães ainda tentaram diminuir a diferença; foi-lhes concedido um tiro livre que a "barreira" defendeu. Em seguida Beck tentou a última chance, mas em vão, e a partida terminou com o "placard" assinalando Inglaterra 3 x Alemanha 1. — (AFP).

A NOTA INTERNACIONAL

Conclusão da 12.ª página) bem deve saber erguer-se até o plano federal! Estabelecimento de um calendário internacional sério, isto é, prevendo datas deixadas livres para jogos internacionais de "scratchs" na tabela mesmo do Campeonato Nacional. E além disso, o Brasil poderia dar-se ao luxo de organizar, alternativamente uma grande "Copa Rio" (autêntico Campeonato Mundial de quadros de clubes, e também uma magnífica "Copa das Nações" ("revanche" do "Mundial" da FIFA) que tornariam o Rio de Janeiro a verdadeira capital do futebol mundial.

Nada disso é irrealizável. E os clubes tirariam desta organização lucros materiais dez vêzes maiores do que na organização atual. Mas será que êsses senhores vão querer mesmo jogar as cartas na mesa?...

PÍLULAS...

Conclusão da 12.ª página) leiros nos Jogos Pan-Americanos do Mexico.

12 — O boxeur inglês [illegible] Callaghan morreu ontem de manhã, após uma intervenção cirúrgica realizada no hospital em que fora internado durante a noite de segunda-feira após um combate. Callaghan, que tinha vinte e um anos de idade, [illegible] disputado [illegible] encontros de amadores e era profissional desde alguns anos. (AFP).

12 — Vitória [illegible] do Grajaú [illegible] ontem, na "primeira rodada" de três, à frente de assistentes [illegible] foi a peleja presenciada por numerosa assistência.

GINA LOLLOBRIGIDA NO BRASIL

ESTRÉIA, HOJE, NO CINEAC O FILME ESPECIAL SÔBRE A PASSAGEM DE GINA PELO BRASIL — PRIMEIROS "FLASHES" NO RECIFE — "CLOSE-UPS" NO AVIÃO — A CHEGADA AO RIO — GINA E OS CARIOCAS — CENAS INÉDITAS: GINA TAL COMO SERÁ VISTA EM SEUS PRÓXIMOS FILMES

RIO, 2 (CBL) Finalmente, hoje, a partir das 18 horas, os fãs da graciosa Lollo poderão assistir ao filme especial de sua passagem pelo Brasil, acrescido de cenas culminantes de seus próximos filmes, numa apresentação exclusiva do CINEAC TRIANON.

Construção da Igreja de Nossa Senhora de Copacabana

Está marcado para o dia 8 do corrente — data do centenário da proclamação do Dogma da Imaculada Conceição de Maria Santíssima, padroeira do Brasil — uma reunião nos salões do Forte de Copacabana, para planejamento espiritual e material do futuro templo de N. S. de Copacabana. A comissão, tendo à frente a Sra. Café Filho, espera que os brasileiros venham a se interessar por essa obra.

MAIS UMA DERROTA DOS CAMPEÕES DO MUNDO: 3x1



AMBROIS (JOELHO) DIFICULTANDO — Não tenhamos dúvidas que os problemas para os tricolores são grandes, talvez maiores do que os do Vasco. No flagrante acima, um dos que se acham contundidos — Ambrois — assistido por Zezé Moreira

Hospital Também no Fluminense

Ambrois (Joelho) e Escurinho (Intoxicação) os Maiores Problemas — Ainda em Observação Telê e Robson

O Fluminense está mais ou menos na situação do Vasco para o clássico de domingo, ou talvez pior. E' que ontem, no primeiro coletivo da semana, Ambróis se contundiu (complicações do joelho). E para o que der e vier, Marinho reassumiu o comando da ofensiva tricolor, até a palavra final do Departamento Médico.

ESCURINHO INTOXICADO

Mas não é só. O técnico Zezé Moreira, tem outras preocupações. Ele e o Departamento Médico tricolor, porque Robson apesar de ter treinado e apresentado melhoras, continua em tratamento. Porque Telê já sem o gêsso, depende ainda de um teste, amanhã. E Telê, aliás, não tem grandes possibilidades de atuar contra o Vasco. E porque, Escurinho também está sob cuidados médicos. Eis a razão pela qual o Fluminense até o presente momento não está em situação mais favorável do que seu grande adversário para o clássico de domingo, no "maior do mundo".

OPORTUNIDADE PARA A REABILITAÇÃO:

CONTRA O TRICOLOR, O TIME QUE PERDEU PARA O OLARIA

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

"CARTAS NA MESA"

Mário Filho iniciou no "Jornal dos Sports", sob o título: "Cartas na mesa", a publicação de uma série de diálogos interessantíssimos com os mais importantes dirigentes do futebol carioca. Digo mesmo os mais importantes porque são, de fato, os que têm a maior influência sôbre os destinos do "soccer" desta capital e, por repercussão, do país inteiro.

E, se julgarmos os homens pelas realizações, só podemos dizer, que êsses homens fracassaram. Quiseram tornar-se os donos do futebol carioca e nacional. Tomaram iniciativas. Destruiram e construiram, suprimiram e substituiram. E o resultado é infelizmente negativo, não há dúvida. Pois quizeram acima de tudo, defender os interêsses materiais dos clubes. E os cofres dos clubes estão vazios. Queriam, com certeza, contudo, aumentar o valor técnico e o prestigio do "soccer" brasileiro. E o fato é que êste ainda não conseguiu conquistar o titulo de Campeão do Mundo ao qual tem todos os direitos de pretender e seu prestigio técnico está mais baixo hoje do que em 1950 por exemplo.

Mario Filho está dando, portanto, com grande generosidade a êsses homens que sabotaram suas idéias, os Luiz Murgel, Alves de Morais, etc., uma chance de fazer seu "mea culpa", de confessar seus erros (e seus pecados) e de prometer voltar a concepções mais certas. Parece até que estão no bom caminho porque afirmam (agora) que estão em favor de uma grande "Copa Rio", de uma grande "Copa das Nações", de um grande "Torneio Rio-S. Paulo", quando nos deram, durante muito tempo, a impressão que queriam acabar com tudo o que não fôsse campeonatos de quadros de clubes ou empreendimentos diretos dos clubes.

Mas a verdade é que será impossível organizar racionalmente o futebol do Brasil enquanto continuar reinando nos meios dêste futebol o espírito atual de desconfiança mútua. Enquanto persistir o espírito de luta e rivalidade mesquinha entre os clubes por um lado e a C.B.D. por outro lado, por exemplo, quando todos só deveriam trabalhar em favor dos interêsses superiores do futebol brasileiro que, afinal de contas, são apenas a soma dos interêsses particulares de todos os clubes.

O ambiente ficou o que era dos tempos do amadorismo. As questões de pessoas deturpam e viciam tôdas as teses. Todos trabalham mais contra alguém ou contra alguma coisa do que em favor de uma idéia. Mas não podendo mudar os homens, poderemos modificar as coisas do futebol?...

O "soccer" brasileiro precisa, a nosso vêr, de um plano geral de organização moderna que poderia ser o seguinte: criação de um grande Campeonato Brasileiro, não de "scratches" estaduais, porém de quadros de clubes, reunindo a elite do País, pois passou o tempo dos regionalismos e o futebol tam-

(Conclui na 11.ª página)



ARTILHARIA PESADA CONTRA O FLUMINENSE — Prevenindo-se contra as disposições da ofensiva cruz-maltina Castilho molha a bola no treino de ontem em Alvaro Chaves. Assim, o couro fica mais pesado...

Flávio Propenso a Não Efetuar Qualquer Alteração no "Onze" Cruz-Maltino — Escalação Definitiva, Entretanto, Sòmente Após o Apronto

A derrota para o Olaria sugeria alterações profundas no "onze" do Vasco para o próximo compromisso, justamente o que marca o primeiro "clássico" do returno e que reunirá o Vasco contra um dos seus mais tradicionais adversários: o Fluminense.

OPORTUNIDADE PARA A REABILITAÇÃO

Flávio Costa, entretanto, parece disposto a não proceder a qualquer modificação nos diversos setores, dando, assim, uma nova oportunidade de reabilitação ao "onze" que perdeu, domingo último, na Rua Bariri.

ESCALAÇÃO APÓS O "APRONTO"

A escalação definitiva, contudo, está na dependência do "apronto", a ser realizado sexta-feira, pela manhã, e talvez, ainda das condições físicas de Paulinho.

Assim, ao que tudo indica, — considerando-se, também, as próprias declarações, um tanto pessimistas, do médico Amilcar Giffoni, sôbre Paulinho — o Vasco deverá se apresentar, mesmo, com a equipe que foi derrotada para o Olaria.

DECIDIU O CONSELHO TÉCNICO DA C. B. D.:

3 COPAS "RIO" EM 55 DAS NAÇÕES EM 56 E "BRASIL" EM 57

O "Scratch" Brasileiro Iria à Europa em 56 — Interessantíssimas Sugestões do Conselheiro Alfredo Curvello

Teremos, finalmente, a Copa Rio em 55, a Copa das Nações em 56 e a Copa Brasil em 57, iniciativas das mais gratas por isso que o futebol brasileiro entrará, definitivamente, numa nova era, e o Rio se tornará, de uma vez por tôdas, a capital do futebol. A idéia, que já é antiga, defendida sempre pelos verdadeiros desportistas, foi reapresentada ontem no Conselho Técnico de Futebol, e aprovada, cabendo a apresentação da mesma a Alfredo Curvelo. Dessa maneira teremos novamente grandes quadros de futebol em visita ao Maracanã, e a torcida poderá assistir a jogos realmente dignos do estádio e do público desportivo brasileiro.

Segundo o que ficou decidido então, o selecionado brasileiro percorreria a Europa no mês de junho, a título de atrair adversários categorizados que se comprometeriam a nos visitar em julho, quando se realizaria a Copa. Em princípio o número de seleções participantes da Copa seria de seis a oito.

Para a Copa Rio, agora em 55, já se pensou, inclusive, nos adversários que seriam o Djugardens, provável campeão sueco, Benfica, de Portugal, Penarol, Honved, campeão húngaro, Real de Madri e Milano ou Kaiserslautern atual lider alemão. A Copa Brasil seria disputada com as equipes campeãs dos estados, e a primeira competição aconteceria em 57.

Ultima Hora



A ESTRÉIA DO ESTILISTA SILVIO ARAUJO — Em companhia de seu pai, conhecido desportista, estêve em nossa redação o lutador Silva Araújo que amanhã, no Tijuca, enfrentará Testa de Ferro. No flagrante acima, Silvio é cumprimentado por uma estudante que já é sua fã

AMANHÃ, NO TIJUCA T. C.

TIGRE DO LÍBANO X BÚFALO

A Apresentação de Leão de Portugal Está Movimentando a Colônia Lusa — Almir Poubel em Ação — A Estréia do Estilista Silvio Araújo — Ingressos Postos à Venda

Amanhã, finalmente, ao magnífico ginásio do Tijuca T. C., teremos a segunda noitada de luta-livre organizada por êsse homem que pretende levantar o "catch" no Distrito Federal: conde Karol Nowina. Com a colaboração, agora, dos excelentes locutores Raul Longras e Henrique Batista, um apoio espontâneo ao ex-campeão mundial, ampliam-se as possibilidades de Karol. Dentro de poucas semanas, assistiremos às lutas verdadeiramente infernais, já que os maiores campeões do mundo farão sua apresentação no Rio.

Enquanto isto, o empresário Karol Nowina apresentará programas que farão vibrar a assistência. Por exemplo: o de amanhã. Vejamos.

BÚFALO x TIGRE DE LIBANO

No espetáculo de amanhã, com início marcado para às 21 horas, voltaremos a ver o campeão libanês Michel Ziade. Desta vez, a pedido de vários patrícios, o "Tigre de Libano" enfrentará o fortíssimo Búfalo, vencedor de Baronti; por outro lado, a colônia portuguêsa também não estará ausente. Seu campeão máximo, Leão de Portugal, que vem de regressar de uma excursão vitoriosa, voltará ao ring para medir fôrças contra o campeão gaúcho, o estilista Almir Poubel. Serão duas finais verdadeiramente empolgantes. Mas a noitada não termina aí.

SILVIO ARAÚJO

Silvio Araújo, rapaz de boa família, é um praticante da luta livre e do Jiu-Jitsu. Filho do conhecido desportista Silvio Araújo, já realizou nada menos de 42 lutas. Eis o balanço das apresentações do Silvio: 30 vitórias; 12 empates e "0" derrota. Pois bem: o valente e técnico lutador, enfrentará um dos mais violentos e esquisitos tipos que se apresentam em nossos rings: o "Testa de Ferro". Teremos, ainda, mais duas lutas de amadores.

O interêsse despertado não é pequeno. Tanto assim que, desta vez, aconteceu um fato inédito em se tratando de luta-livre: os ingressos estão sendo vendidos desde anteontem em várias casas comerciais. A partir das 9 horas da manhã até às 18, os leitores poderão encontrar cadeiras e arquibancadas na Casa Haddad, na Rua Senhor dos Passos, 212 — Sobrado.

INGLATERRA 3 ALEMANHA 1

Categórica a Vitória do "English Team" em Londres — 100 Mil Pessoas Lotaram o Estádio de Wembley — Um a Zero o Marcador do 1.º Tempo

LONDRES, 2 (AFP) — A seleção de futebol da Inglaterra venceu a equipe alemã, campeã do mundo, pela contagem de 3x1.

Cêrca de 100.000 espectadores se comprimiam no Estádio de Wembley quando foi dada a saída para a partida internacional. Antes os dois quadros haviam sido apresentados ao Sr. Anthony Eden, Ministro do Foreing Office. Uns 15.000 alemães vieram torcer para o seu quadro.

Os alemães organizaram os primeiros ataques e Seeler obrigou o guardião Ingkes Williams a praticar a primeira defesa da tarde. Reagiram os locais e por pouco Finney abriu o escore. Recebeu uma bola perto do gol alemão, enviou-a, de cabeça, por cima do travessão.

Em seguida vários ataques alemães foram contidos pela defesa inglêsa. Num dêles, Seeler ficou sòzinho diante do quiper Williams que lhe mergulhou aos pés arrebatando-lhe a pelota.

Os 26 primeiros minutos não despertaram grande interêsse e raramente o público teve ocasião de manifestar seu entusiasmo. Mas passada essa fase em que os dois quadros procuraram se estudar, os inglêses começaram a dominar e uma pressão foi recompensada no 27.º minutos os locais obtiveram um tiro livre. Allem fingiu que ia cobrá-lo mas saltou por cima da bola deixando Shackleton chutar. O tiro do meia esquerda foi rebatido por Posipal mas a pelota foi se oferecer a Mathews que, através de um bolo de jogadores passou-a a Bentley que, de cabeça, venceu o quiper Harkenrath, assinalando o 1.º gol da Inglaterra.

Os alemães contra-atacaram imediatamente, mas Beck, em boas condições para arrematar, hesitou permitindo que Staniforth desviasse a escanteio.

Sucessivamente os dois quadros se avantajam nas ações mas sem conseguir traduzi-la em tentos e assim terminou o 1.º tempo com a contagem de 1x0 para os inglêses.

Três minutos depois de iniciada a fase complementar os locais elevam sua vantagem no marcador. Depois de ter driblado vários adversários, Finney preparou-se para arrematar, mas Herkenrath mergulha aos seus pés e desvia o balão, que foi ter a Allch. Desmarcado, o centroavante inglês en-

(Conclui na 11.ª página)

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 — Treinou o Flamengo na tarde ontem, e já pela manhã de hoje os rubrosnegros voltava à Gávea para novo individual.

2 — Enquanto isso o Botafogo voltará a se apresentar à platéia mineira, enfrentando o Vila Nova no seu segundo "match" desta semana, em Belo Horizonte.

3 — Na semana do grande clássico o Vasco ainda não sabe como vai escalar seu quadro para enfrentar o Fluminense. Vários são os problemas com que se defronta Flávio Costa. O goleiro, a zaga e as extremas são as incógnitas do responsavel pelo plantel da Colina.

4 — E na Rua Bariri o Olaria se entregou a um coletivo que mais parecia um jôgo a valer pontos. O Flamengo que se acautele porque será, sem dúvida, "muito bem recebido".

5 — Hoje o Tribunal da Federação Metropolitana de Futebol, terá uma noite cheia. Nada menos de vinte jogadores estão indiciados, e o desfile de sensações promete ser bem longo.

6 — Também nas Laranjeiras vários titulares estiveram ausentes, poupados pelo técnico Zezé Moreira. Marinho comandou o ataque, e desta feita, com acêrto.

7 — A ADEM denunciou o convênio com a FMF, e por isso foi convocada para para segunda-feira próxima a Assembléia Geral da entidade metropolitana.

8 — Estreando na Guiana Holandesa, o Remo, da Federação Paraense, foi derrotado por quatro a dois pelo campeão local, o Robin Hood.

9 — E de Lima nos vem o exemplo. Fiestas, o jogador de basquete peruano que recentemente estêve no Rio como integrante da seleção peruana em disputa pelo Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, acaba de ser punido severamente, a a maior punição na história do basquete. Fiestas foi suspenso por dois anos e afastado definitivamente da seleção apenas porque agrediu um jogador da Iugoslávia durante uma partida realizada no Rio.

10 — Ademar Ferreira da Silva não virá mais para o Rio, como havia sido amplamente noticiado. Problemas sérios o impedem de se transferir para o esporte guanabarino, inclusive a situação da sua família, que não se poderia mudar para o Rio de Janeiro.

11 — Está marcada para hoje, às 17,30, a reunião no Conselho Nacional de Desportos, quando será decidida a ida ou não dos brasi-

(Conclui na 11.ª página)



O ATAQUE UMA INCÓGNITA — Intensivos têm sido os trabalhos do Departamento Médico do Fluminense, para ver se põe em condições de jôgo, pelo menos parte dos contundidos. No flagrante, por exemplo, vemos Robson, Telê, Marinho, Didi e Escurinho, no entanto a maioria dos mesmos achem-se entregues ao Departamento Médico

APESAR DAS MELHORAS, RECONHECE GIFFONI:

"PREMATURA A VOLTA DE PAULINHO, NO "CLÁSSICO"

"Mas Ainda há Esperanças", Acrescentou o Dedicado Médico Cruz-Maltino — Fêz Ginástica, Bateu Bola e Nada Sentiu — Se Puder Participar do "Apronto", Possivelmente Fará um Teste, Domingo

Conforme informamos, ontem, Paulinho apresentou sensíveis melhoras nos primeiros dias da semana, trazendo novas esperanças ao treinador Flávio Costa para o seu reaparecimento no importante compromisso de domingo, contra o Fluminense.

PREMATURO O RETÔRNO

O médico Amilcar Giffoni, entretanto, prefere aguardar mais alguns dias para o prognóstico definitivo, uma vez que a lesão sofrida revestiu-se de certa gravidade.

Sôbre a presença de Paulinho, contra o Fluminense, aliás, observou:

— Creio ser prematuro o reaparecimento de Paulinho, domingo.

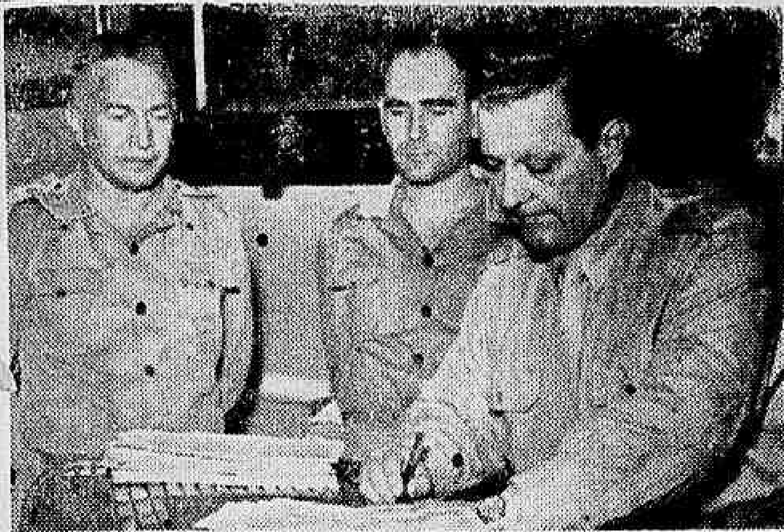
HÁ ESPERANÇAS

— Mas ainda há esperanças?

— Esperanças sempre existem. Ainda hoje, por exemplo, o zagueiro praticou bate-bola, fêz ginástica e nada sentiu. Mas não devemos nos precipitar, procurando pôr em ação um jogador ainda sem condições físicas suficientes. Aguardemos, portanto, mais algum tempo, para uma resposta definitiva.

POSSIVEL UM "TESTE" NO DOMINGO

E' possível, contudo, de acôrdo com novas melhoras que o craque vascaino venha a apresentar, seja submetido a um derradeiro teste, no domingo, quando, então, ficará esclarecida definitivamente, a sua possibilidade para o "match" contra o Fluminense.



Ladeado pelos capitães Milton de Lima Gusmão e Augusto Maia Carneiro, o Coronel Comandante dos Bombeiros assina o ofício em que louva a realização de ULTIMA HORA



No gabinete do comando da PM, o Tenente-Coronel Manoel da Graça apõe sua assinatura ao ofício enviado ao nosso diretor, aderindo à campanha. Ao seu lado o Tenente Jasson Marcondes, Chefe de Relações Públicas

Através de ULTIMA HORA o Povo Expressará Sua Gratidão aos Serviços de Duas Modelares Corporações Militares

O Natal Dos Defensores da Cidade e o Sentido Humano de Uma Campanha

As Comemorações da Maior Data da Cristandade São o Melhor Pretexto Para o Povo Lembrar-se de Homenagear os Valorosos Soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros — A Presença do "Cosme e Damião" nas Ruas e os Inestimáveis Serviços Por Eles Prestados à População — Os Soldados do Fogo Escrevem Todo o Ano Páginas de Glória e Heroismo — Proporcionemos Aos Seus Filhos um Natal de Maiores Alegrias — Entusiasmo e Esplêndida Receptividade de Mais Uma Promoção Dêste Jornal em Ambas as Unidades, Pela Palavra de Seus Comandantes, Coronéis Sadock de Sá e Graça Lessa — Importante Reunião Amanhã Com Representantes Das Duas Corporações-Padrão — (Leia na Pág.

POR TRÁS DA ARENGA DOS CAMELÔS ALTISTAS

O CINEMA BRASILEIRO NÃO PRECISA SANGRAR O POVO PARA SOBREVIVER

As Seis "Grandes Razões" Apresentadas Pelos Altistas — Ameaça de Dias Negros (Sem Tecnicolor) — Mr. Cohen Quer Que se vá Mais ao Cinema e se Pague Mais — Que Temos Nós Com o Tamanho Das Telas? — Imposição Norte-Americana: Cr$ 30,00 e Nada Para o Cinema Brasileiro — O Maior Exibidor Brasileiro, Severiano Ribeiro, Falando Como Produtor, Diz Que o Aumento Prejudicará o Cinema Nacional — Primeira de Uma Série de Reportagens de ALEX VIANY

(Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)

Ultima Hora
Segunda Secção
Ano IV — N. 1.062
RIO DE JANEIRO, 2 DE DEZEMBRO 1954



ALEX VIANY. Crítico cinematográfico, argumentista e diretor ("Rua sem sol"), Alex Viany foi convidado pela secção de cinema de ULTIMA HORA para realizar uma série de reportagens sôbre o momentoso assunto do aumento de preços de cinemas. Estudioso da política e da economia cinematográfica, perfeitamente em dia com os problemas do cinema brasileiro, ninguém melhor do que Viany para tratar do assunto. E aqui vai a sua primeira reportagem...



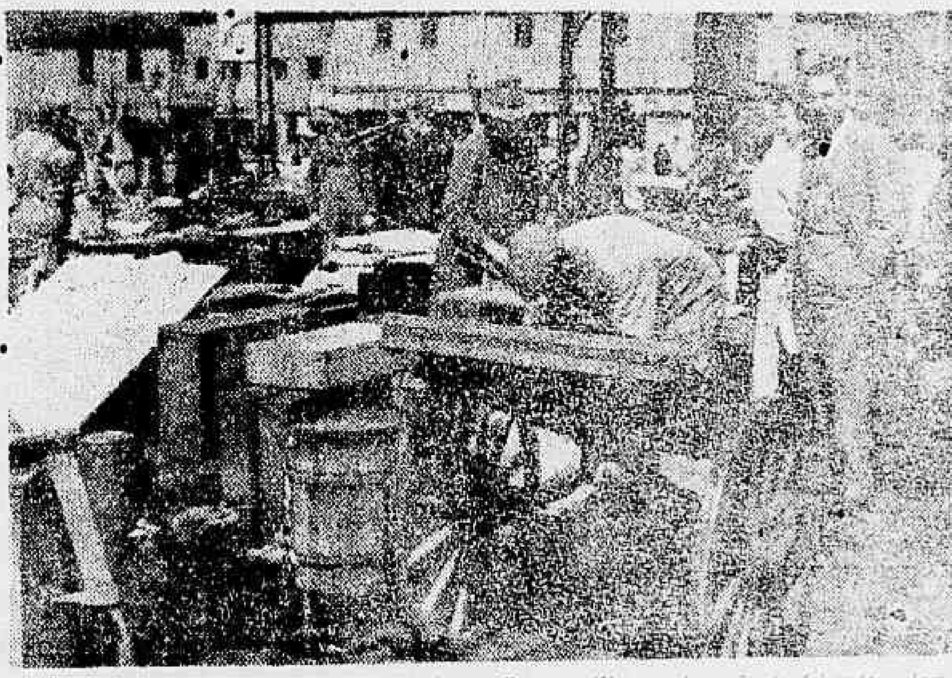
O público, sempre fiel, nunca deixou de lotar as casas de espetáculos, dando todo apoio às produções nacionais e estrangeiras, no entanto, mal satisfeitos, os exibidores querem o aumento de preço das entradas

O Estado de Espírito da Europa

ENQUANTO SE ARMAM OS CANHÕES OS NORUEGUESES OUVEM MÚSICA...

Muito Visíveis Ainda as Marcas da Guerra Nos Países Nórdicos, Mas o Povo Canta Nas Ruas — "Bacalhau Fresco? Que é Isso?" — Onde se Compara o Lóide à Panair do Brasil — Reportagens de **JORACY CAMARGO** — (Segunda de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA)

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)



JORACY CAMARGO, no mercado de peixe de Bergen (Noruega), onde os feirantes riem quando o turista pergunta se tem bacalhau fresco...

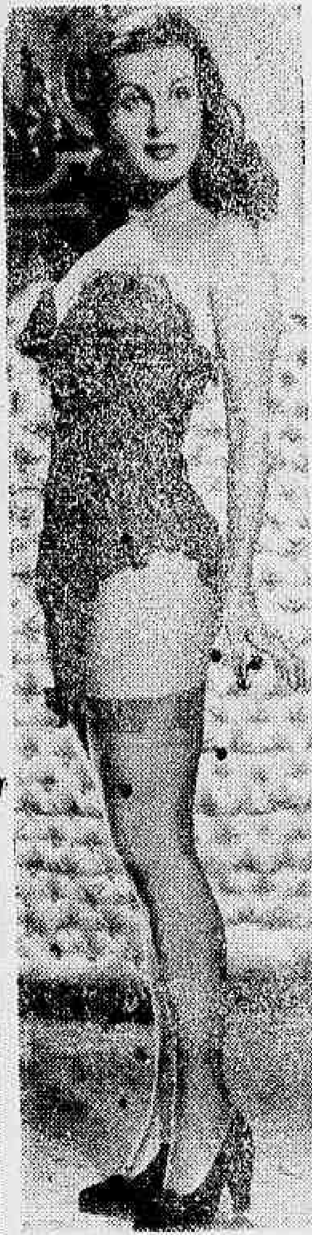


Eis a distancia regular que devem manter os casais na rua, para não ferir o pudor do D.F.S.P. (pode variar de acôrdo ao volume dos guardas, que em todos os casos devem passar folgadamente entre ambos...)

O Zoológico em pêso participa do certame de luta-livre



Apesar dos pesares, Papai Noel já está na cidade para alegria das crianças.



Mastrocinque Não Liquidou a Dalla Costa Nem a Silvana Pampanini

(Leia na 6.ª Página)

PAMPANINI: bela de corpo e de rosto



FESTA PARA TODOS

SOMENTE SEGUNDA-FEIRA O INÍCIO DO PRESÉPIO

A Primeira Peça a Sair Será o Grande Muro Que Serve de Fundo — As Cêstas e Demais Prêmios Serão Sorteados no Dia 18, no Auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique" — Também Valem Notas de Compra de Nossos Anunciantes — Lindas Gravações de Natal e Ano Novo Entre os Presentes — Trata-se da Gravação "Hoje é Natal" e "Canção do Ano Novo", de Faísca e Manoel Ramos, Interpretadas Por Alberto Miranda Com Orquestra e Coro Infantil do Clube do Guri — Gratificação — *(Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)*

Faísca e Alberto Miranda quando mostravam ao nosso companheiro a gravação que fizeram para as festas de Natal e Ano novo e que tiveram a gentileza de oferecer a êste jornal para prêmio na campanha que estamos realizando

A Sra. Regina Castro Neves Afirma ao João da Ega:

"GENTE BEM É FLAMENGO!"

E Acrescenta, Entusiasmada: "Quero a Volta do Esquerdinha, a Saída do Dequinha e a Entrada de Servílio". — (Leia na 2.ª Pág. dêste Caderno, na Coluna Black-Tie)



Black Tie

JOÃO DA EGA



NA FESTA DO OCTOGESIMO ANIVERSARIO DE CHURCHILL, houve brindes, houve discursos e houve bôlo de velas no "Country Club". Aqui vemos os Embaixadores de Sua Majestade Britânica Sir Geoffrey Thompson e Lady Thompson, com a Sra. Vicente Galliez, partindo o "Bôlo de Sir Winston", o mais dinâmico dos Duques de Marlborough. (Foto de ULTIMA HORA)

DA CERÂMICA AO FUTEBOL





OS Sr. e Sra. Gurgel Dantas reuniram alguns amigos para um jantar em seu apartamento do "Pôsto 6", naquele confortável "duplex" que tem tôda a aparência de uma casa suspensa sôbre o Oceano Atlântico. Lá encontramos, compartilhando da hospitalidade do casal: Embaixador Walder Sarmanho e senhora, Sr. e Sra. Savio Gama, Sr. e Sra. Dr. Francisco Eliseo Pinheiro Guimarães, Sr. e Sra. João Lampreia, Sr. e Sra. Marcos Aurélio Viçoso Jardim, Sra. Regina Castro Neves, Sra. Dea Vasconcelos, Sr. e Sra. Alfredo Tomé.

Muitas coisas seriam contadas e conversadas, ficando-nos, entretanto, reservada a grande surprêsa de saber que a nossa querida "hostess" estava — ultimamente — dando-se ao "hobby" da cerâmica, arte na qual se está aprimorando através a Professôra Ilda de Azevedo Sodré, que é também a feliz proprietária de um forno, elemento essencial para o cumprimento de uma boa receita de cerâmica. Provocando a modéstia da dona da casa, acabamos conseguindo ver seus trabalhos. Ao cabo de alguns minutos, me tinha prometido a mim mesmo que — muito em breve — estaria me dedicando a mais esta arte de forno, sem fogão.

Gostaria de não deixar fadado ao esquecimento o registro da existência de uma pequena e valiosa coleção de anjinhos músicos de Saxe, objeto de tantos cuidados por parte da Sra. Isa Gurgel, quanto seus lindos netos. Ambas as coleções estão na mesma galeria.

O delicioso jantar, cujo apuro e "raffinement" do peixe tanto fêz lembrar seu irmão da Dalmácia, em casa do Jacinto, em Paris, no Boulevard dos Campos Elíseos n.º 202, correu animado, com debates, mas sem grandes discussões. Falou-se muito do "show" do Casablanca em geral, e em particular de alguns de seus melhores números. E chegou-se até a dizer também algumas últimas palavras sôbre o desfile de modas do "Sindicato da Alta Costura Parisiense", em que os nossos tão estimados franceses nos teriam enviado para apresentação, certos vestidos feios e bastante "surradotes", carecedores quase todos, desta auréola da novidade, que — sem dúvida — é o grande atrativo da moda feminina.

Falou-se também de uma conferência internacional de poetas reunida na tristonha Quitandinha; e, afinal, no mais palpitante de todos os assuntos cariocas, qual seja o campeonato de futebol. Tomou a palavra a Sra. Regina Castro Neves, adepta fervorosa do rubronegro, que, sob os aplausos partidários do casal Circe e Marco Aurélio Jardim, expôs seus pontos de vista sôbre o mais querido dos clubes. E afirmou:

"Gente bem é Flamengo". "Tenho horror à denominação abreviada de Mengo". "Sou francamente pela volta de Esquerdinha, pela saída de Dequinha e pela entrada de Servilio"

Interrompida sôbre qual seria sua opinião quanto aos melhores elementos do onze, respondeu:

"Sou Rubens e Indio, as duas grandes expressões de meu time."

Quanto a Fleitas Solich, assim se exprimiu a Sra. Regina Castro Neves:

"Acho que Solich devia se naturalizar brasileiro, apesar dêle já ser Flamengo o que quer dizer brasileiro e carioca."

E quando se falou no próximo encontro com o Olaria, sua confiança foi absoluta. E disse:

"O Flamengo dará uma prova de seu grande valor vencendo os barirlz!"

Terminou definindo-se pela reeleição do Sr. Gilberto Cardoso, o dinâmico presidente dos rubronegros.

Da cerâmica ao futebol percorremos bons assuntos e passamos horas deliciosas com os Sr. e Sra. Gurgel Dantas, o que, evidentemente, não é surprêsa.

4 de dezembro ★ sábado

FESTA da PROPAGANDA

A Associação Brasileira de Propaganda em comemoração do Dia Pan-Americano da Propaganda — fará realizar no sábado, dia 4 de Dezembro, nos amplos salões do High-Life Club, o Baile da Propaganda — com início às 21 horas.

Conforme a tradição, serão distribuidos numerosos prêmios de grande valor, além de uma sacola contendo objetos de utilidade, que será entregue a todos os presentes à entrada da Festa. Música, danças e "show" com diversos artistas do Rádio.

Adquira o seu ingresso em qualquer dos seguintes locais: Séde da A.B.P., à Avenida Rio Branco, 14-17º andar; Rua Alcindo Guanabara 17/21 - 11º andar, sala 1108; Balcão de "A Noite" e do "Jornal do Commercio".

Ingresso com direito a um cavalheiro e duas damas Cr$ 200,00

FESTAS PARA TODOS!

SÒMENTE SEGUNDA-FEIRA O INÍCIO DO PRESÉPIO

A Primeira Peça a Sair Será o Grande Muro Que Serve de Fundo — As Cestas e Demais Prêmios Serão Sorteados no Dia 18, no Auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique" — Também Valem Notas de Compra de Nossos Anunciantes — Lindas Gravações de Natal e Ano Novo Entre os Presentes — Trata-se da Gravação "Hoje é Natal" e "Canção do Ano Novo", de Faisca e Manoel Ramos, Interpretadas Por Alberto Miranda Com Orquestra e Côro Infantil do Clube do Guri — Ornamentação

Conforme já informamos, só na segunda-feira será iniciada a publicação das peças do nosso presépio, o que não foi feito antes por motivos de ordem técnica. Os leitores, portanto, terão a paciência de aguardar mais alguns dias.

E desde já os avisamos que as figurinhas serão publicadas de forma a que todos tenham o presépio pronto para ser armado antes da noite de Natal.

Só é conveniente — e voltamos a avisar — que ninguém deixe de adquirir as próximas edições de ULTIMA HORA, para não perder as peças e figurinhas, o que ocorreu no ano passado, quando muitas edições foram esgotadas, em virtude da enorme procura.

As Cestas e Demais Prêmios

Seguimos hoje com a publicação dos cupões da Série "Q", que darão aos leitores o direito de concorrer ao fabuloso sorteio do dia 18 de dezembro, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique".

Mas êste ano, conforme já divulgamos amplamente, todos terão maiores chances para concorrer às cestas. Aqueles que apresentarem em nosso Departamento de Promoções e Concursos notas de compra das casas que anunciam em ULTIMA HORA também receberão cupões da Série "Q" para o espetacular sorteio.

Discos

Outro lindo brinde de festas que também daremos aos leitores são os discos que contêm duas encantadoras páginas. De um lado "Hoje é Natal", valsa de Faisca e Manoel Ramos e de outro, "Canção de Ano Novo", dos mesmos autores. A interpretação está a cargo de Alberto Miranda, que canta com o côro infantil do Clube do Guri, essa esplêndida realização de Samuel Rosemberg, nas Associadas.

Faisca e Alberto Miranda tomados de entusiasmo pela campanha de Natal de ULTIMA HORA, vieram trazer sua adesão, oferecendo as gravações para presentearmos aos nossos leitores.

Ornamentação

Nunca é demais lembrar a todos que a ornamentação das residências e casas comerciais, no Natal, é uma das maneiras mais sugestivas de se comemorar o evento.

E em tal oportunidade, queremos, ainda uma vez, recordar aos leitores que guilandas, bolas multicores, silhuetas de Papai Noel, pinheiros, flocos de neve, velinhas, enfim, os mais belos motivos ornamentais, podem ser encontrados fàcilmente na Papelaria América, situada na esquina das ruas da Alfândega e Andradas.

Aliás, o movimento naquela loja vem sendo de molde a atestar a preferência que o público já lhe dispensou, tudo deixando indicar que a Papelaria América será, na verdade, a dona da ornamentação dos lares cariocas na noite de Natal.

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"

Estude Matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis — Aulas de Rádio e Televisão. Teóricas e Práticas em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor. — Novas turmas em formação — Inscrições das 17,00 às 19,00 horas — Rua Visconde de Inhauma, 38 — 2.º andar. — Telefone — Chamar 23-4288.

BOA E NOVA...

É Renner - a boa roupa - agora no corte J. S., exclusividade da Casa José Silva

Pioneira da roupa feita, no Brasil - sempre se impondo pela perfeição e durabilidade, Renner - a boa roupa, surge, agora, em um novo estilo... uma nova modelagem... um novo corte - o novo corte J.S., de perfeição comprovada. Vá escolher a sua, em tropical pura lã, por Cr$ 1.750,00, à vista ou a crédito, ali na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3

Jóias que V. S. sempre desejou possuir

podem ser suas agora com as facilidades de pagamento de PONTO FRIO JÓIAS

TUDO SEM ENTRADA!

Brincos de ouro 18 kts. em fio e pérolas cultivadas legítimas. 240, por mês

Brincos "clips" em ouro 18 kts. 195, por mês

Brincos "fivela" sextavados em ouro maciço 18 kts., com platina e brilhantes. 500, por mês

Brincos "pingentes" de platina com 14 brilhantes e pérola cultivada legítima "pera". 1.480, por mês

Brincos "torracha" de platina e brilhantes. 425, por mês



Anel "fivela" sextavado, de ouro maciço 18 kts., com platina e brilhantes. 370, por mês

Anel "Solitário" desde 165, por mês

Anel de ouro 18 kts., com platina e brilhantes. 240, por mês

Argolão de ouro maciço 18 kts. 128, por mês

Anel de ouro 18 kts. com platina, pérolas cultivadas legítimas e 6 brilhantes. 200, por mês

Anel de grão em diversos modêlos para todas as profissões, em ouro 18 kts., platina e brilhantes e pedra de côr legítima. 200, por mês

Aliança "Grifo" de platina pura c/ 18 brilhantes. 710, por mês

Aliança "ebaulada" de platina com 18 brilhantes. 365, por mês

Relógio-jóia de ouro 18 kts., com tampa de ouro, platina e 11 brilhantes. Suiço, 17 rubis, "o menor do mundo". 935, por mês

Relógio de ouro 18 kts., com platina e brilhantes. Suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira "tijolinho". 420, por mês

Relógio "menor do mundo" 6" em ouro 18 kts., com platina e brilhantes, suiço, 17 rubis, anti-magnético. 620, por mês

Relógio folheado, 20 microns, suiço, 17 rubis, com pulseira cordonet de seda. 100, por mês

Relógio de ouro 18 kts. suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de ouro retorcido. 370, por mês

Relógio quadrado suiço, 17 rubis, anti-magnético, de ouro 18 kts., com pulseira cordonet. 220, por mês

Relógio de ouro 18 kts., suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de pressão. 410, por mês

Broche "Libra Ouro" Inglêsa, trabalhada em ouro 18 kts. 280, por mês

Broche "Clip" em ouro 18 kts., platina e brilhantes. 1.160, por mês

Broche "Borboleta" em ouro 18 kts. e platina com pérola cultivada legítima e brilhantes. 155, por mês

Cruz de platina, tôda cravejada de brilhantes. 535, por mês

Broche "grinalda", em ouro 18 kts., com platina, brilhantes e pérolas cultivadas legítimas. 360, por mês

Colar de ouro 18 kts. com platina, cravejado de brilhantes. 1.860, por mês

Pulseira sextavada, em ouro maciço 18 kts., platina e 27 brilhantes. 1.525, por mês

Pulseira de ouro 18 kts., maciça, própria para berloques. 110, por mês

Pulseira de ouro 18 kts. com pedras legítimas. 425, por mês

Relógio de homem, em ouro 18 kts., suiço, 17 rubis. 270, por mês

Chaveiro de ouro 18 kts. 125, por mês

Alfinete de gravata em ouro 18 kts. com pérola cultivada legítima de 8 mm. 85, por mês

Alfinete de gravata de platina, com brilhante e pérola. 330, por mês

Gargantilha "Rainha" de ouro português, finamente trabalhado. 450, por mês

PONTO FRIO



carrilhões, prataria e um mundo de artigos para presentes!

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

O Comendador Informa... Ronda da Meia Noite

MAIS NOTICIAS SÔBRE CARMEN

★ O Comendador pode, hojé, fornecer noticias mais detalhadas sôbre a vinda de Carmem Miranda ao Brasil. A famosa artista, que tanto fêz pela difusão de nossas coisas na terra de Tio Sam, vem agora ao Brasil gravemente enferma. Carmem mandou chamar sua irmã Aurora para acompanhá-la na viagem. Desembarcará amanhã à noite no Galeão, e medidas de proteção serão tomadas por nossas autoridades objetivando facilitar seu desembarque, que será feito diretamente para um automóvel particular. Carmem ficará hospedada no anexo do Copacabana Palace.

Dentro de oito dias deverá ser registrada pelo Serviço de Registro de Estrangeiros. Essa medida, que é obrigatória, já que a artista permaneceu mais de dois anos fora do Brasil, processar-se-á depois que ela estiver hospedada no Hotel, tal o seu estado de saúde, precarissimo, infelizmente. Posteriormente, Carmem seguirá para uma conhecida fazenda no interior ou estação de águas. Surge também a hipótese de seu regresso aos EE. UU., caso consiga melhorar de saúde. Presentemente, Carmen é tida como uma das mais ricas artistas de Hollywood e uma das mais bem pagas em todo os Estados Unidos. Ficando totalmente boa, a "estrêla" pretende ficar 6 meses na terra de Roosevelt e outros tantos no Brasil.

Seus parentes mostram-se grandemente abatidos com as noticias alarmantes sôbre a saúde de Carmem Miranda. Foi informado ainda o Comendador que Carmem deseja divorciar-se. Seu casamento, ao contrário do que se propala, foi dos mais infelizes. Quanto à entrevista anunciada para sábado, tudo faz crêr não seja levada a efeito, dependendo do consentimento médico. Infelizmente, o Comendador desta feita não transmite aos seus leitores uma informação cem por cento alvissareira, pois se o regresso de Carmem constitui uma agradável noticia, sua doença só nos traz pesar.

Artistas Inéditos

★ Um grupo conversava numa mesa do "Vogue", e lá para as tantas, um cavalheiro, que pediu para que omitissemos seu precioso nome, saiu-se com esta:

— O Clube do Cinema, que funciona ai em cima, no "Living-Bar" é um verdadeiro paraiso de artistas inéditos...

A gente vai ver, e é mesmo...

Espetáculo Folclórico

★ O Teatro Popular Folclórico, que obedece a direção de Solano Trindade, realizará no próximo dia 6, às 21 horas, mais um espetáculo com danças, mimicas, cantos e pregões do populário nacional. Mais de cinquenta figuras, incluindo os elementos do Grupo Folclórico da "Boite Beguin", tomarão parte no espetáculo.

Entre os números ensaiados figuram o "Maracatu Leão Coroado", o "Candomblé de Caboclo" e o "Samba em Caxias", além do Coral sob a batuta do jovem Ivahi Peixoto.

Quem quiser ver o negócio que procure o Solano.

Exposição

★ Está acontecendo uma exposição de objetos de arte russa, organizada por Eugenie De Walewski Colonna, em sua residência, à rua Marechal Cantuária, n.º 8, 1.o andar.

Quem quiser vêr a exposição, o horário é o seguinte: das 14 às 16 horas. De hoje a 10 de dezembro.

De Volta

★ Zelinda (nascida Silveira de Queiroz) e Alberto Lee regressaram de sua viagem aos Estados Unidos. O casal andou muito desta vez...

Sandro e Maria

★ *Sandro Polônio e Maria Della Costa estiveram no Rio, por um dia apenas. E gravaram uma entrevista para o programa "Cenas e bastidores", da Rádio Ministério da Educação. A entrevista será transmitida no sábado, no horário das 12,30.*

Recado ao Mister Eco

★ *O Bricio de Abreu não se prepara para retornar às lides noturnas, refeito já de uma ligeira enfermidade. O Bricio já voltou, pois há uns três dias atrás encontramos com o cujo no Clube da Chave.*

O Bricio estava sem a sua roupa de xadrez (aqueles que a gente chama de "urucubaca" lá no Nordeste).

Um Novo Ator

★ O jovem Fernando Luiz viveu muito tempo fora do Brasil. Formou-se em Psicologia pela Universidade de Columbia, Estados Unidos. E amanhã estreará em "Nina", novo espetáculo que será apresentado pelo conjunto "Os Artistas Unidos", no palco do Rival, com Henriette Morineau (diretora e intérprete) à frente.

De São Paulo

★ Noticias de São Paulo informam que Nora Ney, Jorge Goulart e Ivan de Alencar (o "come gato") assinaram contratos com a Rádio Record. São Paulo não quer conversa com êste negócio rádio: está levando todo o mundo.

Vesperal Dançante

★ O Departamento Social da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, fará realizar uma "Vesperal Dansante". No dia 5 do corrente, das 17 às 21 horas. Orquestra de Fermino Gonçalves.

Mais um Clube na Praça

★ *Domingo próximo a cidade ganhará mais um clube. Trata-se do Lagoinha Country Club, que está sendo instalado numa ampla propriedade de Santa Tereza. A novel entidade terá um quadro social limitado a 500 socios proprietarios.*

Já foi constituida uma diretoria provisoria, sob a presidência do General Ciro Riopardense de Rezende, antigo Chefe de Policia desta Capital. Na inauguração do Clube, domingo próximo, acontecerá um "cocktail".

CANDIDATAS À RAINHA DA TURMA

Nancy Restier e Vanessa Silva Mendes tiveram até esta redação para uma visita ao Comendador, e para convidar o "homem mais comendado do Brasil" para o baile das alunas do Curso de Corte e Alta Costura da Escola Profissional Madame Bernard. Nancy e Vanessa são candidatas ao titulo de Rainha da Turma de 1954.

O baile, que será patrocinado pela Associação Brasileira de Radio, terá lugar no proximo dia 18, à Rua Acre, 47, 8.º pavimento.

Do Recife

★ O Comendador recebeu um cartão do Recife, enviado pela Dirce Belmont. Diz a menina que tudo vai ótimo na capital pernambucana (ah, que saudades das peixadas do Pina...), onde se encontra em excursão artistica. Mas que anda louca para voltar à confusão daqui. Dirce, que se candidatou ao titulo de "Miss Objetiva de 1954", não poderá enfrentar o concurso como desejava, pois o certame realiza-se aqui e ela se encontra no Recife. Dai...

Não Morra Pela Bôca

"Le Gourmet": camarões e "strogonoff" — O "Le Gourmet" iniciou-se na vida noturna da cidade como restaurante com ares de "boite". Depois, com o correr dos tempos, passou a apresentar-se como "boite", com pista de dança, orquestrinha, pequenos "shows". Mas a cozinha que era boa continuou firme. Não com a variedade de pratos como no começo, mas com alguns quitutes que formaram assim como uma caracteristica da "night-club" da Galeria Alaska. E a verdade é que no ka", em Copacabana, pode-se comer com gôsto uns deliciosos camarões e um belo "strogonoff", no ambiente de musica e dança.

O "night-club", que até bem pouco tempo não cobrava "couvert" ou "consumação-minima", passou a exigir alguma coisa neste sentido. Mas os preços são mais do que módicos.

■

Uma boa comida, meus senhores... — Um dia dêsses [illegible] do Clube da Chave perguntaram o que deviam fazer para aumentar a frequência do Clube, para fazer com que os associados e familias procurassem, com mais assiduidade, o simpático ambiente do Chave. Respondemos, então, na ocasião, que a melhor maneira de se prender os associados de um Clube seria uma boa bebidinha e uma boa comidinha. Cuide o Clube da Chave de arranjar uma grande cozinha, e verá que os seus associados não procurarão outros restaurantes para comer o seu jantar ou a sua ceia na madrugada.

Uma boa comidinha é sempre uma boa prisão...

■

É de morte, ora se é... — Dois dos mais concorridos restaurantes das madrugadas de Copacabana, o "Alcazar" e o "Marrocos", vivem hoje quase que às moscas. E em [illegible] ... na noite velha e na madrugada, a gente encontrava figurinhas e figurinhas dos meios artisticos, [illegible] ... Mas a turma [illegible] O "Alcazar" e o "Marrocos" [illegible] ... uma [illegible] sensação de falta de [illegible] e uma comidinha de [illegible] ... Preços de [illegible] de luxo quando o [illegible] ... nem sempre.

Assim os preços absurdos estão [illegible] ... mente os restaurantes que se dizem populares. Assim não há quem aguente.

SÔBRE ARMANDO SILVESTRE

ARMANDO SILVESTRE firmou-se na constelação azteca, "A REDE", com Rossana Podestà e Crox Alvarado, nesta obra, que foi premiada no Festival de Cannes e Veneza.

Atua no cinema com o seu verdadeiro nome. Nasceu em Tijuana, Baixa California e tem na atualidade 28 anos.

Domina perfeitamente o inglês. Filmes em que já atuou: "Lola Casanova", dirigido pela Cineasta Matilde Landeta, com Mercedes Barba e Isabel Corona "Dinero Maldito", com Carmen Montejo; "Rincon Brujo", com Gloria Marin "Coqueta", com Ninon Sevilla. E recentemente terminou outro filme com Ninon Sevilla, "Leva-me Em Teus Braços", sob as ordens de Julio Bracho e com imagens de Gabriel Figueroa. Esta pelicula da Pelmex, será exibida proximamente aqui no Rio.

Já fêz um filme em 3-Dimensão, cujo titulo original é "La Espada Desnuda", e trabalha com Katy Jurado, bem como faz parte do elenco de astros de "Marcha Até o Mar", com Pedro Armendariz, Maria Elena Marques, Columba Dominguez, sob a direção de Roberto Gavaldon.

Na foto: uma cena de "A Rede", aparecendo Armando Silvestre e Rossana Podestá.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

Cotação do Dia

A LÔBA (La Lupa)

[illegible] ... Maria Antonieta Pons, A Lôba é, no entanto, magnificamente conduzido pela direção de Alberto Lattuada, que [illegible] ... Ana.

Baseando-se num livro de Giovanni Verga, famoso escritor italiano, Lattuada e seus co-roteiristas não conseguiram fazer uma boa história cinematográfica [illegible] ... neo-realista, cujas características [illegible] ... exteriores. A Lôba conta as aventuras e desventuras de uma mulher dominadora [illegible] ... e depende muito da interpretação da argelina Kerima (já vista em O Pária das Ilhas, de Carol Reed), que, de fato, corresponde plenamente à direção de Lattuada, entregando-se de corpo e alma a um papel que só se torna aceitável devido à sua [illegible] "latina". Os demais tipos são psicologicamente melhor estruturados, mas, como atuam em função da "lôba", não chegam a marcar no tom geral da narrativa. May Britto, sueca que conhecemos em As Infiéis, não convence em seu papel, apesar de fazer força: tem talento, mas está deslocada. Melhores são o galã Ettore Manni e quase todos os tipos subsidiários.

Na carreira de Lattuada, que tem de obter grande sucesso com La Spiaggia (A Praia), seu primeiro filme em cores, A Lôba forma não no primeiro time, ao lado de O Bandido, O Moinho do Pó, O Delito, e Mulheres e Luzes, mas no segundo time de Ana e Sem Piedade. E um filme em que o diretor está acima do material que lhe entregaram.

Cotação: Entre RAZOAVEL e Bom. Vale pela presença de Kerima, uma argelina com jogo de fatima, e pela direção sempre segura de Lattuada.

2.º FESTIVAL DE CINEMA

Os produtores cinematograficos do Distrito Federal estão inscrevendo suas peliculas de curta e longa metragem, em 16 e 35 mm, no II Festival a ser realizado possivelmente de 9 a 15 de dezembro.

A União Cinematográfica Brasileira (UCB) apresenta-se com o filme "A Carne e o diabo", enquanto a Cinelândia Filmes (Alipio Ramos) concorre com a comédia "Malujo por Acaso".

HOJE NOS CINEMAS

MULHER DE SATÃ — e varejista, os hoteis, rumosa novela e peça teatral de Somerset Maugham "Rain" (Sadie Thompson). Com Rita Hayworth e José Ferrer. Nos cinemas Odeon, São Luiz, Rian, América, Capitólio (Pet.) e Central. Projeção plana no São Luiz, e em 3-D nos outros cinemas. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10.

...

O MORTO VIVO — *Pelicula inglêsa com Richard Todd e Eva Bartok. No Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.*

...

ESTRANHO INQUILINO — "Thriller" de crime, suspense e amor. Com Jack Palance. No Império, Pirajá, Tijuca, Copacabana, Pax (Caxias). Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

...

A LOBA — *Pelicula italiana de Alberto Lattuada baseada no romance de Giovanni Verga. Com Kerima e Ettore Manni. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Primor e* [illegible] Haddock Lobo. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10.

...

TORRENTES DE VINGANÇA — "Western" com Randolph Scott. No Vitoria, Roxy, Carioca, Madureira, Leopoldina, Queen, Botafogo. Horario: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; e 10,20.

...

O SINAL VERMELHO — *Filme que trata o drama dos trens [illegible] norte-americano. Com Alan Ladd e Lon Chaney. No Azteca, Carioca, Paz, Imperador, São José, Coliseu, Santa Afonso, Guarany, Rosario, Leme, Cassino. Horário: a partir de 2 horas.*

...

O REGRESSO DE DOM CAMILLO — Continuação das aventuras do reverendo Dom Camillo e [illegible] ... comunista Peppone, das historias de Giovanni Guareschi. Com Fernandel e Gino Cervi. No Palácio, Presidente, Art Palácio, Alvorada, Mauá, Piratininga, Cassino, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

...

QUERIDINHA DO MEU BAIRRO — Pelicula nacional produzida em São Paulo. Com Sônia Mamede, Carlos, Ana, Rosa, Modesto, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 horas.

...

O TELEFONEMA DE UM ESTRANHO — Volta ao cartaz este filme de Bette Davis, dirigido por Jean Negulesco. No Alaska. Horario: 2, 4, 6, 8, 10.

...

INFERNO VERDE — *Pelicula com Douglas Fairbanks Junior e Joan Bennett. No Guarany, Madrid, Santa Alice,* [illegible] *Horario: 2, 4, 6, 8, 10.*

...

CAPITOLIO, CINEAC, TRIANON, ROYAL — Exibição de documentarios, desenhos, comédias, etc.

RADAR

Por Phillip Guish

De Prefeito a Cardeal

[illegible]

"Um Bom Rei"

[illegible]

APRECIAÇÃO

[illegible]

No Cinema, o Premio Nobel

[illegible]

UM NOVO GALÃ

[illegible]

O FABULOSO DE MILLE

[illegible]

OUTRA BIOGRAFIA

[illegible]

MARIJO — Onda & ONDAS

Não Fala, Hein?

Ah, ante-ontem, tivemos uma surprêsa agradavel: [illegible] ... Rádio Nacional [illegible] ... "Muito obrigado, doutor, por ter receitado o leite de magnesia cadio Phillips para meu garoto!..."

E, quando a gente já tapa os ouvidos pra não ouvir o ... falar o que costuma dizer, o danadinho confirmou assim: "... Agora o menino não sofre mais de excesso de acidez!"

Ai, hein? Não fala mais em prisão de ventre, hein?

Eta!

Salve o Papa!

No dia 30 de novembro, às cinco e duas horas e sete minutos, na Rádio Nacional, o locutor anunciou: "... os [illegible] ... sejam [illegible] ... a hora [illegible]"

Opa! Salve o navegante!

Ai, Totó!

[illegible] ... "... [illegible] ..."

Ai, totózinho!

Coitadinho!

Quinta-feira, na Tupi, uma excelente radioatriz, defendendo o papel de uma [illegible] ... que acabava de nascer, exclamou [illegible] ... "Não!... Eu quero prezar primeira!..."

Virgem Santa! Coitadinha da Criança!...

...

Ouvimos e gostamos (Dia 30-XI): Interpretação de "Prelúdio de Mulheres" e de "Ondas", por [illegible] ... Interpretação de "Teatro Arno (Tupi)".

...

Recado para uma [illegible] ... da Tupi Nacional.

Correspondência:

LEITOR: — O comendador é marcado das ... hein? Passa fora!

COINCIDENCIAS

Como já coincidência ... por aí pipocando.

Certa vez, ouvimos, no Teatro das Quatro da Tupi, uma história real. Um cara, em Portugal, na hora da morte, chama um amigo e recomenda: leve estes 50 contos a meu filho Antônio que foi para o Brasil, quando era criança". Só. Mais nada. O homem morrera sem saber do filho e ignorava mesmo em que lugar do Brasil se encontrava. O amigo, Joaquim, trata de comprar uma passagem pro Brasil. Quando chega em casa, porem, constata que perdeu o dinheiro. Mesmo assim vem para o Rio. Aqui trabalha que nem louro pra juntar dinheiro, sem nunca saber por onde anda o tal Antônio. Vinte anos depois, consegue juntar 50 contos! Nesse dia, por coincidência, encontra um amigo que, por coincidência, está chegando de Lisboa e, por coincidência, conhece o Antônio! E, por coincidência, contara tudo, chegando naquele dia, sabe onde ele mora... (Carambolas!)

[illegible]

[illegible] ... Um dia, porem, os dois se encontram. Ficam bêstas. São iguaizinhos! Por coincidência, estavam vestidos com roupa igual! A gravata tambem. A camisa, as meias, os sapatos e até as cuecas. (Podem ler sem vexes! Ninguem se à vontade!). Resolvem almoçar juntos. Por coincidencia ambos têm vontade de tirar o casaco. Por coincidência, trocam o casaco, ao sair. Por coincidencia Luiz, o sosia, logo ao sair do restaurante, é atropelado e morre! (Cruzes!).

[illegible]

[illegible]

Ph. Tala Deboraei! Diabolo. Pinheiro!

MARIA JACEME VAI JU[illegible] RINDO — [illegible]

Por Trás da Arenga Dos Camelôs Altistas

O CINEMA BRASILEIRO NAO PRECISA SANGRAR O POVO PARA SOBREVIVER

As Seis "Grandes Razões" Apresentadas Pelos Altistas — Ameaça de Dias Negros (Sem Tecnicolor) — Mr. Cohen Quer Que se vá Mais ao Cinema e se Pague Mais — Que Temos Nós Com o Tamanho Das Telas? — Imposição Norte-Americana: Cr$ 30,00 e Nada Para o Cinema Brasileiro — O Maior Exibidor Brasileiro, Severiano Ribeiro, Falando Como Produtor, Diz Que o Aumento Prejudicará o Cinema Nacional — Primeira de Uma Série de Reportagens de ALEX VIANY

Lidando atordoadamente cifras cabalísticas, fazendo cálculos mirabolantes, escondendo [illegible] certos fatos incomodativos, alguns magos da prestidigitação estatística — [illegible] para o próprio Houdini como a Lollobrigida está para Olivia Palito — querem por força provar que as companhias distribuidoras de filmes e as casas exibidoras batem às portas da miséria. E o povo, que já tanto chorou quando outros magos provaram que a Light é deficitária, começa a chorar ante a possibilidade de pagar 15, 20 ou 30 cruzeiros para entrar nos cinemas — se é que ainda terá dinheiro para uma diversãozinha semanal depois de mais algumas reuniões dos cofapaltistas.

As "Grandes Razões" Dos Camelôs Altistas

Aparentemente, as razões apresentadas pelos camelôs do aumento são reais — e, para alguns [illegible] — quase irretorquíveis. [illegible]:

1. Sem o aumento, os exibidores e os distribuidores não poderão atender às reivindicações de seus empregados, que [illegible] exigem melhores salários.

2. O cruzeiro tem sido tão desvalorizado que dez cruzeiros já não representam coisa alguma. Tudo tem aumentado de preço, e é apenas lógico que o cinema acompanhe a alta.

3. O preço da entrada nos cinemas brasileiros, [illegible] melhores cinemas, de cinco a sete cruzeiros em média, levando-se em conta todos os cinemas do Brasil, está entre os mais baixos do mundo.

4. Aumentou consideravelmente o aluguel dos salões onde se instalam os cinemas [illegible] e também aumentaram os preços de construção de cinemas e aquisição de material. Sem o aumento das entradas, ninguém se [illegible] a construir cinemas.

5. De qualquer forma, há [illegible] quando se [illegible] que os filmes estrangeiros [illegible] do Brasil.

6. Só o aumento poderá salvar a indústria cinematográfica brasileira.

Horizontes Sem Tecnicolor

Acenando com a perspectiva de dias negros (isto é, sem filmes em Technicolor), distribuidores e exibidores alegam que serão obrigados a só programar [illegible] se o aumento não for [illegible]. O coração de leão do General da COFAP confrangeu-se diante da triste sina dos homens que heroicamente importam por ano quase novecentos filmes de longa metragem para o Brasil (quando o nosso mercado só comporta de 400 a [illegible] e dos outros que se cansam [illegible] ao fim de cada dia.

Em verdade, não fora a grita dos [illegible], os protestos [illegible] do povo, a resistência [illegible] dos produtores brasileiros e o [illegible] de um ou outro conselheiro da COFAP (chamando-se o representante [illegible] ante a [illegible] e o General [illegible] já teria [illegible] que [illegible] apenas multiplicar por [illegible] os seus ganhos. Afinal de contas, não fica bem [illegible] o General deixar que [illegible] como Mr. Wolfe Cohen [illegible] para o torrão natal com as mãos abanando.

Mr. Cohen na Casa da Sogra

[illegible] no Brasil [illegible] Warner [illegible] International Corporation, Mr. Cohen, ouvido pelos [illegible] de "O Globo", [illegible] no cinema [illegible] para lá entrar. [illegible]

— "[illegible] no Brasil", [illegible] Mr. Cohen, [illegible] E passou a explicar [illegible] Warners, como outras [illegible] de Hollywood, adotou uma "política inteiramente [illegible]", fazendo menos filmes e [illegible] Mr. Cohen [illegible] é necessário que um maior número de [illegible] ao cinema e [illegible] no Brasil temos [illegible] que em outra [illegible] as razões expostas [illegible] Mr. Cohen [illegible] com-

Para o Cinema Brasileiro: Nada

Que Mr. Cohen debaten, debaten. Não tenham dúvida. Com autoridades competentes e incompetentes. Andou falando por aí da desvalorização do cruzeiro (que, como se sabe e como veremos em outra reportagem, não é tanto culpa nossa como da política do dolar) e muitas outras coisas.

E nós com isso?

Se Hollywood, em seu próprio mercado interno, não tem competência para concorrer com a televisão com filmes normais, e sai para o 3-D, o Cinemascópio, as telas largas, os romances bíblico-eróticos e outros recursos anormais, nós continuamos muito felizes quando vemos um filme bem normal em preto e branco sem relêvo ou qualquer enfeite — logo que tenha uma história interessante e outros fatores de agrado.

Infelizmente, Mr. Cohen não topou com o Marques Rebêlo, adepto da classificação dos preços, segundo a qualidade dos filmes, que muito justamente, põe a grande maioria dos abacaxis que nos impingem na casa dos dois cruzeiros, te daí para baixo. Mas andou pelo Rio, São Paulo, a promover reuniões de distribuidores, exibidores e até produtores brasileiros. De fato, Mr. Cohen veio com tamanha gana que entornou o caldo.

Pouca gente sabe disto, mas, antes da chegada do pressuroso magnata, os produtores brasileiros já haviam concordado com o aumento do preço das entradas, desde que um têrço dêsse aumento fôsse destinado a um fundo de financiamento de produção nacional. Mr. Cohen, porém, fêz pé firme. Queria as entradas a trinta cruzeiros ou à vontade dos distribuidores e exibidores. Nada de fundo de financiamento para brasileiros.

O Grito do Ipiranga

Com isso, Mr. Cohen arrancou um Grito do Ipiranga do insuspeitíssimo Sr. Jaime Pinheiro, funcionário do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica (cujo presidente é o comendadissimo e quase anônimo Sr. Mário Sombra), que, apesar de adotar a mesma cor política do General da COFAP, muitas vêzes tem tomado atitudes patrióticas em prol de nosso cinema: "Se querem luta (os norte-americanos), vão ter luta!"

Antes da chegada de Mr. Cohen, como vimos, os magos já haviam manobrado de maneira a conquistar as simpatias dos atarantados produtores brasileiros. Até então, tinham tido a oposição sistemática de um grupo representativo dos produtores, que viam no aumento do preço das entradas um sério prejuízo para a nascente indústria nacional de cinema. E verdade que um ou outro elemento, como um certo cronista de São Paulo ligado também a um estúdio, já haviam caído no canto da sereia, passando a defender ardorosamente o aumento como benefício ao cinema brasileiro. Sem dúvida, há gente de boa fé nessa minoria, gente iludida pela destreza dos houdinis da estatística. Mas corre nos meios cinematográficos que um dos profetas do aumento receberá de presente uma casa exibidora — caso defenda com o devido entusiasmo a política de Mr. Cohen & Cia. e, naturalmente, caso a campanha dê o resultado esperado.

Severiano Ribeiro Contra o Aumento!

Mas, em sua grande maioria, a gente do cinema brasileiro era — e a maioria consciente ainda é — contra o aumento do preço das entradas. O maior produtor brasileiro do momento (já que estão paralisados os grandes estúdios paulistas), que é também o maior exibidor do Brasil, disse em princípios de julho último ao veterano e respeitado Pedro Lima, em conversa por êle registrada na revista "O Cruzeiro":

— "Não falo como exibidor, mas como produtor. Para o cinema brasileiro, o ingresso majorado não resolve o problema da produção. Que vai receber o produtor, senão uma insignificante diferença a mais sôbre o preço do ingresso? Em compensação, talvez perca em número de espectadores, porque, se o público despender mais dinheiro para adquirir o bilhete, êle já não irá tantas vêzes ao cinema, e seu estímulo à maioria de nossas produções talvez sofra com isto."

Palavras bem pensadas de um profundo conhecedor do assunto, como é o Sr. Luiz Severiano Ribeiro Jr., diretor e principal acionista da Atlântida, da Cinematográfica São Luiz, da União Cinematográfica Brasileira, da Companhia Brasileira de Cinemas e tantas outras emprêsas de produção, distribuição e exibição. O sr. Luiz Severiano Ribeiro Jr. sabe muito bem que as distribuidoras de filmes estrangeiros abocanham muito mais de 90% das rendas de nossos cinemas, dos quais mais de 80% vão para as companhias norte-americanas. Em qualquer aumento, o cinema brasileiro teria uma renda extra "deliciosa" de cêrca de 2,5% — mas, na prática, é bem provável que sua renda diminuísse, pois o povo passaria a ir menos ao cinema, escolheria com muito cuidado os filmes, e dos filmes brasileiros talvez só visse um raro "Sinhá Moça", um raríssimo "Cangaceiro".

Filmes, Automóveis e Geladeiras

Aqui, os adeptos dos "filmes de qualidade" — que também formam no time dos camelôs altistas — poderão dizer que, então, a medida é até merecida, pois desapareceriam os filmes de baixa qualidade (os brasileiros, está visto, pois os "abacaxis" estrangeiros continuariam a entrar à beça). Mas, se permitem os leitores a repetição de um conceito primário (mas estranhamente ignorado pelos prestidigitadores de cifras e argumentos), não existe qualidade sem quantidade quando se trata de produto industrial. Aí estão os automóveis norte-americanos como prova: sua qualidade de hoje só se tornou possível através da produção quantitativa. E os "Rolls Royce" inglêses, fabricados em pequena quantidade, só existem porque sua fábrica dedica-se também à produção em larga escala dos mais variados tipos de motores. E, quanto às geladeiras, aqui no Brasil elas só puderam melhorar de qualidade quando foi alcançada uma produção quantitativa compensadora.

Cinema, não resta dúvida, não é automóvel ou geladeira. Cinema, além de indústria e comércio, também é arte e técnica. Mas, de qualquer modo, em cinema é impossível chegar à qualidade sem a quantidade. Não é por acaso que "Sinhá Moça" e "O Cangaceiro" estiveram entre os últimos filmes da Vera Cruz. Não se improvisam técnicos e artistas num dia. Não é num ano nem em dois que se constrói um estilo nacional de cinema — coisa básica na conquista dos mercados internos e externos. Não se desperta a atenção do público com um bom filme de quando em vez. A presença do cinema brasileiro deve ser permanente — ou êle desaparecerá, ou voltará ao artesanato inconseqüente de poucos anos atrás.

Os camelôs altistas, os prestidigitadores de cifras e argumentos, sabem de tudo isso, mas, em seus truques ilusionistas, tiram um coelho da cartola quando coelho e cartola nada têm a ver com o caso. Com números reais, com argumentos lógicos, tôdas as suas "razões" são destruídas.

O cinema brasileiro não precisa do sacrifício do povo para que se consolide e progrida. O cinema italiano, o que mais avançou em todo o mundo, no após-guerra, inclusive em detrimento da sólida indústria hollywoodiana, não precisou de aumentos de preços de entrada para crescer. E também na Itália a qualidade não surgiu à parte da quantidade.

PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias

Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador

Automóveis — Pneu Crédito Praia do Flamengo, 180 — Inform. Avenida Henrique Valadares, 110 — 23-0158

CÂMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

Dr. José de Albuquerque
[illegible]
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 15 às 18 horas

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua [illegible] — Sala 1.404
Diàriamente das 1 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-[illegible]

BOITES

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa

No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.
O bar que reune o mundo artístico
TELEFONE — 57-1881

5.º MÊS de sucesso
BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
APRESENTA O SHOW
"FOLCK-LORICO"
NO PAÍS DOS CADILLACS
TEL.: 25-7272

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
4.º mês de sucesso do chansonnier
SERGE RODE
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
ALBERTO CASTEL [illegible] BANDONEON
MUSICA E GRAÇA
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 48 C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta somente até amanhã no chá-dançante o show fantasia
"Inflação de Mulheres"
Com um grande elenco
AMANHÃ à noite espetacular estréia de "MOMO" NO FREVO" o maior show do Rio com os maiores artistas brasileiros
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões, aos nervosos, debilitados, diabeticos hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clinica do DR. OLIVIO MARTINS Av. 13 de Maio n.º 13, 19.º pav. Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em selos.

AGUARDEM
A COLHEITA de G. Nikolaje
AMOR E TRABALHO NA RÚSSIA DE HOJE

LAR IDEAL
Móveis — Estofados — Tapeçaria
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
Por motivo das festas de fim de ano ficaremos aberto até às 22 horas.
★ RÁDIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINA DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Facilidade de Pagamento
Loja e Exposição: RUA DA PASSAGEM, 15-I, Telefone: 26-7431
Fabrica: RUA DA PASSAGEM, 103-A, Tels.: 26-9299 e 26-9942

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1968 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador:
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA
SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2936 (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	Cr$	600,00	750,00
Número avulso:			
Semestral	Cr$	320,00	400,00
Atrasado		Cr$	3,00
Do dia		Cr$	2,00
Trimestral	Cr$	160,00	240,00

Aberto o Voluntariado na F. Aérea Brasileira

O comando da 3.ª Zona Aérea está avisando que se acha aberto o voluntariado naquela unidade. Poderão candidatar-se os jovens nascidos no ano de 1936, alistados pela Aeronáutica e os nascidos no ano de 1937, alistados por qualquer Fôrça Armada, que tenham 17 anos completos, ou venham a completar essa idade, até o dia 10 de janeiro de 1955, que se acha aberto um voluntariado, para preenchimento de claros nas Unidades e Estabelecimentos, sediados no Distrito Federal.

Os interessados deverão procurar as Seções Mobilizadoras de uma das seguintes Unidades: Base Aérea do Galeão; Base Aérea de Santa Cruz; Escola de Aeronáutica e Quartel General da 3.ª Zona Aérea.

OS HOMENS PREFEREM... a roupa que é, realmente, boa, Renner - a pioneira da roupa feita no Brasil, exclusividade da Casa José Silva

Há 40 anos, Renner vem se impondo como a boa roupa - a roupa de corte mais perfeito - sempre de acôrdo com as últimas creações, em tecidos de qualidade garantida. Agora, Renner está sendo apresentada no novo corte J. S. (iniciais da Casa José Silva que definem uma nova modelagem, de talhe individual), em tropical pura lã, por Cr$ 1.750,00, à vista ou a crédito.
Renner J. S. é uma exclusividade da Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3

Insuficiente a Produção Nacional de Borracha

Declarações do Sr. Arnóbio Farias Nobre, ao Assumir a Direção do Banco de Crédito da Amazônia — Grande Preocupação: Maiores Financiamentos para Intensificar a Produção

RECIFE, 30 (Asapress) — Falando a um matutino local, sôbre os problemas que irá enfrentar como presidente do Banco de Crédito Amazônia, o Sr. Arnóbio Farias Nobre, declarou que o principal problema que defrontar-se-á, é a crise da borracha. A produção já se afigura insuficiente para atender as exigências da indústria nacional.

O Banco sob sua direção concentrará todos os esforços para intensificar a produção, através de maiores financiamentos e novos preços. Isso é tanto mais necessário quando a produção reduziam-se a apenas 32 mil toneladas, sendo preciso que importemos borracha do Peru, em troca de juta produzida no Pará.

A ÁFRICA ESTÁ AO SEU ALCANCE

Quando se fala em Africa logo vêem à mente as selvas repletas de mistério, com indescritível exuberância de vegetação, onde os mais exóticos e ferozes animais vivem em franca liberdade. Todavia, o continente africano é presentemente uma afirmação de progresso, onde as cidades surgem com todo o confôrto que a civilização impõe. Angola e Moçambique, as grandes e prósperas províncias lusitanas da Africa, merecem ser conhecidas em seus modernos pormenores.

Leiam O MUNDO PORTUGUÊS, em cujas páginas encontrarão farto noticiário a respeito, todos os domingos.

Com Que Roupa

Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco 12* — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor, perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante livreto sôbre o assunto. Pedidos, Cx. Postal 1.638 — Distrito Federal

Teatros

Teatro Serrador (REFRIGERADO)
Renata FRONZI e Cesar LADEIRA
"BRASIL TRÊS MIL"
com ARMANDO COUTO e um GRANDE ELENCO
de C. LADEIRA e H. BARBOSA
HOJE — AS 16 AS 20 E 22 HORAS, NA VESPERAL PREÇOS REDUZIDOS

OS ARTISTAS UNIDOS — RIVAL TEL. 22-2721
A MALICIOSA COMÉDIA
NINA' de A. Roussin
TRAD. DE R. MAGALHAES JR.
com MORINEAU E GRANDE ELENCO
ESTRÉIA AMANHA AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
HOJE — Vesperal às 16 horas a preços reduzidos e à noite às 21 horas
Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?
DULCINA e ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
ÚLTIMAS SEMANAS de ODILON e DULCINA no Rio
AGUARDEM: ESTRÉIA DA CIA. BIBI FERREIRA
(Proibido até 18 anos)

SE VOCÊ SEMPRE ASSISTE O QUE HA DE MELHOR NÃO PERCA!
"MAS... MUITO MESMO!"
De Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
HÁ 11 SEMANAS EM CARTAZ! 3.º MÊS DE SUCESSO!
com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA' em novas criações!
Os 1.ºs bailarinos — NORBERT e DINA NOVA!
e a atração cômica ANKITO!
Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro. As 20 e 22 horas. No FOLLIES DE COPACABANA!
Imp. até 18 anos — Vesp. aos domingos às 16 horas.
AVISO: Em consequência do término do contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

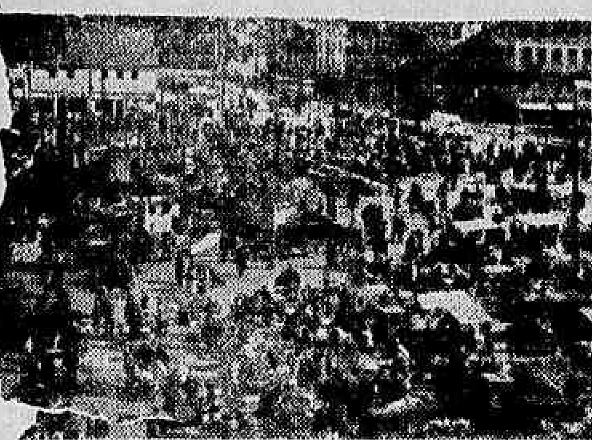
Teatro de Bolso
Silveira SAMPAIO APRESENTA
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA comédia de CLO PRADO
LUDY VELOSO
TEÓFILO VASCONCELOS
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE AS 21 HORAS
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Seis Personagens à Procura de um Autor
de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN
e o elenco permanente do T.B.C.
Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã
Reservas: 42-4090

Walter Pinto apresenta
"Eu Quero é me badalar"
UM ESPETACULO PARA O BRASIL E PARA O MUNDO!
RECREIO
HOJE AS 16 AS 20 E 22 HORAS
HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diàriamente, das 10 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30 marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409 — Tel.: 52-3784 e 27-4357.

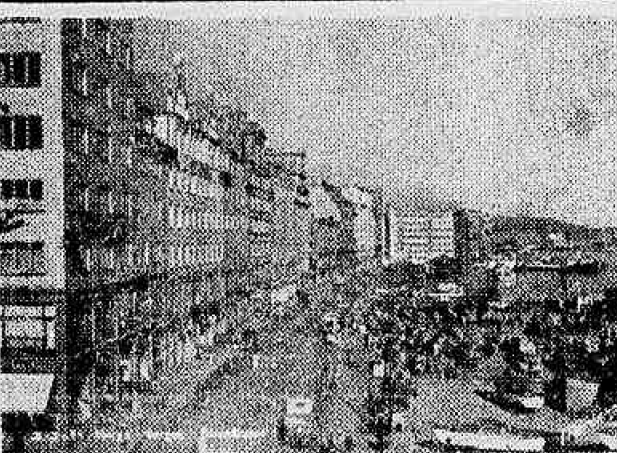
Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA com 10 peças a partir de .... Cr$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de .... Cr$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
Av. Braz de Pina, 734-A — Tel.: 30-2302


MERCADO de peixe de Bergen — Aqui não se vende bacalhau

Estado de Espírito da Europa

ENQUANTO SE ARMAM OS CANHÕES OS NORUEGUESES OUVEM MÚSICA

Muito Visíveis Ainda as Marcas da Guerra Nos Países Nórdicos, Mas o Povo Canta Nas Ruas — "Bacalhau Fresco? Que é Isso?" — Onde se Compara o Lloyd à Panair do Brasil. — Reportagem de **JORACY CAMARGO** (Segunda de uma série, com exclusividade para ULTIMA HORA)


A PARTE velha do Cais de Bergen

NO DIA em que, no Clube da Chave, fui incumbido por Humberto Teixeira, seu fundador, e então presidente, de explicar, nas vésperas da partida para a Europa, aos artistas brasileiros, que traríamos a incumbência de estudar a possibilidade da Panair do Brasil executar seu plano de enviar cantores e conjuntos musicais ao Velho Continente, disse, em ligeiro discurso, que a emprêsa dirigida pelo Sr. Paulo Sampaio viera substituir, e com vantagem, o antigo Lloyd Brasileiro. Houve, naquela reunião festiva e numerosa, quem estranhasse a comparação. Isso, entretanto, a mim não surpreendeu, porque o Lloyd e a Central do Brasil têm sido muito injustiçados pelos que não conhecem os serviços que já prestaram ao país. A Central ficou, na memória do povo, apenas com o privilégio dos desastres. Ninguém toma conhecimento dos pavorosos descarrilamentos e choques das maiores organizações de transportes sôbre trilhos, e muito menos examina as causas dos sinistros que ocorrem na antiga Pedro II. Os desastres da Central passaram para o anedotário carioca, e os anedoteiros não estão dispostos a perder essa fonte de graçolas macabras. Assim é o caso do Lloyd Brasileiro. Desaparelhado, mal apetrechado, fazendo milagres para manter os seus calhambeques em uso, mas servido de um pessoal competente e dedicado, não sendo mesmo ignorados muitos lances de verdadeiro heroísmo de sua gente, essa outra "cabeça de turco" prestou já e, ainda presta, imensos serviços ao país. Não é meu intuito, nesta crônica, tratar do aspecto econômico dêsses serviços, ou salientar a sua obrigação de servir a portos deficitários, nos quais penetra para apanhar dois passageiros e três sacos de batatas, pois o meu empenho é o de justificar a comparação que estabeleci entre a Panair do Brasil e o Lloyd Brasileiro, quando êste ainda transportava passageiros para a Europa. Se o Lloyd era mal visto pelos brasileiros que nunca saíram de casa, por outro lado não lhe faltava o sentimento de gratidão dos nossos patrícios que, por qualquer motivo, permaneciam longo tempo no outro lado do Atlântico. E' verdade que essa gratidão, em grande parte, tinha raízes em nosso abençoado sentimentalismo. Os agradecidos também não consideravam o fator econômico, representado pela circulação de nossas riquezas, mas não podiam esconder sua satisfação diante de outros fatores, bastante consideráveis. O Lloyd levava a nossa língua a um grande número de portos, levava cigarros, levava feijão, carne-sêca, farinha de mandioca, pimenta e cachaça, levava até música popular com os seus conjuntinhos precários, é verdade, mas portadores de nossos ritmos e melodias. Levava cearenses que desertavam do serviço de bordo e se espalhavam pelo mundo, deixando em cada cidade marcas de sua passagem. Além do mais, matavam as saudades de brasileiros sujeitos ao fenômeno inevitável do despaizamento. A chegada dos navios do Lloyd aos portos europeus eram dias de festa para a nossa gente e mesmo para os estrangeiros identificados com as tripulações. Nesses dias havia feijoadas, cachaçadas, abacaxis, mangas, bananas, laranjas e sambas ou chorinhos. E isso para não falar nos pacotinhos de café, nos papagaios faladores e outros presentes que os amigos das "aduanas" deixavam passar como simples mensagens do Brasil aos brasileiros distantes. E nem quero continuar porque há material para um livro na utilidade imprevista do antigo Lloyd. O que eu quero é mostrar que a Panair de hoje substituiu o Lloyd daquele tempo, e com vantagem, pelo menos a vantagem da rapidez e da regularidade com que os "Constellations" atingem a extensa rêde de cidades em cujas pistas, e graças à incrível perícia dos nossos pilotos, pousam com a suavidade de passarinhos.

O BRASIL A DOIS PASSOS DA EUROPA

Verifiquei pessoalmente que em tôdas essas cidades, nos aeroportos, nas estações terminais dos centros urbanos, e nos hotéis, há sempre quem fale um pouco da nossa língua, há sempre quem conheça o Brasil, a nossa bandeira e as maravilhas do Rio de Janeiro. Não sei se os "Constellations" da Panair do Brasil levam pacotinhos de café, papagaios faladores, feijão ou cachaça, mas sei que levam muitas outras coisas. Levam jornais fresquinhos, notícias de parentes e amigos, impressões pessoais da vida nacional, e, sobretudo, uma ligação tão constante e tão direta, que a gente chega a iludir-se, pensando que o Brasil está a dois passos da Europa. De certa forma, êsse contato permanente com os aviadores patrícios e com o pessoal da terra, quebra o encantamento dos turistas, já que êstes preferem sentir-se bem longe do Brasil, não só para valorizar a despesa e a doce aventura da viagem, como para acumular uma dose bem grande de saudades... Mas isso é pueril, quando as outras vantagens são sobremodo expressivas e necessárias. Até mesmo porque os turistas, em geral, tímidos, falando três palavras de inglês e duas de francês, sentem-se em casa, no bojo dos nossos "Constellations", e descem nos braços carinhosos de moças bonitas e elegantes que, com as primeiras palavras de saudação, tranquilizam os espíritos assustados dos brasileiros que, invariàvelmente, na primeira viagem, vêm nas grandes cidades estranhas um verdadeiro dragão de bôca aberta... Esse susto se desvanece logo, porque êles verificam que o dragão não comeu aquelas moças, que são brasileiras, ou quase brasileiras, como êles. No dia seguinte, toma-se café bem feito nos escritórios da Panair, lêem-se jornais e revistas, bate-se papo, obtêm-se informações, e as senhoras e senhoritas podem mesmo ser acompanhadas por essas amáveis e prestimosas cicerones nas compras de perfumes, "lingeries" e bugigangas.

A NORUEGA, SEU POVO

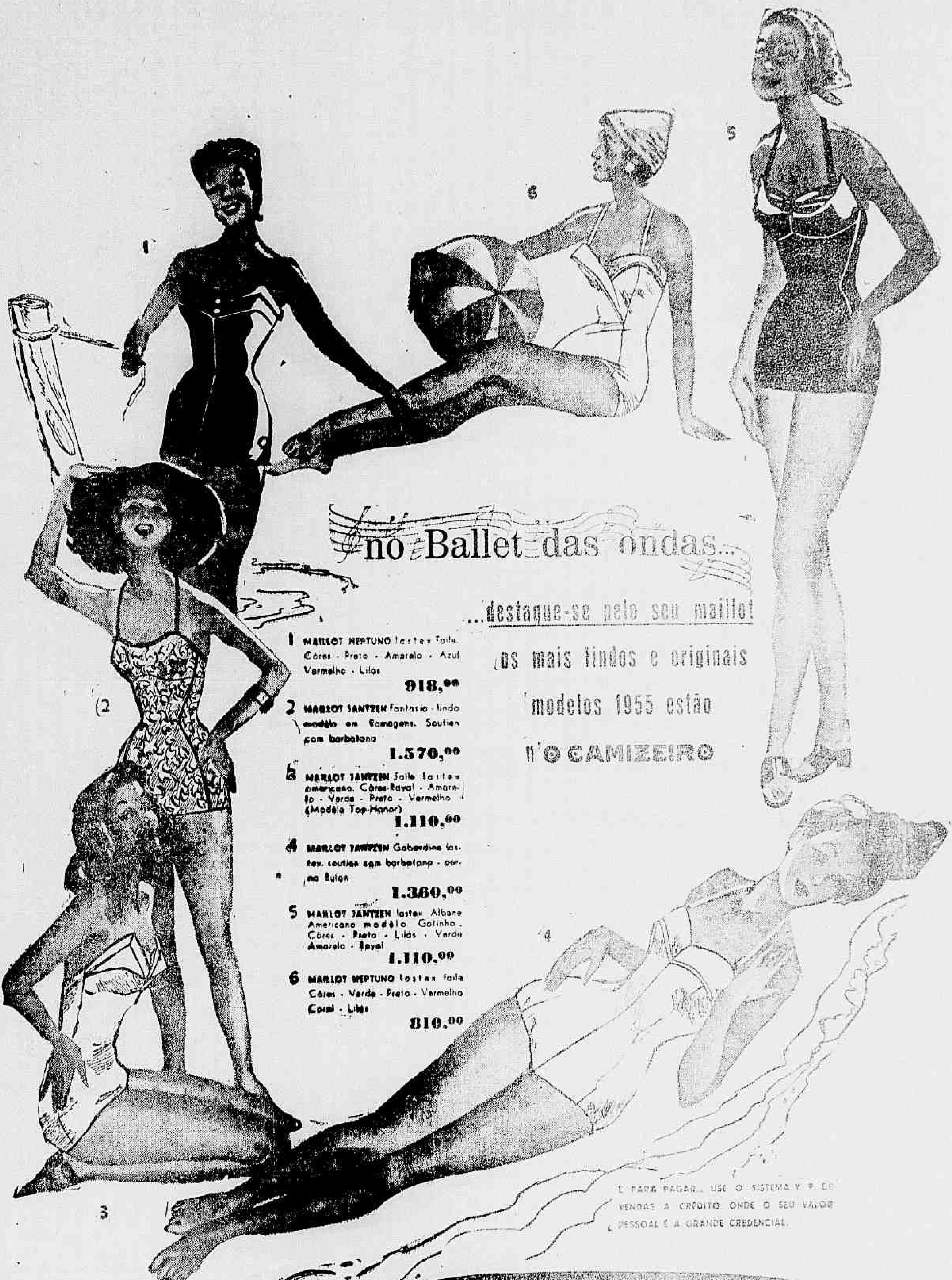
Em outras crônicas voltarei ao assunto, uma vez que posso interrompê-lo na altura em que se tornou evidente a justeza do paralelo que fiz em meu discurso do Clube da Chave. O de que pretendo tratar hoje é de transmitir as minhas primeiras impressões da Noruega para fixar o estado de espírito do seu povo. Ninguém ignora que a última guerra submeteu os noruegueses as maiores torturas, mas o certo é que se a lembrança dos horrores sofridos por aquela brava gente está ainda nítida em nossos sentimentos de fraternidade, a maior verdade é que essa lembrança se esmaece, começa a diluir-se, quando devera acentuar-se no primeiro contato com a vida daquêles heróicos escandinavos. Não sei se são realistas como os alemães que os martirisaram, mas, pelo menos, não se deixaram abater, os noruegueses, que já se recuperaram, e que se entregam ao trabalho com a mesma alegria de viver, que foi sempre uma de suas características. Tudo em ordem, tudo em paz, tudo em movimento produtivo, dando-nos a impressão de que os cidadãos não trabalham só para si, mas também pensando na comunidade, no progresso do país, compreendendo, visivelmente, que disso é que depende a felicidade de cada um.

BACALHAU? QUE É ISSO?

Entrei no país por Stavanger, passei por Oslo e segui no mesmo dia para Bergen. Por isso, vamos começar por essa pitoresca cidade de pescadores, que vive da pesca, que exporta bacalhau sêco, mas onde não consegui saborear uma só lasca dêsse petisco "brasileiro". Aqui, quando se pede bacalhau sêco, nos maiores ou nos menores restaurantes, os garções sorriem, acham que estamos pretendendo fazer gracinhas, dessas gracinhas mais ou menos bôbas dos turistas salientes. Não conhecem o produto. Só gente de camadas mais acima é que estão em condições de explicar que o bacalhau desidratado é um produto de exportação, que fêz a fortuna do país e ainda o sustenta, mas que não é consumido aqui. Então, a gente se vê obrigado a explicar a curiosidade em tôrno do bacalhau, e diz a essas pessoas mais categorizadas, escritores, por exemplo: — "Compreenda que os turistas vêm à Noruega para admirar seus fiordes e montanhas para extasiar-se diante do Sol da meia-noite, como para vêr o Cabo Norte, extremo setentrional do continente europeu, ansiando, quem sabe, encontrar ursos polares, talvez desejando vêr de perto a pesca da baleia, ou simplesmente para saborear o delicioso bacalhau em sua própria casa..." Tudo os informantes acham natural e agradável de ouvir, mas bacalhau, nem fresco! Realmente, a atitude e os desejos do turista se modificam nos primeiros dias. Quando se vai visitar um pôrto de pescadores, leva-se a impressão de que se trata de uma simples Colônia de Pesca, uma dessas Z-1 ou Z-2, que nós conhecemos por aí. Infantilidade ou ignorância, a verdade é essa. Mas não é nada disso. Bergen é uma grande cidade, civilizadíssima, com muitos séculos de existência, fundada que foi por Olav Kyrre, lá pelo ano 1070, constituindo hoje a cidade mais importante do país. Falarei muito de Bergen, na crônica seguinte. Hoje, quero apenas tratar do seu estado de espírito, já que sou obrigado a ferir desde logo o objetivo principal desta série de impressões.

TUDO É FESTA

Quando cheguei, ia começar o Festival Internacional da cidade de Grieg, com a participação da Orquestra Sinfônica Municipal, como da de Oslo e de outras. O Festival de Bergen, neste ano como nos precedentes, apresenta um vasto programa musical, representações teatrais, danças e cantos folclóricos, e conta com a colaboração de artistas de renome mundial. O berço de Edvard Grieg está repleto de grandes compositores, regentes, atores e atrizes, bailarinos e bailarinas e escritores de fama universal. A cidade está tôda embandeirada, o comércio engalanado, o povo aglomerado em todos os pontos em que vai haver alguma coisa. E há muita coisa. Os teatros regorgitam, espremem-se os ouvintes nas salas de concêrtos, apinham-se as praças para ouvir música executada por bandas nos corêtos, formam-se alas imensas para assistir a passagem de cortejos que reproduzem cerimônias tradicionais, há uma euforia contagiante. Tudo é festa. Há música em todos os cantos. Por isso é que eu disse, no título, e volto a justificar, que enquanto os noruegueses ouvem música, outros povos estão aguardando o troar de canhões.



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

IMÓVEIS MAL ALUGADOS
Compro Vilas ou Edifícios
MÓVEIS E TAPETAÇARIA SUCESSO
Mesmo dando pouca renda, compro vilas ou edifícios de apartamentos. Edif. Darke — Conj. 1.627 — Telefones: 52-8841 e 22-5949.

DINHEIRO — HIPOTECA
EMPRESTA-SE sôbre prédios, bem localizados, desde 100 MIL CRUZEIROS para cima. NEGOCIO RAPIDO. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º and., sala 4, com JULIO das 12 às 18 h.

LOTERIA FEDERAL
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

FALA O POVO na Ultima Hora

Tal e Qual!

Ah, pode haver koisa engraçada neste mundo de Deus. Como a PDF capenga da gente, nunca! Olha ki a diabinha sabe ser cara lavada, benza-a Deus e o diabo ki faça o resto do serviço, levando-a pras profundas! Com ki austeridade sua turma bate na casa dos outros e berra: "Cobrança de impôsto!..." E se o pobre do contribuinte não paga direitinho a pena dagua, ele não tem pena: taca! Multa! Divida cobrada judicialmente, o diabo! Depois, ki se danem! Porque, assim como Cio bigodéia seus dores, não pagando a ninguém, também não dá agua! Com isso não esta longe o dia no qual um professor na escola dê a seguinte definição sobre a molhada:

"Meus a l u n o s, agua é aquilo ki a natureza nos dá de graça e a PDF capenga cobra pra não dar...!" Vergonha das vergonhas! Mas é a pura verdade! Os leitores, ki vivem se queixando contra a falta de preciosa, ki o digam! Ainda ontem, mais uma queixinha: na rua Leopoldina Rêgo o manobreiro não solta agua! Uma vez em oito dias abre cinco minutos e olhe lá! E o pouca ki vai é sem pressão! Tal e qual a PDF capenga!

Eh, eh, eh!...

NÃO HÁ DE SER NADA!

Ah, na quarta-feira, foi engraçado: um leitor entrou que nem louco pela redação e explodiu: "Imagine o senhor! Fui comprar êste parafuso na rua da Candelária n.º 83, e, ali, me cobraram cento e trinta cruzeiros e trinta centavos por êle, quando, há dois meses, apenas, paguei pelo mesmíssimo parafuso sòmente sessenta e cinco cruzeiros! ... Que ..."

(Nesse ponto soltou um xingamento brabo como que!

Então, procuramos explicar ao rapaz que a casa onde comprara o parafuso não era culpada. Os culpados estão no alto! Acham-se empoleirados lá em cima, depois de um certo golpe. E pra êles pouco importa o vôo generalizado dos preços das utilidades, pois vivem se banqueteando e trocando condecorações, depois da troca de abraçoquinhas e beijoquinhas.

Culpado é o presidente da COFAP, que deixa tudo voar, embora, possuindo bom coração, não deixe de derramar sentidas lágrimas, pensando na miséria dêste pobre povo, cada vez que libera o preço de um produto. Por isso mesmo, chora vinte e quatro horas por dia, seguidinhas!

Culpado é o macaco em casa de louça que anda no Mistér nestério da Fazenda, aumentando desenfreadamente os impostos, enquanto envia pra certa nação telegramas jurando que o petróleo "é nosso"...

E, por último, consolamos o leitor, lembrando: o preço do parafuso subiu para o triplo. Em compensação, o preço da manteiga, da carne, da banha e de tudo o mais também subiu, como até preso agora também sobe lá em cima, pra apanhar na cara dentro de avião.

E sempre pra compensar a subida dos preços das utilidades, o salário dos generais vai pra 40 mil, o dos coroneis trinta mil e o dos funcionários públicos talvez seja acrescido de um abonozinho. (Talvez, não se tem certeza.)

E sempre e sempre pra compensar, diante de tanto aumento, o povo vai ter aumentado, além da fome, a falta dágua, a sujeira e a buraqueira nas ruas e, no fim, aumentará também, sua danação. Mas não há de ser nada, porque o carnaval está aí, está chegando!

Eh, eh, eh!...

Vira Mumia!

Ah, leitores da gente, nem é bom falar! Mas a gente vai falar. E o seguinte ki se segue em seguida: na rua Rodolfo Dantas, esquina de Barata casuda Ribeiro, o movimento de automóveis é de botar a gente vesgo! Tem um sinalzinho luminoso. Mas acontece uma koisa: o danadinho nunca acendeu na vida dele! E quem quiser atravessar ki vire múmia esperando! Ou, se não quiser virar múmia, ki vire morrido atropelado atravessando! Pras profundas!

BIGODEADAS AS PROFESSORAS!

Pessoalzinho da gente, escuta esta sentado em cima de qualquer geringonça! A PDF de Niterói também bigodeia os credores! Não vê ki não paga as professoras substitutas desde janeiro! (E ainda procuram as pobres pra pedir uma gaitinha, a fim de comprar um presentinho pra diretora! Tudo porque o professor Moura e Silva, Secretário de Educação, é dos molezas! Êle tá com a goita garantida, as substitutas ki se danem! Nada pra êle, [illegible] gente! [illegible]

Ki Bagunça!

Todo mundo tomando nota desta com lapis côr de galinha quando dorme: tá tudo nas conformidades de nossas [illegible]? Então lá vai: na Central, numa mesmo guichê, tão vendendo passagens pra Mangaratiba e Santo Cruz e [illegible]! Ki fila, poxa! ki bagunça, poxa! (Diretor da Central amiga kirido do peito da gente: boa tarde!)

Só Uma!

A gente aposta ki tá todo mundo pensando ki estamos tristes porque temos uma "ela" só, né? Nada disto! Fim! (Ela é a ki não falta!) O negócio é com a parada de ônibus da linha 133, na avenida Rio Branco! Só uma! (Viram?) Diabos dos infernos!

Cadê o Aparelho?

Ah, na Ilha do Governador, tá gozado pra pepino! Não vê ki a agência do DCT é chutumbaimbo, coitada! Não dá nem pra saida! A gente entrega um telegrama e êle fica mofando lá três dias, à espera ki um portador o leve a seu destino ingrato! Não vê ki a agência não dispõe de aparelho de telegrafia, minha gente! Eh, eh, eh! Vai andando!

LOTAÇÃO A 8,00!

Sr. Chefe de Polícia, se não sabe, fique sabendo de uma koisa: muito taxi metido a [illegible] ki [illegible] por aí, [illegible] lotação dos [illegible] pra cidade a 10 cruzeiros por pessoa! E o povo, [illegible], coitado, [illegible] de poder [illegible]! Mas fazer a [illegible] do Estacio [illegible]! Dali à cidade a pé [illegible]. Pois [illegible] lotação a oito cruzeiros! [illegible] o taxi chapa [illegible] da [illegible] oito cruzeiros por [illegible] à cidade! Sr. Chefe de Polícia, boas festas!

Ki Garagem!

Minha gente, no sábado ki passou [illegible] a garota um [illegible] ficaram? Então ki [illegible] os [illegible] pela [illegible]? [illegible] da calçada, [illegible] 320 da praia do Flamengo [illegible] transformando tudo em garagem! E [illegible] Ela [illegible]!

Disgreçado!

Desculpem de todos os [illegible], olha! O Cine Roxi tem um vagabundo ki é de danar! O [illegible] não deixa ninguém assistir filme! Vive tacando a [illegible] nos olhos dos outros! Disgraçado de uma figa!

Tômbola Dos Bombeiros

Os bombeiros estão distribuindo entre seus amigos tômbolas para um grande sorteio de Natal, a qual compreende belas e valiosos prêmios que correrão pela Loteria Federal do dia 22 do corrente. Essas tômbolas são ao preço de dez cruzeiros a unidade e podem também ser adquiridas no balcão do Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA.

Ki koisa!

Ah, engraçadinha é a turma da garagem Frevato, da rua Angélica Mota, em Olaria. Depois das 23 horas, moradores ki se danem! Ki não acordem, nem durmam! A turma é dos bate-papos, sabem? E caí nas barulhezas! E ki palavras de calão de pouca altura, ih!... Passa fora! Au, au, au! Ki koisa! (Sr. Chefe desta Polícia ki não anda por aí: aceita um cafezinho sem fraque?) Vôte!

CORRESPONDÊNCIA

Sônia — Tá bem. Aguarde. Um abraçoquinha!

J. V. — Mas, assim, quem vai ficar com a bomba na mão é a gente! Pera aí!

Dr. J. Mesquita — Encantados, agradecemos a amável referência a esta secção. Disponha.

Sérgio — Pode vir buscar, das 13 às 18, tá bem? Outra pra você.

Nota — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2950, ramal 17, das 13 às 18 horas, de segunda a sexta-feira — *R. de C.*

NÃO PODE!

Senhor Prefeito, pelo amor de Deus! É justo que o povo, ki paga imposto, resida em ruas sem calçamento e, ainda por cima e por baixo, sem luz! Pois na Rua "F", ki fica entre a rua da Alegria e a Lopes Silva, tá assim, Prefeito! Um buraco com pedacinhos de ruas salpicadinhos aqui e ali! Capinzal estratosférico! Ninguém passa! Se alguém mete a cara, nhaco! Olha cara pupada por onça! E não há iluminação nem na rua nem nas residências! Pode ler de trás pra diante, Prefeito! Não há luz! Com isso, quando anoitece, as pobres senhoras ficam encafuando melancòlicamente assim: "O ki vale é ki temos uma das em casa, temendo por assaltos, ki são diários, e pensando PDF capenga..."

Senhor Alim Pedro, ki diabo! Afinal de contas quem é o Prefeito, hein? (A gente é ki não é!)

HOSPEDES A JACTO!

Senhor Chefe de Polícia, boa tarde! Palavra ki gostaríamos ki o amigo explicasse pra gente um mistério danado [illegible] decifrar. Vai olhando: na Rua Barata Ribeiro n.º duzentos e ... (Ei! Quase ki a gente disse dezesseis! Ki susto!) há um hotelzinho de cacarecó. Até aí, nada de mais, nem de menos. Mas tem uma koisa, sabe? Os hóspedes ki vão pra lá (sempre um "êle" e uma "ela") entram mas, daí a pouquinho, tão saindo de novo [illegible]. São hóspedes a jato! Assim, a gente nunca viu! Palavra! Hóspede entrar por uma porta e, daí a uma horinha, sair pela outra? Pera aí! E como os casaizinhos entram [illegible]... Tão bonito! Tão poético! E, na hora de sair, cada um olha [illegible] desconfiado, olha!...

Olhe, Sr. Chefe de Polícia: a gente não gosta de dar a sua com ninguém. Por isso, não vai dizer ki o nome do "hotel" é Rio Doce. (Tá manero?) Mas gostaríamos de decifrar o mistério, sabe? Eh, eh, eh!

FRACASSA A FISCALIZAÇÃO DA COFAP POR CULPA DO GENERAL

Dos Três Veículos Postos à Disposição Dos Setenta e Cinco Fiscais, Apenas um Funciona — E o Serviço é Feito a pé ou de Bonde — Nunca os Especuladores Agiram Tão à Vontade — A Justiça só Aplica Multas Até Dois Mil Cruzeiros, Quando Poderia Fazê-lo Até Cem Mil — O Preço do Bife Sobe, Enquanto Café Filho Continua Sorrindo Satisfeito

Marchantes e açougueiros continuam zombando da COFAP, fato aliás satisfatório para o General Pantaleão Pessoa, apressado em declarar ao tomar posse do cargo ser visceralmente contrário ao contrôle de preços. Mas a liberação da carne sem osso já permitiu que êsse produto essencial à alimentação passasse a ser vendido a pêso de ouro, enquanto a portaria tabelando a carne com ôsso (há muito desaparecida) permanece pregada à parede dos estabelecimentos comerciais, sem nenhuma influência em favor dos consumidores.

FALTAM MEIOS À FISCALIZAÇÃO

Mas, se por um lado o General Pantaleão se satisfaz com o assalto praticado à bôlsa do povo, os 75 jovens estudantes de Direito, que na COFAP desempenham funções de fiscais, se esforçam ao máximo para coibir o abuso praticado nos preços. Diàriamente, êsses rapazes, divididos em 25 turmas de 3 cada uma, vasculham feiras-livres, açougues e mercadinhos com o objetivo de não permitir que a ganância altista se sobreponha à carestia. Entretanto, como é lógico, na presidência do General Pantaleão, os fiscais da COFAP não dispõem de meios de transportes para o cumprimento eficiente de suas missões, e percorrem seus itinerários a pé, de bonde ou ônibus. Com isso, ao invés de cada turma de três homens visitar diàriamente 70 estabelecimentos como seria possível se dispusesse de um "jeep" ou camioneta, visita no máximo 20. A fiscalização da COFAP tem, é verdade, três viaturas para o seu serviço. Dessas, porém, geralmente funciona apenas uma, porque as duas restantes vivem na oficina. Admitindo-se, mesmo, que tôdas as três estivessem normalmente funcionando, que adiantariam se são 25 turmas fiscalizadoras? O que não resta dúvida é que a própria direção da COFAP não tem interêsse em que os fiscais trabalhem com eficiência. Pois se o fizerem, lavrando muitos autos de inflação diàriamente, estarão contrariando os princípios pregados pelo General Pantaleão, favorável cem por cento aos preços absurdos, desde que liberados.

MULTAS COMPENSADAS

Além da fiscalização falha, pelo motivo que acima revelamos, os especuladores têm contado também com a condescendência da COFAP os Juízes das Varas da Fazenda Pública podem aplicar aos infratores multas de 500 cruzeiros a 100 mil cruzeiros. Em caso de reincidência poderão decretar inclusive a pena de interdição do estabelecimento de 5 a 90 dias. Acontece, todavia, que a média de multas aplicadas não ultrapassa a casa dos dois mil cruzeiros, importância que o fraudador paga sorrindo porque sabe que no dia seguinte o consumidor lhe indenizará em dôbro. Fôssem as multas de 50, 60 e 80 mil cruzeiros, ou se se interditassem alguns estabelecimentos autuados, e talvez a ganância do ganho fácil se limitasse no máximo em 50 por cento sôbre o custo das mercadorias, e, nunca 200, 300 e até mais, conforme os gananciosos querem ganhar.

Mas isso tudo só surtiria efeito se na presidência da COFAP estivesse alguém que prestigiasse o órgão governamental da intervenção no domínio econômico.

AUSENTE A DELEGACIA DE ECONOMIA

Para zelar pela bolsa do consumidor, antes mesmo da Cofap, foi criada a Delegacia de Economia Popular. Esse órgão policial, porém, parece não existir tal a ausência de seus agentes nos setores em que se torna mais necessária a fiscalização. Ganharia a cidade se a Delegacia de Economia Popular fôsse extinta e os policiais que ali se encontram lotados transferidos para a Delegacia de Roubos, pois que os ladrões, mais do que nunca, andam atualmente em franca atividade agindo inclusive de dia, porque sabem que ninguém lhes atrapalhará a ação.

De tudo isso o que ressalta é até certo ponto a cumplicidade dos homens do govêrno pelos abusos cometidos contra o povo. E não tenham dúvida os cariocas de que o bife, por ocasião do Natal, vai lhes custar 50 cruzeiros ou mais o quilo.

AGRADECIMENTO

Os servidores da Divisão de Saúde do AMRJ, aproveitando o ensejo que se lhes apresentou por ocasião do desligamento do seu ilustre Chefe e amigo, Capitão-de-Fragata Médico, Dr. Hermano Soares de Sousa, de vir testemunhar-lhe a gratidão e aprêço, por terem sido, durante longos anos em que estiveram sob sua sábia direção, distinguidos com tratamento que só os grandes chefes dotados de especial cavalheirismo e urbanidade sabem fazê-lo.

Na nova comissão no Hospital Naval "Marcilio Dias", todos o desejamos muitas felicidades que são os sinceros votos destes seus amigos.

A COMISSÃO.

Lixo Acumulado de um Mês e Água Minada Nos Apartamentos

Os moradores do Conjunto Residencial do IAPI, fazem um apêlo ao 9.º Distrito Sanitário para que providencie o comparecimento de lixeiros naquele local.

O que vem acontecendo já atinge a raia do absurdo: as lixeiras estão entupidas pelo lixo acumulado de um mês. O cheiro horrível proveniente dessa irregularidade é pavoroso. As paredes estão minadas pela água que escorre por dentro dos apartamentos.

E', pois, necessário o mais rápido possível, que alguém tome providências.

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

PREOCUPADOS OS MÉDICOS COM A ORIENTAÇÃO DO SINDICATO

Consequências da Dissolução da Última Assembléia — O "Homem Forte" Que Não é Lider — Signifcado do Apêlo do Dr. Campos da Paz ao Prof. Augusto Paulino Filho — A Calma do Dr. Ermiro de Lima e as Lagrimas da Dra. Teresa Palacios — Reação Dos Advogados Contra os Tratadores da Justiça do Trabalho — O Líder Paulo Zimmerman

A dissolução da assembléia do Sindicato dos Médicos, provocada, talvez conscientemente, pelo secretário da entidade, o Sr. Ivens de Freitas, estará repercutindo, entre os médicos, como uma nodoa ativa, lançada propositalmente sôbre a classe, com o objetivo de levá-la a abandonar as atividades reivindicatórias, agora quando todos estão sèriamente preocupados com a sorte do 1.082. De fato, se os médicos forem conduzidos à greve e não contarem com o apoio ou participação do Sindicato, o movimento sofrerá um pouco, se bem que a AMDF pode, perfeitamente, suprir a sua ausência, como está fazendo nas campanhas desde 1950. Mas o incidente da madrugada de ontem apresenta, ainda, outro inconveniente: há médicos que se desiludiram de uma vez do Sindicato. Vimos alguns homens de fibra dizerem que não adiantava mesmo lutar contra o comando monopolista do órgão. Numa assembléia, a maioria poderá tomar uma decisão. Mas a diretoria não a homologará. Há um núcleo de associados do Sindicato que gira em tôrno do Sr. Ivens de Freitas, alto funcionário do Fundo Sindical, onde ganha 20 mil cruzeiros por mês. Êsse médico é considerado o homem forte do Sindicato. Não um homem forte e ao mesmo tempo um líder da classe. Nada disso. Trata-se de um homem forte que domina, exclusivamente, a máquina administrativa do Sindicato. Indica os elementos para compor as chapas para as eleições. Transmite ordens sôbre as coisas mais simples da entidade. Nada se faz sem o seu visto. Os diretores, e principalmente o presidente, são homens mais dedicados à ciência médica do que a vida sindical. O Prof. Augusto Paulino Filho, presidente, é um excelente cirurgião e segundo os seus colegas e discípulos, um dos maiores do país. Por essa razão, não pode estar à testa dos negócios do Sindicato. E o Sr. Ivens de Freitas, que dispõe de mais tempo para frequentar o Sindicato, e sendo, ainda, elemento da máquina governamental, pode fazer ali o que bem entende, se bem que não seja, com efeito um líder da classe. Apenasmente um dirigente, que, apegado ao cargo, não quer sair dali de maneira alguma. E, aliás, pelo menos uma vantagem já conseguiu: um emprêgo no Fundo Sindical, que equivale, financeiramente, a vários empregos de médicos credenciados nos institutos.

FICOU MAL

Permita-nos o companheiro falarmos mais dos médicos. Ainda na assembléia, o Dr. Campos da Paz Filho, com a sua inexcedivel habilidade, fêz uma dramática "declaração de amor" ao Dr. Augusto Paulino Filho. Disse que fôra seu aluno. Hoje é amigo e admirador. Não poderia vê-lo assim nessa situação difícil em que foi colocado pelas circunstâncias. Fazia-lhe um apêlo para que renunciasse ao cargo. Ali não era o seu lugar. Falando, depois, a êste colunista, sôbre o apêlo, disse o Dr. Campos da Paz:

— O Professor Augusto Paulino Filho já está em situação difícil há muito tempo. Boa praça, bom amigo, não pode, evidentemente, continuar na presidência do Sindicato dos Médicos.

IMPERTURBÁVEL

O Prof. Ermiro de Lima ficou imperturbável durante as ocorrências verificadas no Sindicato dos Médicos. Os seus adversários (poucos) não lhe dirigiram nenhuma palavra hostil, nem, muito menos, tentaram deixar mal a AMDF. Calmo, imperturbável ante as agitações provocadas por alguns desajustados, o Prof. Ermiro de Lima sòmente se retirou da assembléia depois da dissolução. Saiu triste, não sei se revoltado, mas de qualquer maneira insatisfeito com o resultado negativo de uma reunião que poderia ser registrada na história do Sindicato dos Médicos com pena de ouro. De resto, na AMDF nunca se viu coisa idêntica. Talvez seja porque o comando é hábil, democrático, flexível.

TERESA TAMBÉM CHORA...

Mais uma observaçãozinha: a médica Teresa Palácios ficou furiosa com o seu colega Ivens Freitas, durante os derradeiros minutos da assembléia terminada na madrugada de ontem. Vimo-la com lágrimas nos olhos, agitadíssima, dirigindo-se ao Ivens de Freitas de maneira enérgica e, se fôsse possível, iria às vias de fato. E chega, por hoje, sôbre os médicos.

ELEIÇÕES DOS BANCÁRIOS

Nessa fase pre-eleitoral dos bancários, um elemento está se destacando: Paulo Zimmerman. E' o verdadeiro líder da chapa do Movimento Democrático dos Bancários. Autor do programa, coordenador dos cabos eleitorais, o Zimmerman, se eleito a legenda em que está registrado, será, certamente, o comandante do Sindicato dos Bancários. Na última assembléia do Sindicato andou atuando em primeiro plano. E para evitar que alguém explorasse a sua combatividade, tratou de filiar-se a uma ordem católica e hoje não anda sem o símbolo que o liga a Congregação Mariana.

TRATADORES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Diversos advogados pretendem dirigir uma representação ao Juiz Délio Maranhão, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, contra os tratadores de papel que agem nesse Tribunal, prejudicando tanto o conceito da profissão, como os trabalhadores que se dirigem à distribuição para apresentar reclamações. Êsses tratadores são corretores de alguns advogados, — dois ou três, — que não se importam com a sorte dos reclamantes, pois, acima de tudo, estão os acordos feitos nos seus próprios escritórios em que os "honorários" nunca ficam aquem de 50%. E os acordos assinados, sem valor, ferem todos os princípios da moral e da justiça social. Há tempo, o Tribunal Regional do Trabalho tomou enérgicas providências contra os tratadores de papeis. Precisa renovar agora essas providências. Uma delas é a que diz respeito aos guardas de serviço. Deve haver um rodízio rigoroso, isto para se evitar o vício da propina.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário-mínimo, indenizações, aviso-prévio, dispensa, recursos, dissidios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

A INDIA FAZ ACORDOS ATÔMICOS

Dia 27 do corrente, encerrou-se em Nova Delhi, a Conferência sôbre o desenvolvimento da energia atômica para fins pacíficos. Falando na ocasião, o Sr. Nehru declarou que não devia haver preocupações quanto à falta de meios para o desenvolvimento da energia atômica na Índia. Um dêstes meios serão os jovens inteligentes e devotados aos trabalhos de pesquisa da verdade, a fim de desobrir os segrêdos do universo.

Acrescentou ainda que a Índia "estava em intimidade razoável" com alguns países, com respeito a seus progressos no campo da energia atômica, como por exemplo, a França, com a qual a Índia tem acordos. Concluiu, Nehru, que êste acôrdo produziu "bons resultados no que é de mais importância". Além disto, há indianos que estão sendo treinados nos estabelecimentos de energia atômica dêsse país e, em seu retorno à Índia, trabalham com redobrada confiança. Também com os Estados Unidos a Índia tem acordos, além dos acordos com o Reino Unido, Noruega e Suécia, sendo que êstes últimos, não formalizados.

"Mas nós cooperamos — conclui — e, possìvelmente cooperaremos mais no futuro, sem necessidade de acordos".

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 - 1.º and. — Telefones: 32-7016 e 42-5152

TIJUCA — ESQ. HAD. LOBO

Vendo aptos. de frente, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo e dep. empregadas, área com tanque, etc. Entradas de Cr$ 150.000,00, e o restante financiados em 6 anos. Ver diàriamente de 3 a 5 horas na travessa São Vicente, 40 — Tels:: 52-8841 e 22-5949.

HEMORRÓIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel: 29-2154 — (Pilares).

GELADEIRAS
7 PÉS — MODÊLO 1955

Preços: Plano A — Cr$ 16.500,
Entrada 3.500,
13 meses Cr$ 1.000, = Cr$ 13.000,

Plano B .... Cr$ 17.500,
Entrada 3.500,
20 meses a Cr$ 700, = Cr$ 14.000,

Plano C -- Preço: O QUE V. QUISER, PAGANDO COMO PUDER

NÃO ANDE TANTO - PROCURE NA
Casa Monsanto
Rua da Assembléia, 85
Rua São Francisco Xavier, 224-A

PROPAGANDA AÉREA
(AERO-SHOW)
Arrastro de Letreiro e Propaganda Sonóra e Lançamento de Boletins
FOTOGRAFIA AÉREA
TEL.: 52-6283
Tratar ou deixar recado para JAIME TONGEL
Informações sem compromisso.

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM GUANABARA
Ilha do Governador — Vende-se terreno à rua 32 a 108 metros do prédio n.º 40, mede 12x50, perto da praia. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar com JULIO, à rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º andar, sala 4, telefones: 52-45-45 e 49-81-86

LENY CORDEIRO SANTOS
(MISSA DE 30.º DIA)

João Baptista Carvalho Santos e filha; João Henrique Cordeiro, Mafalda Teixeira Cordeiro e filhos; João Baptista Saragoça Santos, Dumontina C. Santos e filhos, agradecem, mais uma vez, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa espôsa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada LENY CORDEIRO ANTOS, convidam a todos amigos e parentes para a missa de 30.º dia, que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 3, sexta-feira, às 8 horas, na Matriz de N. S. das Graças, em Marechal Hermes.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pelos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. Mexico, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0125 das 3 às 6 horas.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. DR. FORTUNATO 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

COMEÇA A SURTIR EFEITO A CAMPANHA PELA MORALIZAÇÃO DAS CARREIRAS:

Seleção Dos Proprietários — Excelente a Medida a Ser Adotada Pela C. de Corridas



Em virtude do compromisso anterior, e de permanecer firme o tempo, Rigoni pilotará Phanter, na Gávea. E se fôsse a São Paulo acredita que Adil não venceria Rumor, que parece ser o iminente vencedor do "Derby"

A Partir do Próximo Ano os Novos Proprietários e os Que a Diretoria Achar Suspeitos, só Terão Suas Matriculas Renovadas Após Uma Série de Exigências — Fôlha Corrida e Atestado do Impôsto de Renda, Serão Exigidos Como Medida Acauteladora — Cêrca de Trezentos Animais, Dos Que Atuam na Gávea, Pertencem a "Book-makers" — Enérgica a Ação da Comissão de Corridas Por Sugestão do Dr. Paulo Burlamaqui

Em um encontro rápido com o Dr. Paulo Burlamaqui, dinâmico Comissário de Corridas, o repórter pôde inteirar-se de uma providência saneadora das mais elogiáveis, que é desejo da Comissão de Corridas seja posta imediatamente em prática.

Sabedora de que cêrca de trezentos animais dos que estão atualmente na Gávea pertencem a "book-makers", ou estão em nome de verdadeiros "testas de ferro", pretende a Comissão de Corridas selecionar, com maior rigor, a matrícula concedida a proprietários. As novas matriculas, e algumas das antigas que serão revistas, por suspeição, só serão concedidas e renovadas mediante uma série de exigências que os clandestinos encontrarão muita dificuldade em satisfazer: por exemplo, fôlha corrida e atestado do Impôsto de Renda, são documentos bastante difíceis de se obter na situação de contraventor. Uma fiscalização muito rigorosa no Hipódromo impedirá, de maneira total, o ingresso dos "book-makers" no prado. Dêste modo, se não resolver por completo a situação atual que está desacreditando o turfe, a Comissão de Corridas, pelo menos, tornará muito mais difícil a influência dos "fora da Lei" no turfe carioca!

A todo carreirista deve satisfazer essa notícia, que nos foi dada pelo próprio Dr. Paulo Burlamaqui, porque, objetiva uma pretensão dos verdadeiros proprietários, dos que amam o turfe e o cavalo e dos apostadores que confiam seu dinheiro à honestidade dos que dirigem o Jockey Club. Não podemos negar nosso aplauso aos autores dessas medidas, porque espêlham as mesmas o resultado efetivo de uma campanha que vem durando bastante, em favor da moralização das corridas de cavalos na Gávea, que já se está assemelhando, em tudo, a Corrêas, não havendo reunião sem um ou dois páreos "moles", arranjados pelos "book-makers" que frequentam o prado desde as primeiras horas da manhã, de parceria com os verdadeiros proprietários, e no intuito único de procurar subornar pilotos.

Entretanto a Polícia irá colaborar muito eficientemente nesta campanha, espalhando inúmeros especializados pelas redondezas, e mesmo no Hipódromo. Os telefones locais e próximos passarão a ser rigorosamente fiscalizados. E quando um agente estiver passando jôgo ou informações pelo aparelho, será surpreendido por um investigador, que êle desconhecerá, e apanhado em flagrante contravenção. Fica-nos a primeira impressão de que estas medidas surtirão resultado! Naturalmente que o início é mais difícil, e não se pretende, lògicamente, acabar com o "book-maker" só porque se agirá dessa maneira. Mas que as providências são moralizadoras, e se completarão com outras mais enérgicas e incisivas, que competirão à Polícia, não resta a menor dúvida.

Desejamos, apenas, que os dirigentes do Jockey Club, que estão demonstrando a sua boa vontade em acertar com a anulação do clandestino, pensem mais demoradamente nas sugestões para que se abram as agências oficiais, legalizadas, a do centro e outra em qualquer subúrbio, para facilitar o apostador e canalizar a grande soma que é desviada pelos clandestinos, em detrimento dos cofres da Sociedade. A Lei garante esta medida de cautela e proteção das rendas, porque estabelece que a aposta em corridas de cavalos é permitida para os fins que especifica. E não há de ser o público apostador, que será muito favorecido, quem dirá que o Jockey Club é uma Sociedade de Jôgo... Os sócios que são contra estas providências, de caráter econômico, que pensem melhor também, porque com as rendas **enfraquecidas, os prazeres da sede serão também bastante restringidos!**

Campeonato de Futebol Dos Trabalhadores do Turfe

Dentro de alguns dias será iniciado o campeonato de futebol dos trabalhadores do turfe, conforme tivemos ensejo de anunciar, com a publicação da tabela sorteada, para as diversas rodadas do certame. Queremos solicitar dos senhores encarregados das diversas equipes que atuarão nesse campeonato, que enviem com a maior urgência, ao Senhor Reginaldo Gaspar, na Portaria da sede do Jockey Club, à Avenida Rio Branco, as relações dos jogadores que devem ser inscritos para as diversas partidas. Lembramos, outrossim, que somente vinte (20) jogadores podem ser inscritos para cada equipe e, após a primeira rodada, não serão permitidas substituições e novas inscrições, só podendo atuar no campeonato aqueles que constarem das ditas relações de inscrição.

TABELA PARA O CAMPEONATO

1.ª RODADA:
Proprietários x Cronistas
Sede x Bettings
Hipódromo x Acumuladas
Cavalariços x Esc. de Tratadores.

2.ª RODADA:
Jóqueis x Tratadores
Cavalariços x Hipódromo
Jóqueis x Cronistas
Sede x Proprietários
Acumuladas x Tratadores
Bettings x Esc. de Tratadores.

3.ª RODADA:
Proprietários x Hipódromo
Bettings x Jóqueis
Sede x Cavalariços
Esc. de Tratadores x Acumuladas

4.ª RODADA:
Tratadores x Cronistas.
Acumuladas x Sede
Cavalariços x Jóqueis
Hipódromo x Bettings
Cronistas x Esc. de Tratadores

5.ª RODADA:
Proprietários x Tratadores.
Sede x Tratadores
Hipódromo x Esc. de Tratadores
Bettings x Cronistas
Acumuladas x Proprietários
Jóqueis x Acumuladas.

6.ª RODADA:
Proprietários x Bettings
Sede x Cronistas
Esc. Tratadores x Tratadores.
Acumuladas x Cavalariços

7.ª RODADA:
Jóqueis x Sede
Proprietários x Esc. Tratadores
Hipódromo x Cronistas
Acumuladas x Bettings
Tratadores x Bettings

8.ª RODADA:
Acumuladas x Cronistas
Sede x Esc. Tratadores
Hipódromo x Tratadores
Cavalariços x Bettings
Cavalariços x Bettings
Jóqueis x Proprietários.

9.ª RODADA:
Hipódromo x Sede
Bettings x Tratadores
Acumuladas x Tratadores
Cavalariços x Cronistas
Esc. Tratadores x Jóqueis.

O Outro Lado do Turfe

FAUSTO SERPA

VARIOS melhoramentos serão adotados na Escola de Treinadores e Aprendizes, agora sob a orientação do Dr. Paulo Burlamaqui Melo. O "Tatersal", que esta sempre desocupado, servirá para a projeção de filmes instrutivos, através dos quais serão ministradas oportunas lições, dadas por grandes mestres, através da impressão no celulóide. Os registos de 'Film Patrol' da Gávea servirão, igualmente, para documentário dos incidentes mais frequentes em carreira, e da conduta dos nossos melhores pilotos, no dôrso dos parelheiros. Um curso de alfabetização de adultos passará a funcionar, em complemento ao ensino ministrado naquela escola, e será obrigatório, tanto que as aulas serão programadas em horário imediatamente a seguir ao das classes habituais. E, para o ano, serão limitadas as matrículas de aprendizes: e a admissão de jóqueis estrangeiros será condicionada à porcentagem de pilotos nacionais em atuação efetiva na Gávea. Tôdas, medidas que merecem encômios pelo seu acêrto! A última delas parece-nos a mais providencial de salientar em diversos comentários: evita que inúmeros profissionais que recebem ordem de montar, porque julgados em condições, estejam a mourejar pelo prado sem oportunidades, devido ao número de pilotos já e ser grande; protege um grande número de necessitados, que mal podem ganhar o necessário para o sustento de suas famílias, e, por conceder mais dilatadas oportunidades aos que vedeam, limita o número dos que são presa fácil, por imperiosa necessidade, dos tribofeiros que perambulam pela Gávea. Estas providências foram, e estão sendo sugeridas aos seus colegas, pelo dr. Paulo Burlamaqui Melo.

O dedicado Diretor demonstra, assim, o acêrto da escolha de seu nome, quando se diz haver prestado já relevantes serviços ao turfe. Vamos mais longe ainda: sugerimos ao ilustre Comissário que estude a possibilidade, como o fazem algumas Sociedades em todo o mundo, de o Jockey Club, a título de "pro labore" ou outra qualquer forma que possa evitar o vínculo entre empregado e empregador, para não o assoberbar com novo compromisso, conceder aos jóqueis e aprendizes, por exemplo, com menos de dez vitórias, uma importância mínima por mês, que amenize as despesas com o sustento normal da família. Temos a certeza de que providência dessa natureza seria benéfica sob todos os aspectos: estimularia o profissional, garantiria seu sustento, colaboraria para a formação ou manutenção do seu caráter e elevaria de muito o conceito da Sociedade. Não custa estudar o assunto.

Escola

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

Iniciativa de Grande Valor

Quando uma Comissão de Corridas conta com elementos bem intencionados — como a atual — a gente pode esperar tranquilamente, porque, com o tempo, surjem as boas medidas. E' claro que os comissários cometem erros, mas, justiça seja feita, isso raramente tem acontecido e em se tratando do órgão técnico do Jockey Club — o maior "abacaxi" de qualquer administração — o fato só pode ser motivo de júbilo. Ainda agora damos publicidade a uma providência de alto valor para a moralização de nossas corridas e que acaba de ser decidida pelos comissários: a partir da temporada de 1955 será feita uma seleção rigorosa das matrículas de proprietários, de maneira a que elas só sejam concedidas ou renovadas depois que não haja a menor dúvida quanto à honorabilidade e desafogo financeiro de seus pretendentes. Não será preciso dizer da utilidade de tal medida. Não ficaram apenas nisso, todavia, os homens da Comissão de Corridas. Ainda ontem à noitinha, no "tattersall", o Sr. Paulo Burlamaqui de Melo reuniu os aprendizes da Gávea e proporcionou-lhes a primeira aula da série a que se propôs, fazendo exibir os filmes das últimas reuniões e mostrando aos rapazes os erros cometidos pelos pilotos, além dos perigos tremendos a que todos estão expostos com os desvios de linha no percurso das carreiras. Foram momentos muito úteis para os aprendizes e tôdas as semanas o comissário de corridas pretende reuni-los de maneira a que os futuros jóqueis possam ter uma noção mais exata da profissão arriscada que abraçaram, além de ensinamentos outros que serão de extraordinária valia para todos êles. Parabens, portanto, à Comissão de Corridas.

Programa de Domingo

1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Quissamã, L. Rigoni	7	55
"	My Boy, U. Cunha	2	55
2—2	Kebraço, A. Rosa	1	55
3	High Red, M. Henrique	4	55
3—4	Sanam, J. Marchant	3	53
5	Astucioso, A. Portilho	6	55
4—6	Mandenito, xx	9	55
7	Solimões, L. Coelho	8	55
8	Bomarsol, D. Silva	5	55

2.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 72.000,00

			Ks.
1—1	Glorin, D. Silva	2	56
2	Eager, H. Lima	5	59
2—3	Remo, L. Rigoni	8	56
4	Sornette, M. Silva	1	50
3—5	Japomar, A. Rosa	3	56
6	Simão, U. Cunha	4	56
4—7	Palermo, A. Cardoso	7	56
"	Cacaú, G. Almeida	6	52

3.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Mister Rio, L. Rigoni	7	60
2—2	Picote, xx	2	52
3	Nick, J. Baffica	4	52
3—4	Vencimento, U. Cunha	5	52
5	Gerânio, J. Marchant	6	56
4—6	Next, M. Silva	1	52
"	Nogaro, M. Silva	3	52

4.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00 — HANDICAP ESPECIAL

			Ks.
1—1	Gibatão, L. Rigoni	6	62
2—2	Okayama, U. Cunha	1	52
3	Rondinella, A. Portilho	2	53
3—4	R. Novarro, B. Ferr.	5	55
5	Arenoso, J. Baffica	7	55
4—6	El Banderin, Marchant	3	53
7	Bomba H, xx	4	55

5.º PAREO — GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO — AS 16,10 HORAS — 4.000 METROS — CR$ 300.000,00

			Ks.
1—1	Ravel, A. Araújo	4	60
2—2	Panther, L. Rigoni	3	60
3	Gatillo, D. P. Silva	6	60
3—4	Halte-lá, Om. Reichel	5	60
5	Sossu, J. Marchant	2	59
4—6	Marco, A. Ribas	7	60
7	Madrigal, U. Cunha	1	60

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Sibylla, J. Marchant	3	55
"	Sarça, xx	8	55
2—2	Ogivinha, W. Andrade	7	55
3	Dumba, L. Rigoni	4	55
3—4	Pasiphaé, D. Ferreira	1	55
5	Dalila Kid, L. Doming.	6	55
6	Saíra, F. Delgado	2	55
4—7	Herense, E. Silva	4	55
8	Esquadra, U. Cunha	10	55
9	Iroma, D. P. Silva	8	55

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Nigromante, L. Rigoni	7	54
2	Indayá, B. Ribeiro	4	54
3	Hollyts, R. Rilho	12	56
4	M. Linda, B. Marinho	2	52
2—5	Guaramane, P. Labre	13	56
6	Elegel, J. G. Martins	10	56
7	Esperta, J. Baffica	11	54
8	El Garboso, Furquim	6	56
3—9	Stropo, A. Portilho	3	56
10	Vigilante, xx	15	58
11	Pistarit, xx	1	54
12	Aldebaran, A. Rosa	16	54
4-13	Thank, M. Silva	5	58
14	El Gin, H. Lima	14	56
15	Borlantin, xx	8	52
"	Eber Shah, D. Azer.	9	56

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Kisber, A. Rosa	3	55
"	Kenmore, J. Marchant	2	55
2	Gageiro, L. Rigoni	10	55
2—3	Bambinai, n/ corre	8	55
4	Arancá, xx	11	55
5	Minarso, A. Portilho	9	55
3—6	Paladino, D. Ferreira	5	55
7	Sea Prince, A. Araújo	4	55
8	Fatídico, xx	6	55
4—9	Maestrini, P. Coelho	1	55
10	Quefir, J. Martins	7	55
"	Quinau, U. Cunha	12	55

PARA O CALOR...

O ideal é uma roupa de puro linho, a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3

Passe um verão mais agradável com uma roupa de puro linho - Renner - a boa roupa, que está sendo oferecida a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, exclusivamente na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3.

Programa de Sábado

1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Sépia, J. Marchant	6	55
2	Helieita, A. Rosa	3	55
2—3	Mandepur, A. Portilho	2	55
4	Lila, A. Araújo	10	55
5	Nialute, xx	1	55
3—6	Sarana, B. Filho	9	55
7	História, E. Furquim	7	55
8	Suave, I. Pinheiro	4	55
4—9	Geoucia, L. Rigoni	5	55
10	G. Gala, J. Baffica	11	55
11	Diária, G. Neves	8	55

2.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Escaler, L. Vieira	1	56
2—2	Go-Drake, L. Rigoni	4	56
3	Fairsail, A. Araújo	3	56
3—4	Pickwick, J. Martins	7	52
5	Creso, U. Cunha	5	56
4—6	Corrupião, B. Marinho	6	56
7	Jangol, M. Silva	2	56

3.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

			Ks.
1—1	F. Cleopatra, L. Rigoni	1	56
2	Hilaniiza, M. Silva	5	54
2—3	Queima, J. Marchant	9	54
4	Espagnolette, A. Port.	2	54
3—5	Ave Alta, B. Marinho	8	58
6	Bojagua, D. Ferreira	4	52
4—7	Ortita, U. Cunha	3	54
8	Dilma, D. P. Silva	6	52
9	Capitânea, xx	1	52

4.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.600 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 45.000,00

			Ks.
1—1	Serafim, W. Andrade	9	56
2	Revoltado, D. P. Silva	6	56
2—3	Quiroga, U. Cunha	3	60
4	Serigote, M. Silva	4	58
3—5	Aratau, A. Portilho	5	56
6	Ibsen, xx	2	53
4—7	Igarassu, L. Rigoni	1	58
8	Jonsion, A. Ribas	8	60
9	Elzorro, xx	7	56

5.º PAREO — PRÊMIO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL — AS 16,10 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Jaó, J. Marchant	6	56
2	Buckinghma, U. Cunha	3	56
2—3	Silfo, F. Irigoyen	1	62
4	Comandulo, L. Rigoni	4	50
3—5	Castelhano, J. Baffica	8	50
6	Chilita, A. Portilho	5	59
4—7	B. de Lacre, A. Ribas	2	63
"	Curió, J. Graça	7	61

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Ever Night, A. Port.	16	56
"	Airlift, D. P. Silva	4	56
"	Camutá, Js. Baffica	12	54
2	Gunga Din, P. Souza	2	56
2—3	Líder, I. Pinheiro	6	56
4	Stymie, H. Rebello	14	56
"	Sunmaid, A. Rosa	15	54
5	Eska, A. Araújo	11	51
3—6	Dominante, P. Coelho	7	56
7	Radamés, L. Rigoni	1	56
8	Charbal, xx	8	56
9	Goody, J. Martins	10	56
10	Garrana, W. Lima	13	51
4-11	Fricote, xx	5	56
12	Gitirana, S. Machado	18	54
13	Tembie, M. Silva	17	54
14	Rajão, J. Graça	9	56
"	Gorro, F. G. Silva	3	56

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Sportsman, L. Coelho	9	55
"	Positivo, F. Irigoyen	3	55
2	Menino, A. Portilho	7	55
2—3	Safo, L. Rigoni	1	55
4	Federal, G. Neves	10	55
5	Plenty, A. Brito	11	55
3—6	Gulliére, L. Domingues	2	55
7	Deserto, B. Ribeiro	8	55
8	Minopigro, xx	12	55
4—9	Durão, P. Machado	5	55
10	Saci, M. Henrique	6	55
"	Sigilo, D. Ferreira	4	55

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Ardéolo, L. Rigoni	2	56
"	Aboé, n/ corre	3	60
2	Lilibety, B. Marinho	16	54
3	Fair Copy, J. Baffica	18	54
2—4	Hacienda, M. Silva	8	52
5	Divita, xx	4	52
6	Boy Scout, L. Doming.	15	50
7	Edimburgo, D. Silva	1	52
3—8	Relausina, J. Marchant	5	50
9	Kantar, R. Filho	12	56
10	**Pan, xx**	7	60
11	**Demolidor, G. Almeida**	11	52
4-12	**Crosby, A. Rosa**	6	58
13	Espinheiro, H. Lima	14	52
14	Eónio, xx	9	52
"	Epinal, J. Marinho	13	54

Corridas Em São Vicente Em Homenagem Ao Jockey Clube Brasileiro

A Diretoria do J. C. São Vicente, transferiu para o próximo dia 7 de dezembro, a corrida em homenagem ao JOCKEY CLUBE BRASILEIRO e seus diretores.

Foram convidados para a grande festa as diretorias do JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO, CAMPINAS, PARANÁ e RIO GRANDE DO SUL, já que nessa tarde o Exmo Sr. Presidente do Jockey Clube Brasileiro, Dr. MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO, fará a ligação da chave elétrica que iluminará a pista noturna do Hipódromo Vicentino.

Visitas Ilustres ao Hipódromo Brasileiro

A reunião de domingo, com o G. P. "Jockey Club de Montevidéu", teve um desenvolvimento brilhante com assistência numerosa e entusiasta. Na ausência do Embaixador dr. Giordano B. Eccher que se encontra em Montevidéu, em companhia política, compareceu à Tribuna de Honra do Hipódromo, de onde assistiu às corridas, seu representante, o Encarregado dos Negócios, dr. Enrique Ruiz Larramendy, acompanhado da exma. espôsa. Deram, também a honra da sua presença, a bela tarde turfística, acompanhados das respectivas esposas, os Embaixadores do Peru, dr. Alberto Freundt Rosel e de Cuba, dr. Gabriel Landa, ao lado do presidente do Jockey Club Brasileiro e senhora dr. Mario de Azevedo Ribeiro e mais os Ministros da Fazenda dêsses dois países amigos, drs. Emilio Gulmoye, do Peru Gustavo Gutierrez, de Cuba, que se fizeram acompanhar das respectivas esposas.

PANTHER IRÁ AO PARANÁ!

E' quase certa a presença do cavalo **Panther**, no Grande Prêmio "Paraná", a ser realizado no próximo dia 12 do corrente, no Hipódromo de Guabirotuba.

O defensor da jaqueta do "Stud" Vice Rey melhorou de estado e será embarcado na semana vindoura, juntamente com **Gatillo, Bico de Lacre e Halte-Lá.**

O Derby Paulista

No próximo domingo, o Jockey Club de São Paulo fará disputar o 38.º Derby Paulista. Num Estado criador por excelência, por isso que na segunda década dêste século tomou do Rio Grande do Sul a liderança da criação do puro-sangue, o Derby Paulista assume extraordinária culminância tanto pela sua dotação, um milhão, como pela sua antiguidade que remonta aos idos de 1917. Na lista dos seus vencedores, justo é que seu registo encontram-se portadores das melhores correntes de sangue conhecidas o que atesta não somente esfôrço e devotamento de nossos criadores como a inteligência com que se vêm conduzindo. Entre estes 37 vencedores do Derby nada menos de 14 nasceram nos Haras Expedictus e São José, o que confere ainda ao inolvidável criador Linneo de Paula Machado as láureas dêsse campeonato interessante, no qual enquanto vivo, nunca pôde ser superado. Sairam dos seus haras d'arcuse, Xyleno, Veneziano, Funny Boy, Amilcar, Big-Shot, Le Faro, Jaimi, Young, Heliaco e outros. Diga-se de passagem que Xyleno deixou o Rio às vésperas da prova para correr em parelha com Xavier e neste prélio ... [illegible] ... o Derby Paulista de 1931.

Às Vésperas do Grande "Derby" Paulista:

RUMOR DIFICILMENTE PERDERÁ O "DERBY"!

Excelente o Programa Organizado Pelo Jockey Club de São Paulo Para a Grande Corrida de Domingo, em Cidade Jardim — Nove Pareos Muito Bem Equilibrados Compõem a Tarde Turfista na Paulicéia — Rumor é Considerado o Favorito Destacado, e Até Rigoni Acha Que Dificilmente o Potro Perdera — O Programa Completo Para a Reunião de Fim de Semana no Hipódromo Bandeirante

São Paulo fará realizar, domingo próximo, o seu "Derby", a mais importante prova para os nacionais na terra bandeirante. Muitos potros estão inscritos nesta carreira em 2.400 metros, com a dotação de um milhão de cruzeiros ao felizardo proprietário do animal vencedor.

Dos animais que estarão nas cintas em Cidade Jardim vem se destacando, por seus trabalhos e possibilidades de vitória, o potro Rumor, do "Stud Seabra", aliás número 1 do páreo, juntamente com o faixa Canaletto. Como tivemos ensejo de divulgar, através de reportagens fotográficas, ontem publicada, Luis Rigoni, o campeoníssimo de nossas pistas, estêve em S. Paulo trabalhando Adil, do "Stud Almeida Prado e Assunção". Gostou do potro, mas os compromissos que haviam sido assumidos pelo grande freio patrício com o "Stud Vice-Rey", de que montaria Panther no próximo compromisso no Rio, obrigaram o líder da estatística a permanecer nesta capital, **pois o "vovô" de propriedade do Sr. Lúcio Ramos de Carvalho** correrá domingo, e o tempo permanece firme. Se houvesse chuvas e ameaça de pista pesada, caso em que Panther faria "fort-fait", Rigoni assumiria o compromisso de pilotar Adil na pista bandeirante. Mas, ontem, [illegible] deveria decidir entre os dois em virtude do tempo permanecer firme, Rigoni teve que satisfazer o compromisso anterior com o "Vice-Rey". O treinador [illegible] de La Cruz, novo [illegible] pelos animais do "Stud Seabra" em Cidade Jardim, [illegible] correspondera à confiança [illegible] E o próprio Rigoni [illegible] não que dificilmente Rumor perderá o grande "Derby Paulista". Publicamos, a seguir, o programa [illegible] organizado pelo Jockey Club da Paulicéia para as corridas de domingo próximo.

[illegible] de La Cruz, [illegible] em Cidade Jardim, acredita [illegible] sucesso de Rumor no grande "Derby Paulista" de domingo

PARA QUEM APELAR?

— Alguns setores do Jockey Club têm andado à matroca de certo tempo para cá, com o pouco caso que lhes dão os diretores atuais a quem os cargos só interessa por vaidade. No que diz respeito ao Hipódromo, então, já não se sabe a quem endereçar as reclamações diárias, quer em relação à higiene nas cocheiras e vilas hípicas, quer às pistas. Ainda agora, ou melhor, ontem, foram os treinadores surpreendidos com o fechamento da raia grande, o que causou sérios transtornos e reclamações, já que não houve qualquer aviso. Vários animais ficaram com o treinamento prejudicado.

Para quem apelar?

DEBUTANTES DA SEMANA

Sôbre os próximos debutantes, damos abaixo alguns informes:

ERGUIDA — Ganhadora em São Vicente e Cidade Jardim, [illegible] com [illegible] e outros [illegible] há dias na Gávea. Não vem trabalhar forte.

EXQUISE — Vitoriosa em Cidade Jardim, [illegible] com boa partidas. Trabalhou suave a distância em 87" 2/5 os 1.300.

VILA SOFIA — Desertou há dias [illegible] da grama. Tem 92" para os 1.400 com boa ação e é veio [illegible] para [illegible] de São Paulo. Ganhadora em Cidade Jardim.

NIALUTE — Fraquinha, por enquanto, pois não pode ser apurada já que não corre bem. Galopou à distância muito suave.

RADAMÉS — Correu em Porto Alegre e [illegible] para a fazenda, de onde chegou há meses. Tem boa "pastoral" mas não marcamos o tempo.

GARRANA — Não conseguiu vencer em Cidade Jardim, estando há dias na Gávea. Trabalhou 1.300 metros em 89" 2/5 muito suave. Tem boa "pinta".

DURÃO — Bem galopado, mas corre pouco, ainda tendo feito 1.300 em 96" 2/5 com ação fraca.

SOLIMÕES — Melhorou ultimamente, depois de haver se conduzido sempre mal. Passou 1.200 metros em 78" correndo bem.

DALILA KID — Muito trabalhada mas melhorando pouco. Passou 1.200 em 78" [illegible] mas rendendo bem.

HERENSE — Corredora em S. Vicente [illegible] com [illegible] e Real [illegible] [illegible] e forte o [illegible].

IROMA — [illegible] trabalhou suave 1.200 em 80" 2/5.

QUEDA DOS CABELOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO

DIADEMA NA GÁVEA

Ganhou em Recorde o "Pena de Camaquã"! — Primeiro Produto de Chesterfield — Derrotou Vários Machos — Marcou 23 Para 100 Metros, de Parado — Gonçalino o Treinador

[illegible]

No Gávea Com Gonçalino

[illegible]

Diadema o Primeiro Produto

[illegible]

Montarias do "Monstro"

[illegible]

43-2241 REPÓRTER [illegible]

Telê Quase Morreu Afogado!

Um Caso sério. Telé, sem entender niquel de natação, quase morreu afogado. Como se salvou? Leia isso na INFÂNCIA DO CRACK, brevemente à venda em tôdas as bancas.

ULTIMA HORA Apresenta os Candidatos à Presidência do Flamengo



Para Gilberto Cardoso o time de futebol **não é o FIEL DA BALANÇA**. Um resultado de "match" não pode nem deve influir na escolha do presidente do clube. Mas a verdade é que influi realmente

HOJE: GILBERTO CARDOSO

"POR QUE ACEITO A MINHA CANDIDATURA"

"Um Homem é Escravo Dos Amigos e Das Paixões" — "Minha Grande Preocupação Foi Recuperar o Flamengo Esportivamente" — "Não Conclui Minha Obra" — "Hoje o Flamengo é um Gigante Nos Esportes" — "O Que Pretendo Fazer Ainda" — "Nunca Fui Candidato Único" — (De GIAMPAOLI PEREIRA)



GILBERTO CARDOSO, CEM POR CENTO DOS ESPORTES — Com Gilberto Cardoso, em vários setores, o Flamengo tem conquistado títulos memoráveis. E, de fato, um presidente cem por cento amigo dos esportes. Ei-lo, com famosas campeãs do já famoso "Rolinho Compressor"

GILBERTO Cardoso, presidente atual do Clube de Regatas do Flamengo, por duas vêzes eleito para dirigir os destinos do clube mais querido do Brasil e o nosso entrevistado de hoje. Como fizemos com Jerônimo Castilhos, fomos ouvi-lo pela manhã, e nos limitamos a transcrever as perguntas e respostas para que o torcedor em geral, e os rubronegros em particular, julguem por si e façam a escolha do melhor.

"Porque Aceito a Minha Candidatura"

Algumas vêzes havíamos falado sôbre o assunto, mas em tôdas elas Gilberto Cardoso se esquivara à resposta. Pelo menos não dera uma resposta definitiva, achando sempre que ainda era cedo, que preferia esperar um pouco mais. Finalmente chegamos a [illegible] dias do pleito [illegible] e desta vez o atual presidente não pode furtar-se a [illegible] o assunto de frente. E respondeu às nossas perguntas.

— Por que decidiu aceitar a sua candidatura pela terceira vez?

— "Um homem é escravo dos seus amigos e das suas paixões. Meus amigos [illegible] que eu continuasse, minha paixão é o Flamengo. Não podia deixar de aceitar".

— Quando tomou essa decisão?

— "[illegible] Talvez [illegible] no ano passado [illegible]. Creio que [illegible]. Ser presidente do Flamengo é mais que uma honra, é um [illegible]".

— Acredita [illegible] pela semana [illegible]

— "[illegible]"

— Qual a sua [illegible] seu plano [illegible]

— "Devo dizer que não considero [illegible]. Portanto [illegible]"

E [illegible]

— "[illegible] do Flamengo esportivamente. [illegible] Hoje o Flamengo está representado em todos os esportes [illegible] o povo [illegible] do povo".

— E [illegible]

— "[illegible] obra e [illegible] de igual importância".

— Pode dizer qual seria êsse grande trabalho?

— "Perfeitamente. Trataria de organizar o Flamengo".

— Por que não o fêz antes? O Flamengo está desorganizado, então?

— "Vamos por partes. A primeira pergunta [illegible] quatro anos não foram suficientes. Eu mesmo antes de mais nada recuperar o Flamengo esportivamente e nisso me empenhei ao máximo. Depois o vôo [illegible] concluído [illegible] foi feito [illegible] outras coisas. Quanto à segunda pergunta o Flamengo não está desorganizado, mas precisa e terá uma organização melhor [illegible] candidatura com a sua tradição e necessidade de grande clube".

"O Flamengo é o Gigante Dos Esportes"

Aproveitamos uma pausa para fazer nova pergunta:

— "E já foram dados os primeiros passos?"

— "Já. Consegui separar a Secretaria e a Tesouraria da sede social e a medida trouxe grandes benefícios para o sócio, que agora poderá estar perto do clube, tê-lo à sua mão, através da sede da rua do Ouvidor".

— E nos esportes?

— "Você sabe tão bem quanto eu. Estamos na frente do campeonato de futebol. Os aspirantes também estão em primeiro lugar. No atletismo somos líderes destacados, o volei feminino se recuperou inteiramente, vencemos a Primavera, o box, hipismo, basquete".

E concluindo:

— "Hoje o Flamengo é um gigante dos esportes".

— E a natação?

— "Aí está um ponto que [illegible] imediatamente, se eleito. Precisamos construir a piscina que só não foi construida até agora por ter cedido lugar a assuntos de maior premência".

— E o remo?

— "Não me descuidei do remo, e o fato de perdermos o campeonato não significa que tenhamos abandonado a secção. Na realidade perdemos um remo — o nito — e isso poderia ser explicado simplesmente. Perdemos lutando, esportivamente, e isso não desmerece o atleta".

E em seguida:

— "Mas prosseguiremos trabalhando para que o remo também se recupere e volte aos dias grandiosos do passado".

"Nunca Fui Candidato Unico"

Passamos a outro assunto, e desta vez mais próximo das eleições à vista:

— Que acha do candidato Jerônimo Castilhos?

— "Um grande candidato sem a menor dúvida. Homem de qualidades inestimáveis, sócio capaz, empreendedor e rubronegro antigo".

— "Não se sentiria melhor se disputasse sòzinho?"

— "Nunca fui candidato único. Na primeira vez concorri contra dois nomes e os meus amigos me elegeram. Na segunda vez competi com um candidato só, o Sr. Silvano de Brito, e fui reeleito".

E continuando:

— "Dessa vez foi lançado o nome de Jerônimo Castilhos, por enquanto".

— Espero que seja lançado mais algum nome?

— "Todo rubronegro tem empenho em servir ao clube. Por isso nada mais natural que surjam outros nomes".

— Se eleito pretende modificar a atual diretoria?

— "Eu a escolhi e estou satisfeito com todos os nomes. Por que modificá-la, então?"

— "Considera o futebol como fiel da balança para a eleição?"

— "Não creio que resultados de partidas possam ter influência decisiva na vida de um clube. O campeonato inteiro é uma máquina, e o desempenho momentâneo de uma simples peça deve ter pouca influência. Um ponto perdido não pode ser uma base para uma derrubada total. E [illegible] rubronegros não excluem o presidente do clube baseados no resultado de um "match". Creio que êles olharão antes o campeonato todo, o passado, o que está por vir, os resultados obtidos noutros setores esportivos na própria vida do clube. Isso é o que eu penso".

— Mais alguma coisa, presidente?

— "Não, creio que já disse tudo por enquanto. Talvez mais tarde, se surgir outra oportunidade, voltemos a falar de eleições".

Assim, ouvido o segundo candidato e o último até agora, só restava ao repórter procurar outras fontes, ouvir os amigos responsáveis pelo lançamento das candidaturas. E foi isso precisamente que o repórter decidiu fazer.



"Trabalhei para a torcida porque vi nela a alma do Flamengo. Recuperei o clube esportivamente, e antes de ser presidente fui um torcedor." Nas eleições passadas a torcida esteve presente e debaixo de chuva assistiu a reeleição de Gilberto Cardoso

DERROTA QUE EXIGE RESPOSTA

Palavra de Ordem, em S. Januário: "Reabilitação"

"Perdemos um Jogo, Mas Ainda Não Estamos Fora do Campeonato" (Mirim) — Promessa de Laerte: "Poderemos Perder, Mas Venderemos Caro a Derrota" — Pinga Espera Voltar a Encontrar o Caminho Das Rêdes — E Vavá Ainda Quer Ser o "Artilheiro"

Atingidos por críticas as mais violentas, a derrota para o Olaria parece que despertou o brio dos craques cruz-maltinos.

Desde o início da semana, inclusive, uma só palavra tomou conta de São Januário, dominados os próprios jogadores: — reabilitação.

"Ainda Estamos no Páreo"

Mirim, por exemplo, sente a derrota como uma advertência.

— Ficou provado, mais uma vez, não existir equipes invencíveis, explicou. É preciso fugir-se à auto-suficiência, à superestimação para evitar-se resultados como os de domingo último. É necessário que se diga, entretanto, que a derrota não nos afastou do Campeonato. Pelo contrário, despertou o nosso entusiasmo, a nossa cautela e o desejo ardente de reabilitação.

Derrotas Que Custarão Caro

Laerte, também dominado pelo desejo de reabilitação, observou:

— Contraí-mos uma dívida com a "torcida" do Vasco. E não descansaremos enquanto não a resgatar. Não prometemos vitórias, é certo; mas prometendo disputar o triunfo como se dependesse dêle a nossa própria sobrevivência. Estejam certos, então, de que as derrotas do Vasco custarão um preço bastante elevado. Não encontrarão, nunca um "pão ganho", um "bicho certo".

Pinga e as Rêdes

Faz tempo que Pinga não marca um gol. Mas o atacante cruz maltino, depois de afirmar que o Vasco reencontrará a sua verdadeira fôrça, arrematou:

— Tem-me faltado sorte nas finalização. Ainda no domingo perdir, pelo menos, um gôl certo. Mas se continuar a merecer a confiança do técnico e a confiança da "torcida" cruz-maltina, tudo farei para superar a fase adversa, marcando quanto tentos forem possíveis.

Vavá Sonha Com Dois Titulos

Vavá parecia não entender, ainda, a derrota para o Olaria. E esclareceu:

— Nós fomos a Bariri com a certeza de que encontraríamos um adversário perigosíssimo. Mas logo no início, sentimos que a sorte não nos favoreceria. E o Olaria, que aproveitara duas excelentes oportunidades, virou "monstro" não dando mais qualquer chance.

E concluiu o atacante vascaíno:

— Quero acrescentar, contudo, que ainda espero ver realizado o meu sonho: "Ser campeão profissional e "artilheiro" do Campeonato. E quem sabe não o conseguirei tornar realidade, ainda em 54?

Em Declínio o Campeão? Responde Zezé Moreira

"O FLAMENGO NÃO PIOROU"...



Zezé Moreira é da seguinte opinião: o Flamengo não piorou. Os outros, porém, melhoraram! De maneira que, não haverá "barbadas" no segundo turno

Um assunto em foco: as últimas "performances" do Flamengo. Por que o "onze" rubronegro não arrazou, em partidas consecutivas, seus últimos adversários, deram de fazer prognósticos, julgar e pre-julgar a sorte do campeão no campeonato. Acreditam alguns que o Flamengo está em declinio, por esgotamento físico, por saturação, por qualquer motivo, mas em declínio. Daí a oportunidade de se ouvir um técnico (neutro) sôbre os últimos resultados do Flamengo. E ouvimos Zezé Moreira. O "coach" tricolor não compartilha da opinião de tantos. Diz o seguinte:

— Para mim, não há declínio da equipe rubronegra. Para mim, o Flamengo é o mesmíssimo quadro do turno, ótimo conjunto, ótimos valores individuais. E suas possibilidades não diminuiram, já que não se alterou a forma do seu conjunto nem está abalada a sua média de produção. Ora, já que o Flamengo não piorou, a explicação única e lógica para as dificuldades (relativas) dos seus últimos triunfos é a seguinte: vários, digamos todos, quadros estão em franca ascenção. Acredito mesmo que o segundo turno [illegible] mais [illegible]. [illegible] para o Flamengo. Mas quem "torce" contra o Flamengo, não se iluda: o Flamengo não piorou.